

A\_  
**institucionalidade  
da cultura nas  
instituições  
públicas de ensino  
superior no Brasil\_**  
relatório da pesquisa  
Forproex e Forcult\_  
\_2023\_2025

Apoio

PRO CULT  
PRÓ-REITORIA  
DE CULTURA

UFMG



Realização

FORCULT  
NACIONAL



Forum de Pró-rectores de Extensão  
das Instituições Públicas  
de Educação Superior Brasileiras

A\_  
**institucionalidade  
da cultura nas  
instituições  
públicas de ensino  
superior no Brasil\_**  
relatório da pesquisa  
Forproex e Forcult\_  
\_2023\_2025

Apoio

PROCULT  
PRÓ-REITORIA  
DE CULTURA

UF *m* G



Realização

**FORCULT**  
NACIONAL



A\_  
**institucionalidade  
da cultura** nas  
instituições  
públicas de ensino  
superior no Brasil\_  
relatório da pesquisa  
Forproex e Forcult\_  
\_2023\_2025

---

**Coordenação da pesquisa**

Guilherme Bertissolo

Andréa Rizzotto Falcão

**Organização da publicação e análise dos dados**

Andréa Rizzotto Falcão

F745i Fórum de Pró-reitores de Extensão ; Fórum de Gestão Cultural

A institucionalidade da Cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil: relatório da pesquisa Forproex e Forcult [recurso eletrônico] / Fórum de Pró-reitores de Extensão ; Fórum de Gestão Cultural ; organização Andréa Rizzotto Falcão. Belo Horizonte : Pró-Reitoria de Cultura, 2025.

160 p. : il., color.

1 recurso online: pdf. (Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader)

Disponível em: <https://www.ufmg.br/procult/>

ISBN: 978-65-88671-09-2 (digital)

1. Cultura e Instituições de ensino superior 2. Gestão cultural 3. Política cultural 4. Cultura - Relatórios 5. Livros eletrônicos. I. Fórum de Pró-reitores de Extensão II. Fórum de Gestão Cultural III. Andréa Rizzotto Falcão IV. Título

CDU 7.025.3/4  
CDD 306.4098

Ficha catalográfica elaborada por Diná Marques Pereira - CRB6-2546

Universidade Federal de Minas Gerais - Pró-Reitoria de Cultura - Coordenadoria de Patrimônio Cultural

# Expediente

## FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras

### **Presidente**

Ivana Bentes Oliveira (UFRJ)

### **Vice-presidente**

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra (UEMA)

### **Coordenadora da Regional Centro Oeste**

Everton Ricardo do Nascimento (UNEMAT)

### **Vice-coordenador da Regional Centro Oeste**

Aguardando Eleições em Agosto de 2025

### **Coordenadora da Regional Nordeste**

Cézar Nonato Bezerra Candeias (UFAL)

### **Coordenador da Regional Norte**

Nelson José de Souza Júnior (UFPA)

### **Vice-Coodenadora da Regional Norte**

Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues (UPE)

### **Coordenador da Regional Sudeste**

Glaucinei Rodrigues Corrêa (UFMG)

### **Vice-coordenador da Regional Sudeste**

Ana Maria de Almeida Santiago (UERJ)

### **Coordenadora da Regional Sul**

Débora Medeiros do Amaral (FURG)

### **Vice-Coodenador da Regional Sul**

Rafael da Silva (UEM)

### **Secretaria Executiva**

Karen Regina Silva Costa (UFU)

Ana Paula Di Foggi (UFU)

### **GT Relação da Extensão com a Cultura (2023)**

#### **Coordenador**

Guilherme Bertissolo (UFBA)

#### **Relatora**

Sanadia Gama dos Santos (UNEA)

#### **Membros do GT**

Berla Moreira de Moraes (UFPB)

Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL)

Evânia Lima de Barros (UNIR)

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura (IF GOIANO)

Rosane Meire Vieira de Jesus (UNEB)

Rosimeire Darc Cardoso (UNESPAR)

Samira Fernandes Delgado (IFRN)

Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira (UNIRIO).

#### **Site FORPROEX**

<https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/apresentacao>

# Expediente

## FORCULT - Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras

### **Presidente**

Fernando Mencarelli (UFMG)

### **Vice-presidente**

Fábio Cerqueira (UNICAMP)

### **Secretária Executiva**

Roberta Ribeiro (IFTM)

### **Diretoria Executiva**

Diretora - Camila Costa (UFRJ)

Diretora Adjunta - Eleonora Campos (UFPEL)

Secretária Executiva - Jéssica Luzes (UFRJ)

Secretária de Comunicação - Fabiana Nogueira (UFAC)

Coordenadora de GTs - Niciane Castro (IFES)

### **Representação Centro-Oeste**

Coordenadora - Roseli Gonçalves Rocha (IF Goiano)

Vice-coordenadora - Flávia Maria Cruvinel (UFG)

Secretário Executivo - Constantino Isidoro Filho (IFG)

### **Representação Nordeste**

Coordenadora - Maria Lana Monteiro (UPE)

Vice-coordenadora - Joseilda de Souza Diniz (UEPB)

Secretário Executivo - Marcos Vinícius Dias Coelho (Unilab)

### **Representação Norte**

Coordenador - Bruno Barreto Amorim Campos (UFT)

Vice-coordenadora - Claudiana Gomes Guido (UNIFESSPA)

Secretário Executivo - Rosiel do Nascimento Mendonça (UFAM)

### **Representação Sudeste**

Coordenador - Jonas Defante (IFFluminense)

Vice-coordenadora - Aparecida Rosário (UFTM)

Secretária Executiva - Giovanna da Costa Romaro (Unicamp)

### **Representação Sul**

Coordenadora - Débora Medeiros do Amaral (FURG)

Vice-coordenadora - Bianca Kaizer de Oliveira (UFSC)

Secretária Executiva - Sandra Regina Rodrigues Bolwerk (Unila)

### **Coordenação do GT Políticas Culturais nas IPES**

Andréa Rizzotto Falcão (IFRJ)

Gabriela Gomes (UFOP)

Marcos Coelho (UNILAB)

### **Coordenação do GT Políticas de Financiamento**

Roseli Gonçalves Rocha (IF Goiano)

### **Coordenação do GT Observatório das Dinâmicas Culturais nas IPES**

Lucas Rocha Vieira (UFLA)

### **Coordenação do Programa Corredor Cultural**

Jonas Defante (IFF)

### **Comissão de Processos Formativos em Gestão e Produção Cultural nas IPES**

Marize Figueira (UFRJ)

### **Site FORCULT**

<https://forcultnacional.ufg.br/>

# Ficha técnica

**Coordenação da pesquisa**

Guilherme Bertissolo  
Andréa Rizzotto Falcão

**Tabulação e análise dos dados**

Andréa Rizzotto Falcão

**Coordenação editorial e organização da publicação**

Andréa Rizzotto Falcão

**Textos**

Andréa Rizzotto Falcão  
Fernando Mencarelli  
Guilherme Bertissolo

**Revisão Técnica**

Fernando Mencarelli

**Projeto gráfico, diagramação e finalização**

Luis Felipe Costa de Andrade

**Apoio**

CNPQ  
PROCULT - UFMG

Esta publicação conta com apoio do CNPq através do projeto Políticas para as Artes e Culturas nas Instituições Públicas de Ensino Superior – 2015-2025 – Brasil-Portugal, aprovado pelo CNPq e contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCTI/ CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 1: Projeto em cooperação, coordenado por Fernando Mencarelli junto à Universidade Federal de Minas Gerais.

**Endereço**

Universidade Federal de Minas Gerais  
Avenida Antonio Carlos, 6627 - Pampulha  
Belo Horizonte, Minas Gerais  
Cep:31270-901

**Site PROCULT**

<https://www.ufmg.br/procult/>

# Agradecimentos

Berla Moreira de Moraes  
Camila Costa  
Diná Marques  
Eleonora Campos da Motta Santos  
Evânia Lima de Barros  
Fabiana Nogueira  
Fábio Cerqueira  
Fernando Mencarelli  
Flavia Cruvinel  
Gabriela Gomes  
Gabriela Maruno  
Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura  
Helder Eterno da Silveira  
Jéssica Luzes  
Marcos Vinícius Dias Coelho  
Marlova Benedetti  
Mônica Medeiros Ribeiro  
Niciane Castro  
Roberta Ribeiro  
Rosane Meire Vieira de Jesus  
Rosimeire Darc Cardoso  
Samira Fernandes Delgado  
Sanadia Gama dos Santos  
Soraia dos Santos Brito  
Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira  
E a todos aqueles que participaram da pesquisa.

---

# Sumário

## **Apresentação 10**

Educação, universidade e cultura: o setor cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil  
A cultura nas instituições de ensino superior brasileiras: contexto institucional e sua relação com a extensão universitária  
Para pensar a institucionalidade da cultura nas IPES

## **A pesquisa 28**

## **Antecedentes 29**

## **Metodologia 33**

Sobre a divulgação da pesquisa  
Sobre as respostas  
Universo da pesquisa  
Instituições participantes  
Perfil dos respondentes  
Perfil dos gestores

## **Instâncias de gestão 42**

Nome da instância no organograma  
Vínculo institucional

## **Instrumentos de gestão 54**

Políticas de Cultura  
Planos de cultura  
Mapeamentos  
Registro de atividades  
Editais específicos  
Política ou Programa de Notório Saber e/ou Saberes Tradicionais

## **Unidades, Espaços, cursos e grupos culturais 71**

Corpos e grupos artísticos e culturais estáveis  
Cursos na área de cultura, artes e patrimônio  
Equipamentos culturais  
Museus universitários

## **Extras 85**

Disponibilidade de colaborar  
Comentários e sugestões

## **Anexos 96**

1. Lista de perguntas do formulário
2. Lista das instituições participantes
3. Lista com o nome do cargo do respondente da pesquisa
4. Lista com a área de formação dos gestores
5. Quadro de identificação dos nomes das instâncias de gestão
6. Documentos de Políticas de Cultura
7. Documentos de Planos de Cultura
8. Quadro síntese com o resultado da análise dos documentos de Políticas e Planos de Cultura recebidos
9. Lista com identificação dos corpos e grupos artísticos e culturais
10. Lista com identificação das áreas e natureza dos corpos e grupos artísticos
11. Lista com os cursos oferecidos na área de arte e cultura
12. Lista com identificação dos cursos por áreas e linguagens
13. Lista dos Museus universitário

# *Educação, universidade e cultura:* o setor cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil

Fernando Mencarelli<sup>1</sup>

O documento apresentado nesta publicação é uma importante contribuição do Fórum de Pró-reitores de Extensão (Forproex) e do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior (Forcult) para o campo das políticas e da gestão cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior. Realizado a partir da iniciativa de parceria entre dois Grupos de Trabalho, o GT Relações da Extensão com a Cultura, do Forproex, coordenado por Guilherme Bertissolo (UFBA), e o GT Políticas Culturais do Forcult, coordenado por Andrea Falcão (IFRJ), o relatório apresenta os resultados de uma pesquisa realizada ao longo dos anos de 2023 e 2025, que busca um primeiro retrato global da área cultural no conjunto de instituições que integram ou estão representadas em ambos os fóruns.

A pesquisa é motivada pela relevância, longevidade, diversidade e alcance da área da cultura em nossas instituições públicas de ensino superior e pela complexidade de sua inserção nas estruturas organizacionais das administrações centrais dessas instituições. A área inclui campos consolidados como as artes e o patrimônio, assim como campos emergentes, resultantes de uma compreensão expandida da cultura, entendida tanto do ponto de vista sociológico quanto antropológico. Compreende também um conjunto expressivo de espaços, grupos artísticos e culturais, programas, projetos e ações, assim como uma rica e diversa interface com os campos do ensino, da pesquisa e da extensão, através de cursos, departamentos, escolas e institutos que têm as artes e as culturas como seus campos principais de atuação ou interface.

Acompanhando a história centenária do ensino superior no Brasil, escolas e cursos das áreas de artes e culturas, assim como museus, coleções, acervos e grupos artísticos, constituíram nossas faculdades e universidades desde o início, como parte do projeto educacional que se entende cultural. Em seu percurso, a universidade brasileira foi inicialmente compreendida como uma instituição de ensino. Mas sua grande transformação se deu com a afirmação de sua dimensão como instituição de pesquisa e extensão. Nessa conformação, compreendemos hoje os lugares transversais das artes e das culturas no ensino, na pesquisa e na extensão.

---

<sup>1</sup> Pró-reitor de Cultura da UFMG, integra a equipe de coordenação nacional do Forcult desde 2019, estando atualmente na sua presidência. Professor Titular da UFMG, atua na gestão do setor cultural da universidade desde 2014, em diversas funções, tendo sido Diretor de Ação Cultural, Vice-Diretor de Ação Cultural, Coordenador do Campus Cultural em Tiradentes. Pesquisador de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Doutor e mestre pela Unicamp, em História Social da Cultura. Visiting Research Scholar no Graduate Center da City University of New York. Pós-Doutoramento em Teatro na Universidade Sorbonne Nouvelle. Professor na graduação em Teatro e na pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG. Foi membro dos Comitês de Assessoramento da CAPES e do CNPq na área de Artes, coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA UFMG e Presidente da ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas. Integra a equipe de pesquisadores da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Culturas - Intercult.

Contemplada também como uma das áreas da extensão universitária, através da cultura se dá uma parte expressiva da interação entre a universidade e a sociedade. Em centros culturais, museus, galerias, teatros, cinemas, entre outros espaços, assim como em seus programas e projetos, nossas instituições partilham o que pensam, criam e fazem em todas as suas áreas de conhecimento, assim como se abrem para o território em que se inserem, promovendo o direito à cultura, a cidadania e a democracia cultural.

Essa dimensão extensionista foi, ao longo das últimas décadas, associando a governança da área cultural às Pró-reitorias de Extensão, à medida em que a própria extensão se fortalecia no âmbito das IPES brasileiras. As especificidades da área e sua escala, no entanto, foram apresentando a necessidade de estruturação de setores especializados. Coordenadorias, diretorias, secretarias e Pró-reitorias de Cultura foram sendo criadas, assim como foi se dando a inclusão da cultura na nomenclatura de várias pró-reitorias de extensão, que passaram a ser denominadas Pró-reitorias de Extensão e Cultura, ou em outras pró-reitorias afins.

No dia-a-dia das administrações centrais das IPES, sabemos que a gestão cultural envolve questões que vão além da extensão, como no caso da gestão dos espaços culturais em sua multiplicidade de fazeres, ou dos patrimônios edificados tombados, acervos artísticos, históricos e culturais, que requerem a articulação estreita com grupos especializados atuantes no ensino e na pesquisa e com órgãos e entidades públicas que regulamentam essas esferas, como o IPHAN, IBRAM, Funarte, ou equivalentes estaduais e municipais. As políticas institucionais para o patrimônio imaterial ganham a cada dia mais relevância, à medida em que as IPES se tornam pluriepistêmicas, inseridas de forma orgânica nos territórios e integram programas nacionais para os mestres e mestras das culturas e tradições. Também as políticas institucionais de cultura precisam estar articuladas com as políticas públicas de cultura nas esferas municipal, estadual e federal. O Sistema Nacional de Cultura e o Plano Nacional de Cultura e seus desdobramentos, como o Política Nacional das Artes, o Plano Nacional Setorial de Museus, a Política Nacional Cultura Viva, entre outros, convocam as IPES como partícipes, potencializando sua vocação como instituições culturais. Ciente dessa imbricação matricial e histórica, o Ministério da Educação contempla em seu Plano Nacional de Educação e em acordos específicos uma integração cada vez maior entre educação e cultura.

A história das políticas de cultura no país é longa e em vários de seus capítulos mobilizou nossas IPES. Desde a constituição de 1988, que garantiu o direito à cultura, e mais fortemente nas últimas décadas, vem se apresentando um papel a ser desempenhado pelas IPES. MEC e MINC vem trabalhando conjuntamente para estabelecer ações coordenadas no campo. Cabe destacar aqui as orientações para a criação de Planos de Cultura nas Universidades Federais, para o fortalecimento de uma rede de espaços e cursos de artes e culturas universitários em nível nacional e para a inserção de mestres e mestras da cultura no contexto da educação formal, com ênfase no ensino superior, apresentadas no recente Acordo de Cooperação Técnica entre MEC e MINC assinado em dezembro de 2024.<sup>2</sup>

Presente em programas e projetos de diversos setores das administrações centrais; em estudos e pesquisas de inúmeros cursos, departamentos e escolas; na interface com as políticas públicas e com conselhos, comissões, comitês municipais, estaduais e federais de cultura; na atuação nos territórios alcançados pelas IPES; a área de cultura pode ser reconhecida por sua transversalidade. Sendo fortemente, mas não exclusivamente extensionista.

---

2 Acordo de Cooperação Técnica no. 23, de 4 de dezembro de 2024, MEC/MINC.

Essa compreensão da complexidade e alcance da área têm levado a novas conformações da sua governança. A primeira característica do movimento é o necessário fortalecimento dos setores dedicados à gestão da área cultural, o que se observa de imediato pelo número expressivo de espaços, grupos artísticos e programas culturais sob sua responsabilidade, direta ou indireta.

A segunda característica é a necessária estruturação de uma política de cultura institucional, que estabeleça princípios, diretrizes e objetivos comuns ao grande conjunto de iniciativas culturais em nossas instituições. Ao trabalhar para a estruturação de uma política para a área, o que se busca prioritariamente é a construção de um campo comum, orientado por valores e práticas pactuadas coletivamente, e não sua centralização. E mais do que isso, uma política de cultura visa integrar de forma mais efetiva a atuação das IPES no campo cultural às políticas públicas de educação e cultura.

Este relatório contribui grandemente para a compreensão do atual estado da governança na área e para o seu planejamento em convergência com as políticas nacionais em curso. Algo bastante conhecido pelos servidores e gestores que atuam na área fica evidente: a diversidade de estruturas e de recursos que caracterizam a área no conjunto das IPES. Configurando-se desde Pró-reitorias de Cultura, com um conjunto expressivo de espaços culturais, programas e equipes, até setores de um servidor apenas, com pequeno espaço no organograma de pró-reitorias com diversos focos.

Certamente não há modelos a serem seguidos. Cada instituição tem seu próprio percurso e estabelece suas prioridades e forma de gestão, acompanhando o histórico próprio no setor e sua presença no conjunto das ações desenvolvidas. Ao mesmo tempo, é importante que cada uma a seu modo possa responder ao compromisso público para o qual todas são convocadas. O campo cultural está no centro de uma agenda contemporânea em escala mundial, o que se intensificou com a fase do capitalismo digital cognitivo que transforma radicalmente nossas sociedades em diversas esferas. As IPES têm papel fundamental a cumprir nesse cenário, e talvez por isso mesmo vêm sendo fortemente atacadas e desacreditadas, em uma disputa de fundo cultural. Por isso, é importante que um projeto para o setor cultural faça parte da agenda das políticas acadêmicas em nossas instituições.

Desde 2017, o Forcult reúne gestores, técnicos, docentes, pesquisadores e estudantes, de mais de 90 instituições públicas de ensino superior, em um fórum de natureza propositiva e consultiva, destinado “à articulação entre agentes culturais para promover a reflexão crítica, a orientação e o acompanhamento de políticas culturais e da gestão de cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (IPES)”.<sup>3</sup> O movimento surgiu como uma forma de auto-organização coletiva necessária para atravessarmos o período que se anunciava pós-golpe de 2016, especialmente com os ataques reiterados ao campo artístico-cultural, às ciências e às universidades de forma geral. Na cultura, a extinção do Ministério da Cultura era o sinal mais claro do que teríamos pela frente. Desde então, o Forcult se organizou em regionais (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e em Grupos de Trabalho<sup>4</sup>, que se reúnem regularmente e desenvolvem uma agenda comum de partilhas, projetos, programas e interlocução com outras redes, fóruns e instâncias públicas responsáveis por políticas educacionais e culturais (MENCARELLI, 2021).

3 Disponível em <https://forcultnacional.ufg.br/o-forcult/>

4 Disponível em <https://forcultnacional.ufg.br/gts/>

A articulação nas redes e fóruns de cultura nas IPES tem sido feita também através da realização de conferências e mesas-redondas em eventos promovidos por entidades nacionais e internacionais, como MINC, MEC, Funarte, IPHAN, IBRAM, Fundação Casa de Rui Barbosa, Forproext, Forproex, COEX, Enecult, Seminário Iberoamericano de Economia da Cultura, Encontro Mestres do Mundo, entre outros. Também foram apresentados trabalhos em encontros, seminários e eventos organizados por Pró-reitorias de cultura e extensão, diretorias e coordenadorias de cultura em universidades e institutos como UFBA, Unirio, UFRJ, Unicamp, USP, Unesp, UFSCAR, UFPR, UFU, UFSJ, UFOP, UFES, UFAL, UFVJM, UNIR, UFPEL, UFSC, UFPA, UFRN, UEL, UPE, UFRB, UFG, UP, UFPE, UFCA, IFG, IFGoiano, IFCE, IFES, IFF, CEFET/MG, IFRJ, entre outras. Destaco também as participações internacionais na Cúpula Europeia Universidade e Cultura (Portugal), no qual a experiência brasileira foi compartilhada, o Encontro Nacional Universidade e Cultura das universidades portuguesas, palestras nas Universidades do Porto e na sede do Plano Nacional das Artes de Portugal, nos quais se avançou em um programa de cooperação internacional com as instituições de ensino superior de Portugal.<sup>5</sup>

Nosso grupo atua também na Rede de Artes e Culturas das Universidades Latino-americanas, integra a equipe de pesquisadores da Rede Internacional de Pesquisadores sobre Culturas - Intercult, tem parceria com a Rede Universidade e Cultura do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e integra a Comissão Permanente de Produção Artística e Cultural da Associação das Universidades do Grupo Montevideu.

Um grupo de trabalho dedicado ao tema das Políticas Culturais está em atividade desde 2019<sup>6</sup>, tendo elaborado coletivamente um documento denominado *Instrumento para implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IPES*, posteriormente publicado pela Edufpel (MENCARELLI; COELHO, 2020). Em 2023, ministramos um Workshop sobre Políticas e Planos de Cultura nas IPES no Seminário Internacional de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa.<sup>7</sup>

Este relatório realizado em conjunto com o Forproex é parte dos esforços de reconhecer e mapear o campo das políticas de cultura nas instituições públicas de ensino superior brasileiras para podermos aperfeiçoá-las. Este é um primeiro retrato do campo. O grande volume de dados permitirá várias leituras, dependendo dos recortes, abordagens e cruzamentos possíveis. A governança da área em cada instituição poderá ser conhecida através de uma multiplicidade de dados e os critérios para reconhecer sua institucionalidade podem contemplar sua inserção no organograma, a presença de políticas e planos de cultura aprovados nas instâncias superiores, identificar a existência de políticas e planos setoriais ou a organização do conjunto de espaços, programas e projetos. Isso decorre, por exemplo, de podermos pensar nas políticas de cultura em sentido estrito ou em sentido ampliado ou dos documentos de políticas poderem ou não passar pelos Conselhos Universitários ou Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão, dependendo da matéria e da natureza da política. Este é o caso de documentos que se referem a um setor que demanda o desenvolvimento de uma política de natureza específica, como as políticas de gestão de acervos de natureza

---

5 Projeto Políticas para as Artes e Culturas nas Instituições Públicas de Ensino Superior – 2015-2025 – Brasil-Portugal, aprovado pelo CNPq e contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 1: Projeto em cooperação, coordenado por Fernando Mencarelli junto à Universidade Federal de Minas Gerais.

6 Disponível em <https://forculnacional.ufg.br/gt3-politica-cultural-nas-ipes/>

7 Workshop ministrado por Andrea Falcão e Fernando Mencarelli.

artístico e cultural. Outra abordagem possível para analisar as informações reunidas pode considerar conjuntos específicos, como universidades federais, universidades estaduais, institutos federais, regiões, entre outros.

O que ressalta, no entanto, com este relatório é a abrangência do campo cultural em nossas IPES. São centenas de cursos de artes e culturas em todos os níveis, do técnico à pós-graduação, e outras centenas de espaços culturais, museus, programas, projetos e grupos artísticos e culturais. A capilaridade corresponde a mais de mil municípios em todo o território nacional. Através de uma plataforma cultural formada pelas IPES, programas, projetos e ações culturais chegam hoje presencialmente a milhões de pessoas. Mais de uma centena de IPES envolvidas, múltiplos campi, equipes multidisciplinares da curadoria à execução, milhares de artistas, educadores, pesquisadores e outros convidados. A ação tomada em conjunto potencializa em rede a força cultural nos campi, ampliando o alcance e a repercussão de uma nova compreensão do lugar da cultura na universidade e do lugar da universidade no campo cultural.

Os setores culturais das IPES constituem um patrimônio do país, com grande impacto nacional e internacional. Ao longo de mais de cem anos de história, nossas instituições de ensino superior se tornaram reconhecidas pelo papel que cumprem na defesa do patrimônio cultural nacional, da democracia, na afirmação do direito constitucional à educação, à cultura, à arte e à cidadania cultural. Atuam na interrelação com as tradições vivas dos territórios culturais, na partilha e promoção da permanente inovação nas artes, na formação e difusão da produção universitária, na atualização das agendas contemporâneas das universidades e institutos no campo artístico e cultural e de sua integração às políticas públicas de arte e cultura nas esferas municipal, estadual e federal. Os setores culturais das IPES são catalisadores e difusores da produção de conhecimento de nossas instituições e agenciam a interface universidade e sociedade civil no campo artístico e cultural, tão estratégico nas sociedades contemporâneas, evocando a importância das políticas educacionais e culturais institucionais como respostas aos desafios que afetam o Brasil e a América Latina a partir das transformações aceleradas de nossas sociedades contemporâneas.

## Referências bibliográficas

- BARBALHO, Alexandre. *Sistema Nacional de Cultura: campo, saber e poder*. 1 ed. Fortaleza: EdUECE, 2019.
- BOTELHO, Isaura. *Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios*. 2 ed. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.
- CALABRE, Lia. *Escritos sobre políticas culturais*. 1 ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.
- MENCARELLI, Fernando. "Os setores de arte e cultura das Instituições Públicas de Ensino Superior como lugares de agenciamentos para as políticas públicas de arte e cultura do MEC e do MINC". In: ROCHA, S. et al. (org.). *Culturas para um novo Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2024.
- MENCARELLI, Fernando; COELHO, Marcos. D. (Org.). *Forcult: instrumento para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES*. 1. ed. Pelotas: Ed. UFPEL, 2020, v. 1, 102p.
- MENCARELLI, Fernando; ARRUDA, Carmem Lucia; CERQUEIRA, Fabio; CRUVINEL, Flavio. "Redes de culturas das instituições públicas de ensino superior: fóruns e políticas (mesa)". In: *Anais do XVII Enecult 2021. Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura*. Salvador: Enecult, 2021, v. 2, p. 1-54.
- MENCARELLI, Fernando. "O Forcult e as políticas culturais nas Instituições Públicas de Ensino Superior: uma memória". In: *Anais do XVII Enecult 2021. Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura*. Salvador: Enecult, 2021, v. 2, p. 27-40.

MENCARELLI, Fernando. *Políticas para as artes cênicas, as artes e as culturas nas Universidades Federais brasileiras – 2017-2025*. Projeto PQ/CNPq

ROCHA, S. et al. (org.). *Culturas para um novo Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2024.

RUBIN, Albino. "Universidades, cultura e políticas culturais". In: ENECULT, 2019, Salvador. *Anais do XV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura*. Salvador: ENECULT, v.1, 2019. p. 1-17.

RUBIM, Antônio Albino Canelas Rubim. *Políticas culturais: diálogos possíveis*. 1 ed. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022.

RUBIM, Albino (org.). *Política cultural e gestão democrática no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016.

SIDONCHA, Urbano. *Cultura reconsiderada*. 1 ed. Rio de Janeiro/Lisboa: Ed. PUC-Rio/NAU Editora/Editora Documenta, 2023.

# A cultura nas instituições de ensino superior brasileiras: contexto institucional e sua relação com a extensão universitária

Guilherme Bertissolo<sup>1</sup>

A relação entre a cultura e a extensão universitária já há bastante tempo vem provocando debates entre gestores da extensão no Brasil, sobretudo no contexto do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), criado em 1987. A compreensão do FORPROEX de extensão universitária tem sido sistematizada em uma série de documentos, tais como o *Plano Nacional de Extensão Universitária* (FORPROEX, 1998), a *Política Nacional de Extensão Universitária* (FORPROEX, 2012) e a publicação *Extensão Universitária: Organização e Sistematização* (FORPROEX, 2007). Dentre as áreas temáticas da Extensão, expressas nestes documentos, está a Cultura.

Na esteira dessa concepção, a cultura possui uma recorrente articulação com a extensão universitária nas instituições públicas de ensino superior brasileiras (IPES), inclusive, em alguns casos, com a indicação institucional para que as atividades da área da cultura sejam cadastradas nos sistemas de extensão. Não há, entretanto, nos documentos sobre extensão universitária no país, uma definição sobre a concepção de cultura, arte ou patrimônio. Na Política Nacional de Extensão, “o termo ‘cultura’ aparece apenas duas vezes (p. 17 e 62) e sem maiores esclarecimentos. O termo ‘arte’ aparece apenas uma vez” (MADUREIRA, 2021, p. 9).

Em muitas universidades federais, a Cultura aparece como um campo específico a ser abordado, o que motivou a estruturação de pró-reitorias de Extensão e Cultura. A conjunção aditiva (e) indica que os dois termos – Extensão e Cultura – possuem o mesmo valor sintático e o mesmo status social, político e acadêmico (MADUREIRA, 2021, p. 6).

Não obstante, embora diversas IPES possuam coordenações e diretorias específicas, os enormes desafios para o campo cultura têm resultado ao longo da última década um movimento crescente de criação de pró-reitorias de cultura, como ocorreu na UFJF, UEPB, UFCA, UFMG e UFC.

---

1 Guilherme Bertissolo (ele/dele) é Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA) desde 2022, tendo atuado na gestão da extensão e da cultura da instituição desde 2014, inicialmente como Coordenador de Produção e Difusão da Extensão entre 2014 e 2022. Integra o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) e o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES (COEX/ANDIFES). Doutor em Composição Musical pela UFBA, onde atua como Professor Associado de Composição e Teoria Musical, tanto na graduação e na pós-graduação. Foi Visiting Scholar na University of California, Riverside, onde retornou em mais duas ocasiões para intercâmbios acadêmicos. Foi Diretor Geral da Fundação Mestre Bimba (2013-2017) e atualmente é Vice-Presidente da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (gestão 2023-26). Recebeu diversos prêmios no Brasil e no exterior, com destaque para o Prêmio CAPES de Teses (Orientador, 2024). Seus interesses de pesquisa e extensão incluem a relação entre música e movimento, capoeira e cognição musical enacionista.

A *Política Nacional de Extensão Universitária* (FORPROEX, 2012, p. 29) estabelece as diretrizes da extensão, os cinco I's:

- Interação Dialógica
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade,
- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão
- Impacto na Formação do Estudante
- Impacto e Transformação Social

A *Resolução nº 7/2018*, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, do Ministério da Educação, estabelece as diretrizes para a extensão universitária no Brasil:

"I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;  
II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;  
III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;  
IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico" (MEC/CNE/CES, 2018, p. 2).

A mesma resolução, também estabelece a concepção e a prática dos Princípios da Extensão na Educação Superior:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;  
II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;  
III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;  
IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;  
V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;  
VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;  
VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira" (MEC/CNE/CES, 2018, p. 2).

Caberia-nos, pois, perguntar: as atividades artísticas e culturais obedecem esses parâmetros? Um concerto de uma orquestra universitária profissional poderia ser considerado uma atividade de extensão, com interação dialógica com outros setores da sociedade, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, impacto na formação do estudante, etc.? Uma ação de restauração de um acervo em um museu, poderia ser considerada extensionista? Um processo de elaboração de um dossiê de tombamento de um prédio histórico responderia a esses princípios e diretrizes?

As universidades são “lugar de centralidade para o desenvolvimento do pensamento, da liberdade, da filosofia, das artes, da ciência, da tecnologia e da cultura” (ETERNO, 2023, p. 4). Entretanto, reconhecer a transversalidade da cultura nas instituições de ensino superior (RUBIM, 2009, p. 94) implica assumir que a extensão universitária representa apenas uma das suas dimensões. É possível sim vislumbrar a importância da dimensão extensionista da cultura, das artes e do patrimônio, inclusive como uma das suas facetas mais visíveis. Mas sua potencialidade a extrapola, de modo que nem toda a atividade cultural pode ser compulsoriamente considerada extensionista. Há um conjunto de idiossincrasias que envolvem os equipamentos culturais, grupos artísticos e culturais estáveis, museus, acervos, patrimônios culturais materiais e imateriais, enfim, um universo complexo que mobiliza ensino, pesquisa e extensão, e que demanda competências e especificidades nos contextos de gestão, conservação, dinamização, memória, etc.

Considerando o aspecto da transversalidade da cultura, conforme declarou a Carta de Salvador,<sup>2</sup> as IPES “afirmam seu papel de instituições culturais; reconhecem a presença da cultura em suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e inclusive de gestão universitária; criam patrimônios, artes e ciências em cultura; realizam estudos e constroem indicadores e dados sobre os campos artísticos e culturais; formam públicos e profissionais da cultura e das artes; trabalham para a preservação e promoção das identidades e diversidades culturais; ampliam os diálogos interculturais entre saberes e com as comunidades e territórios locais, regionais, nacionais e internacionais; constituem novas institucionalidades e políticas culturais; enfim assumem o compromisso primordial de produzir e difundir uma cultura democrática, tão necessária ao Brasil e ao aprofundamento da democracia no país”.

Na dimensão do ensino, a cultura, as artes e o patrimônio estão presentes desde os cursos básicos e de extensão, até cursos de graduação (licenciatura, bacharelado, tecnológicos), especialização, mestrado e doutorado. Grande parte da formação técnica para os campos artísticos e culturais no país ocorre nas universidades e institutos. A pesquisa, tanto na dimensão dos estudos da cultura, da organização da cultura, da pesquisa artística, da produção de conhecimento no campo do patrimônio material e imaterial, se desdobra em múltiplas dimensões nas IPES brasileiras.

Ao reconhecer a transversalidade da cultura, das artes e do patrimônio nas IPES brasileiras, é possível afirmar que estes campos se inscrevem nas diversas instâncias, seja na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mas também na gestão, nos equipamentos culturais, no patrimônio material e imaterial, nas referências culturais, na relação com comunidades e territórios. As IPES possuem um papel central na defesa da democracia e, com sua atuação no campo cultural, contribuem decisivamente para a redução das desigualdades, para o enfrentamento a todas as formas de preconceito, racismo, machismo, LGBTQIAPN+fobia, etarismo, capacitismo e outras mazelas que, infelizmente, testemunhamos cotidianamente. As nossas instituições não podem ser consideradas à parte da sociedade, como se estivessem alheias às contradições, desigualdades e formas de preconceito que precisamos enfrentar, na busca pela sociedade que queremos e pelo projeto de país que vislumbramos. Para além deste viés negativo, devemos pensar em uma dimensão positiva

---

2 Elaborada no *I Encontro Nacional de Cultura e Arte nas Universidades Federais Brasileiras*, em 2023. Maiores informações em <https://culturaearteuniversidades.ufba.br/>.

dessa imbricação entre as instituições e os demais setores da sociedade, uma vez que as IPES são atravessadas por uma pluralidade de corpos, experiências, saberes, articulados com diversas comunidades e territórios, representando uma capilaridade no país, estabelecendo espaços de diálogo e transformação social. As IPES, sobretudo a partir da política de cotas, têm cada vez mais possibilitado uma pluralidade e uma diversidade que precisa ser aprofundada e defendida.

A diversidade de equipamentos culturais, atividades artísticas, cinemas, museus universitários, etc., representam um alcance de milhões de pessoas e impactos diretos em uma ampla gama de setores nos municípios brasileiros em todas regiões do país, com uma grande capilaridade inclusive no interior dos estados. Nesse sentido, o papel das IPES como formadoras de agentes culturais conectados com a realidade social também é primordial, assim como a participação da cultura no processo de restabelecimento democrático e nas novas formas de relação entre a administração pública e a sociedade, para que não sejamos novamente aliados do Estado Democrático de Direito.

Os desafios da gestão universitária, no campo da extensão, são inúmeros e foram delineados em diversos textos nas últimas décadas (FORPROEX, 2001; GATTI, 2004, GOMES, 2022). As políticas para o campo extensionista dependem da construção de indicadores e do levantamento de dados que possam balizar e nortear o compromisso institucional das universidades e institutos. A produção de indicadores e dados para o campo extensionista obteve significativa atenção do FORPROEX nos últimos anos, sobretudo a partir das iniciativas relacionadas ao Raio X da Extensão.

Entretanto, considerando as especificidades do campo cultural, os dados disponíveis sobre a cultura nas IPES são precários e insuficientes para um entendimento das características do perfil de atuação das instituições, suas vocações e desafios. Além disso, os campos da cultura, artes e patrimônio nas IPES carecem de dados sobre sua institucionalidade, perfil dos/as gestores/as, equipamentos culturais, museus, cinemas e salas de exibição, sistemas de registro, políticas, planos, atividades de formação, etc. Nesse sentido, há uma necessidade premente de entender a cultura nas IPES, a partir de indicadores e dados, de modo a possibilitar o desenho de políticas intersetoriais para o fomento à cultura, artes e patrimônio nas universidades e institutos.

Como nos alerta Albino Rubim:

Todo esse potencial de múltiplas atividades culturais não tem sido capaz, na grande maioria das universidades brasileiras, de ensejar uma ação mais coordenada, visando políticas culturais e planos de cultura específicos. A ausência de uma atuação mais articulada rebaixa o potencial da intervenção cultural da universidade. A dispersão não só deprime a envergadura da atuação; ela inibe a desejada colaboração acadêmica universitária, ocasiona atividades de pequeno impacto, produz redundâncias, amplia custos e reduz seus desdobramentos. Em suma, coloca a atividade da universidade em um patamar cultural muito aquém do seu potencial (RUBIM, 2019, p. 282-283).

Esperamos que esta pesquisa contribua para o entendimento das oportunidades e desafios dos campos da cultura, artes e patrimônio nas IPES brasileiras, possibilitando a compreensão da complexidade e da capilaridade do sistema de educação superior e tecnológica no país, ao tempo em que permita a construção de subsídios para a proposição de políticas públicas eficazes, envolvendo os governos federal e os estaduais, bem como ministérios, associações e organizações da sociedade civil.

## Referências bibliográficas

- ETERNO, Helder. Pedagogia da extensão: algumas reflexões emergentes. In: *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, v. 20, n. 45, p. 02-09, 2023.
- FORPROEX. *Plano Nacional de Extensão*. FORPROEX, 1988.
- FORPROEX. *Avaliação Nacional da Extensão Universitária*. Brasília: MEC / SESu; Paraná: UFPR; Ilhéus (BA): UESC, 2001.
- FORPROEX. *Extensão Universitária: Organização e Sistematização*. 65 Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras Belo Horizonte: COOPMED, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v.6).
- FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus: FORPROEX, 2012.
- GATTI, Bernadete. Avaliação da extensão universitária; da institucionalização às suas práticas. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 2, n. 2, p. 22-27, 2004.
- GOMES, C. E. Avaliação da política de gestão aplicada à extensão universitária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. *Revista Em Extensão*, Uberlândia, v. 20, n. 2, p. 27-55, 2022.
- MADUREIRA, J. R. Arte e formação cultural: algumas considerações sobre o papel da extensão universitária. *Revista UFG*, Goiânia, v. 21, n. 27, 2021.
- MEC/CNE/CES. *Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018*. Brasília, 2018.
- RUBIM, Antonio. Políticas culturais e novos desafios. *Revista MATRIZES*, ano 2, n. 2, p. 93-11, 2009.
- \_\_\_\_\_. Universidade e planos de cultura. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). *Planos de cultura*. Salvador: EDUFBA, 2019.

# Para pensar a institucionalidade da cultura nas IPES

Andréa Falcão<sup>1</sup>

Segundo Albino Rubim (2025), a universidade é uma instituição cultural, mas não é reconhecida como tal, nem pela sociedade, nem por ela mesma. *“A visão hegemônica a imagina, de modo reducionista, como profissionalizante e como científica. Assim, a dimensão cultural da universidade é secundarizada, quando não silenciada”*. Em publicação dedicada às Políticas Culturais, Rubim (2008:7) apontava o paradoxo existente, *“entre a importância das políticas culturais e a escassez de estudos acadêmicos sistemáticos e comparativos que deem conta da temática”*. Neste sentido, entendemos que, embora as reflexões acadêmicas sobre políticas culturais tenham tido um crescimento significativo a partir dos anos 2000, com trabalhos importantes de Lia Calabre (2005; 2008; 2019a; 2019b), Albino Rubim (2007; 2008; 2016; 2019; 2021 s/d.), Isaura Botelho (2000; 2001; 2007; 2011), José Márcio Barros (2008; 2013), Alexandre Barbalho (2007), entre outros, ainda são poucas as pesquisas sobre políticas culturais nas universidades. De certa forma, podemos dizer que a pesquisa apresentada a seguir faz parte de uma série de esforços que diversas instituições e pesquisadores vêm fazendo para superarmos esta lacuna.

Este trabalho surge da inquietação e dos desafios colocados por nossa experiência, não apenas como docentes / pesquisadores do campo da arte e da cultura<sup>2</sup>, mas também como profissionais que atuam e/ou atuaram como gestores de programas, projetos e equipamentos culturais nas IPES, profissionais que assumiram cargos voltados para a gestão cultural e se envolveram com a elaboração de políticas específicas para o fortalecimento da cultura

---

1 Professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, coordenadora do Curso de Pós-graduação em Educação e Novas Tecnologias e do Grupo de Pesquisa Laboratório de Cultura Digital, responsável pela linha de pesquisa Processos e Práticas Culturais Contemporâneas. Atuou, também, como Diretora Adjunta na Pró-reitoria de Extensão, sendo responsável pela elaboração da Política Cultural e do Plano de Cultura do IFRJ. Pesquisadora bolsista do CNPQ, Formada em Artes pela UERJ, é mestre em Memória Social pela UNIRIO e doutora em Ciências Sociais pelo PPCIS/UERJ. Com ampla experiência no campo das políticas culturais atuou, no Brasil, nas três esferas de governo acompanhando a implementação da política de patrimônio imaterial do Ministério da Cultura e seus desdobramentos. Foi membro da Comissão Carioca de Promoção Cultural, do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e consultora da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Atuou como Coordenadora Editorial no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular - CNFCP / IPHAN, Gerente de Museus na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Gerente Institucional no Museu Casa do Pontal. Foi Membro do Corpo de Avaliadores do Comitê de Patrimônio Imaterial da Unesco de 2015 a 2017. Desde 2021, é Coordenadora do GT3 – Políticas Culturais do FORCULT.

2 O conceito de campo de acordo com Bourdieu é um artifício metodológico que permite a apreensão das diversas faces do social (1989, p.27). Segundo o autor, o conceito de campo designa um microcosmo social dotado de certa autonomia, com leis e regras específicas, ao mesmo tempo em que influenciado e relacionado a um espaço social mais amplo. Pensar a partir do conceito de campo é pensar de forma relacional. É conceber o objeto de análise em movimento constante e em relação com outros campos e esferas da vida social. Os campos são formados por agentes, que podem ser indivíduos ou instituições, que criam espaços e os fazem existir pelas relações que estabelecem. O conceito de campo nos permite analisar não apenas as estruturas, mas também as lutas, os confrontos, as tomadas de posição, já que, de acordo com Bourdieu, todo campo “é um campo de forças e um campo de lutas” (BOURDIEU, 2004, p. 22).

nas instituições de ensino superior. Desta forma, a pesquisa realizada buscou produzir conhecimento e sistematizar dados que pudessem auxiliar o trabalho que desenvolvemos e ao mesmo tempo abrir novos caminhos de investigação.

Refletindo sobre políticas culturais e universidade Albino Rubim (2019) observa que

Ela [a universidade] cria, transmite e desenvolve inúmeras atividades culturais no seu dia a dia. Apesar disso, ela [a universidade] não reconhece o seu papel cultural em um patamar institucional adequado e, por conseguinte, termina por não se conceber e desenvolver em plenitude como instituição cultural que verdadeiramente é. Enquanto, no campo da ciência e da pesquisa, a universidade possui políticas, estruturas e recursos alocados especificamente, o mesmo não ocorre no campo cultural. Ele, com raras exceções no Brasil, por meio de suas inúmeras atividades, permeia muitos lugares universitários sem que tal presença se traduza em políticas, estruturas e recursos adequados à dimensão dessas atividades. Sequer a instituição universitária possui um conhecimento mais sistemático das atividades que realiza na sua atuação cultural. Assim, o tema da cultura afirma-se como crucial desafio para a universidade (...). (RUBIM, 2019: 279)

Como observamos em trabalhos anteriores<sup>3</sup>, o papel da cultura nas instituições de ensino superior no Brasil está expresso de forma clara no ordenamento jurídico nacional. Em diversos momentos do texto da Constituição de 1988 faz-se referência à cultura, como o disposto nos Artigos 205, 206, 215, 216 e 216-A, que determinam que é função do estado garantir o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional. Neste sentido, destaca-se a alínea 3 do Artigo 215 que estabelece o Plano Nacional de Cultura (PNC), com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural do país e a integração das ações do poder público com vistas à defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro. Já o anexo do primeiro Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei no. 12.343, de 2 de dezembro de 2010 estipulava, em seu Capítulo III, o papel a ser cumprido pelas universidades públicas na universalização do acesso à arte e à cultura.

A presença e importância das Artes e da Cultura nas instituições de ensino também se dá de forma expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996). Em seu texto encontramos menção à cultura em diversos artigos, sendo os principais os Artigos 1<sup>o</sup><sup>4</sup>, 3<sup>o</sup><sup>5</sup> e 43<sup>o</sup><sup>6</sup>. Ao analisarmos a LDB, observamos também que não há dúvidas quanto ao lugar da cultura na educação superior, nem ao papel da universidade na promoção das artes e da cultura.

---

3 Refiro me aqui aos artigos publicados nos anais do XV Seminário Internacional de Políticas Culturais da Casa de Rui Barbosa (2025) e do XXI ENECULT (2025).

4 Art. 1<sup>o</sup> da LDB menciona que: *A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.*

5 No Art. 3<sup>o</sup> da LDB, em que são apresentados os Princípios e Fins da Educação Nacional, vemos em destaque na alínea II que uma das finalidades da educação é a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

6 Por sua vez, no Artigo 43 que integra o capítulo em que são apresentadas as finalidades da educação superior no Brasil, destacam-se as seguintes alíneas: *i - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.*

As orientações da LDB são reforçadas ainda por outros documentos e instrumentos, tais como a Resolução 02/2002 do Conselho Nacional de Educação<sup>7</sup>, assim como também, a Lei nº 13.005 de 2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação<sup>8</sup> e a Resolução do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, destacando a importância da cultura no processo pedagógico e no compromisso social das instituições de ensino superior.

Da mesma forma, encontramos menção à cultura e ao desenvolvimento artístico e cultural na maioria dos instrumentos legais que fundam cada uma das universidades brasileiras, na Lei 11.892/2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e ainda nas Leis 10.639/2003 e Lei 11.645/2008 que tornam obrigatório o ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.

Como podemos ver, o papel da cultura nas instituições de ensino superior está expresso nos principais documentos legais, neste sentido não há dúvidas quanto à sua importância na formação universitária. Porém, como temos observado, a existência de um arcabouço jurídico próprio não é suficiente para fazer com que a cultura tenha um lugar de destaque na vida acadêmica. Assim nos perguntamos como fortalecer a institucionalidade da cultura nas instituições de ensino superior.

Vale destacar que adotamos aqui a palavra institucionalidade como categoria analítica. Daí a necessidade de definir melhor o que entendemos por institucionalidade neste trabalho antes de prosseguir.

Institucionalidade é um conceito importante para várias áreas do conhecimento, em especial para o campo das ciências sociais e da gestão. Em seu significado amplo, institucionalidade refere-se à qualidade ou caráter do que é institucional, ou seja, à capacidade de uma instituição, organização ou prática social se tornar reconhecida e aceita como parte integrante de uma sociedade ou grupo cultural. A institucionalidade implica o processo de formalização de uma instituição, tanto pública como privada, e relaciona-se com a criação e adoção de regras, normas, procedimentos e práticas que regulam o funcionamento e a prestação dos serviços a que a instituição se destina. Em última instância, podemos dizer, que a institucionalidade diz respeito ao grau de desenvolvimento e reconhecimento de uma instituição pela sociedade, à sua capacidade de cumprir as funções e os objetivos que determinaram sua criação.

Em nossa perspectiva, a institucionalidade de uma organização ou instituição refere-se às condições objetivas de seu funcionamento, a sua operacionalidade, ou seja, à existência de rotinas e procedimentos que definam os fluxos dos processos e das atividades no ambiente institucional.

---

7 Documento que regulamentou a carga horária mínima das licenciaturas instituindo que o futuro professor da educação Básica ou Superior, deveria realizar 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais. A participação em eventos culturais, bem como a produção artística passaria, então, a ser conteúdo constituinte nos cursos formativos dos estudantes universitários.

8 A promoção cultural é uma das diretrizes expressas no Plano Nacional de Educação.

Neste sentido, podemos dizer que, uma instituição com alto grau de institucionalidade possui, além de reconhecimento legal (obtido através dos instrumentos que a constituem como leis, decretos, portarias, atos normativos ou outros instrumentos jurídicos próprios), uma série de outros atributos.

Uma institucionalidade forte se baseia na existência e no cumprimento de normas e procedimentos que garantem o funcionamento adequado da instituição. Pois, é a existência destes procedimentos e normas que irá determinar a estabilidade, a permanência e o reconhecimento da instituição, fazendo com que seus princípios e valores sejam transmitidos ao longo do tempo, contribuindo, para seu reconhecimento e legitimidade. Daí que uma instituição com alto grau de institucionalidade tem mais condições de exercer suas funções e cumprir seus objetivos de forma eficaz.

Medir a institucionalidade envolve avaliar a capacidade de uma organização ou instituição de cumprir sua missão. Isso pode ser feito através da análise de diversos aspectos que, em conjunto, nos ajudem a compreender o desempenho, o impacto e a efetividade da instituição em relação aos seus objetivos. Para tal, é preciso identificar aspectos que sejam relevantes para compreendermos a instituição. Depois, é necessário coletar dados que se relacionem com cada um deles. Os dados coletados devem ser organizados e analisados buscando identificar a situação atual, aquilo que funciona – seus aspectos positivos e o que não funciona – seus aspectos negativos, ou seja, identificar as áreas que necessitam de melhorias e o que precisa ser revisto, descartado ou evitado. Os resultados obtidos neste processo devem ser a base do planejamento e orientar a tomada de decisão para melhorar o desempenho da instituição.

Para compreender a institucionalidades da cultura nas IPES em nossa pesquisa adotamos uma perspectiva relacional, buscando identificar uma série de aspectos que nos permitem conjuntamente compreender o lugar que a cultura ocupa nestas instituições. Porém, como as instituições de ensino superior no Brasil têm formatos e histórias muito diferentes, foi necessário desenvolver um instrumento de pesquisa que contemplasse diversos itens, uma vez que nenhum deles sozinho é suficiente para indicar a institucionalidade da cultura nestas instituições.

Neste caso, vale observar que estes itens são vistos não como indicadores na perspectiva que em geral é adotada pela área da gestão, uma vez que não estabelecemos métricas de avaliação e/ou desempenho atreladas a eles, mas antes de tudo como índices de institucionalidade. Ou seja, eles funcionam como sinal indicando a presença ou a ausência de determinadas características que em conjunto nos permitem visualizar como se estrutura o campo da arte e da cultura nas instituições estudadas. Dependendo do estudo que se faça eles podem ser acrescidos de outros aspectos ou diminuídos. Na nossa pesquisa buscamos identificar:

- O perfil dos gestores da área cultural, destacando seu vínculo institucional e área de formação, para com isso compreender melhor quem são as pessoas que respondem pela área da cultura nas universidades;
- A existência de uma área específica, uma instância formalmente instituída no organograma destas instituições, um cargo ou função, cujas atribuições fossem explicitamente a gestão cultural, com pessoa(s) nomeada(s) e equipes designada(s) para tal;

- A existência de instrumentos de gestão que vêm se consolidando como centrais no setor cultural. a elaboração de Políticas Culturais<sup>9</sup> e Planos de Cultura<sup>10</sup>;
- A realização de mapeamentos sobre a infraestrutura, espaços e equipamentos culturais, tais como: teatros, cinemas, galerias, anfiteatros e outros espaços específicos para a realização de atividades e práticas artísticas e culturais;
- A realização de levantamentos sobre projetos e ações de cultura, artes e patrimônio tanto na extensão como no ensino e na pesquisa;
- A existência de sistemas específicos para registro de atividades nas áreas de cultura, artes e patrimônio;
- A existência e manutenção de corpos e grupos artísticos e culturais estáveis, tais como: orquestras, corais, grupos e coletivos de música, dança, teatro, artes visuais, performance, etc.;
- A existência de cursos na área de cultura, artes e patrimônio;
- A existência de acervos, coleções e museus universitários.

Entendendo que o grau de institucionalidade de uma instituição, organização ou campo de atuação pode e deve, portanto, ser analisado em diferentes níveis, os dados reunidos nos parecem ser um bom indicativo de como está articulada a gestão da cultura nas instituições públicas de ensino superior e quais os principais desafios a enfrentar em cada uma destas frentes de atuação. Destacamos, porém, que esse é um processo complexo que requer a colaboração de diferentes profissionais e entidades interessadas no seu fortalecimento e deve se dar de forma regular e contínua.

O trabalho que apresentamos nesta publicação busca fazer o retrato da situação atual da gestão da Arte e da Cultura nas IPES. Como toda fotografia de longa exposição o contorno de alguns objetos às vezes aparece de forma imprecisa. No nosso caso, isso ocorre, pois optamos em deixar o formulário de pesquisa aberto para coleta dos dados, por aproximadamente um ano, no intuito de obter informações de todas as instituições cadastradas no FORPROEX. Ao longo deste período, algumas instituições que estavam em processo de elaboração de seus planos e políticas culturais conseguiram concluir a aprovação destes documentos, da mesma forma algumas unidades de gestão foram criadas e outras transformadas. Assim, embora tenhamos um registro completo, por conta da dinâmica do campo e suas transformações, ele já nasce com a demanda de ser atualizado.

Ao finalizar o trabalho sentimos ainda que seria interessante, em pesquisas futuras, explorar outros aspectos que pudessem indicar, não apenas a perspectiva institucional e dos gestores, mas também a perspectiva dos estudantes, aquilo que eles fazem e produzem na sua relação com as instituições de ensino superior.

9 Políticas Culturais entendidas aqui como definido por Lia Calabre (2005: 2) *um conjunto ordenado e coerente de preceitos e objetivos que orientam linhas de ações públicas mais imediatas no campo da cultura*, ou seja, no caso das IPES, políticas propostas e articuladas coletivamente, reconhecidas pela comunidade acadêmica e sancionadas pelos Conselhos Superiores e/ou Reitores, consolidadas em documentos públicos contendo seus princípios, diretrizes e objetivos

10 Compreendemos *Planos de Cultura* como planos de gestão, contendo metas, estratégias, ações e indicadores, apontando (sempre que possível) prazos e responsáveis pela realização destas, concebidos coletivamente com participação de diversas instâncias da comunidade acadêmica e sancionadas pelos Conselhos Superiores e/ou Reitores, consolidadas em documentos públicos.

De toda forma, nossa intenção ao desenvolver esta pesquisa e organizar este relato foi contribuir para o aprimoramento de políticas públicas específicas para as artes, culturas e patrimônio no âmbito das instituições de ensino superior no Brasil, compreendendo que o fortalecimento de sua institucionalidade é fundamental para o desenvolvimento de sociedades mais justas e democráticas.

## Referências bibliográficas

BARBALHO, Alexandre; RUBIM, Antônio Albino Canelas (Org.). *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2007.

BARROS, José Marcio. *Diversidade cultural e gestão*: apontamentos preliminares. Texto apresentado no IV ENECULT. Promovido pelo Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura da UFBA em 2008.

BARROS, José Marcio. Seminário Cultura e Universidade na Mesa: *A formação de gestores culturais e o Sistema Nacional de Cultura*. Promovido pelo MINC e UFBA, 2013.

BOURDIEU, Pierre. "A gênese dos conceitos de *habitus* e de campo." In: BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989. p. 59-73.

BOTELHO, Isaura. *Romance de Formação*: Funarte e política cultural – 1976-1990. Rio de Janeiro: Minc/FCRB, 2000.

BOTELHO, Isaura. "As dimensões da cultura e o lugar das políticas públicas". In Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Editora Fundação SEADE, vol. 15, n. 2, abril/junho 2001.

BOTELHO, Isaura. "Cultura e universidade: reconstituindo as trajetórias dos diálogos institucionais". In: CALABRE, Lia. *Políticas culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011..

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. [recurso eletrônico] – Brasília : Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2023. eBook (264 p.) Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>

BRASIL. LDB. *Lei 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece e as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília : Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. *Lei 11.892* de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília : Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. *Lei Nº 12.343* de 2 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Brasília : Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. *Lei 10.639* de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília : Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. *Lei 11.645* de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília : Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 05 jun. 2023.

CALABRE, Lia. *Escritos sobre políticas culturais* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019. 1 e-book em formato pdf (218 p.).

CALABRE, Lia. *Política Cultural no Brasil: um histórico*. Anais do I ENECULT. 2005 Disponível em: <https://cult.ufba/enecult2005/LiaCalabre.pdf>

CALABRE, Lia. *Políticas culturais: teoria e práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011

PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2000.

RUBIM, Albino. "Apresentação." In: *Políticas culturais na Ibero - América*. Rubin, Antônio Albino Canelas; Bayardo, Rubens. (orgs.) Coleção Cult - Salvador: EDUFBA, 2008; 7 - 9.

RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.) *A ousadia da criação*. Universidade e cultura. Salvador, EDUFBA, 2016 (segunda edição).

RUBIM, Antônio Albino Canelas. "Dilemas culturais da universidade na atualidade." In: RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.) *A ousadia da criação*. Universidade e cultura. Salvador, EDUFBA, 2016 (segunda edição), p.147-163.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. "Políticas culturais entre o possível e o impossível." In: NUSSBAUMER, Gisele (org.). *Teorias e políticas de cultura*. Salvador, EDUFBA, 2007, p.139-158.

RUBIM, Albino. "Universidade e formação cultural no Brasil." In: *Teoria e Debate*, edição 255, abril 2025. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2024/11/07/universidade-e-formacao-cultural-no-brasil/>

RUBIM, Albino. "Universidades e planos de cultura." In: *Planos de cultura*. Rubin, Antônio Albino Canelas (org.). Coleção CULT. Salvador: EDUFBA, 2019: 275 - 296.

# Consulta sobre a Cultura nas IPES Brasileiras

O FORPROEX e o FORCULT, compreendendo as Instituições Públicas de Ensino Superior- IPES como instituições culturais e reconhecendo a transversalidade do campo cultural no ensino, na pesquisa e na extensão, promoveram, entre novembro de 2023 e dezembro de 2024, uma ampla consulta às IPES brasileiras sobre a institucionalidade da cultura em suas unidades. A consulta foi uma iniciativa do **GT Relação da Extensão com a Cultura do FORPROEX** e do **GT 3 - Política cultural nas IPES do FORCULT**.

Tratou-se de um instrumento simplificado de consulta que buscou mapear de forma ampla a institucionalidade da cultura em cada instituição, tentando identificar a existência de políticas, planos e mecanismos específicos de fomento e registro para artes, cultura e patrimônio, bem como a existência de equipamentos culturais, museus, cinemas, corpos estáveis/grupos artísticos e culturais e cursos ligados ao campo. O objetivo foi identificar e fazer um breve retrato da situação atual buscando compreender como se estrutura o campo cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior brasileiras. Os dados aqui reunidos buscam ainda servir de subsídio para a promoção de articulações entre as instituições e contribuir para a criação e o aprimoramento de políticas públicas específicas para as artes, culturas e patrimônio no âmbito das IPES.

# Antecedentes

A elaboração desta pesquisa tem uma natureza múltipla, ela se configura como resultante de uma série de processos, que se deram ao longo dos últimos anos, conduzidos tanto pelo FORPROEX como pelo FORCULT.

Em 2023, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX propôs a criação de um conjunto de Grupos de Trabalho, compostos por gestores da extensão universitária das instituições de ensino superior públicas do país, com vistas ao aprimoramento de alguns debates que seriam estabelecidos durante o 52º Encontro Nacional do FORPROEX, realizado em dezembro daquele ano, na UFG, em Goiânia.

O Grupo de Trabalho 3, presidido por Guilherme Bertissolo (UFBA) e com relatoria da profa. Sanadia Gama dos Santos (UNEAL), propôs um mergulho sobre a temática da “Relação da Extensão com a Cultura”. O grupo composto por 22 pessoas<sup>1</sup>, realizou ao todo 5 reuniões virtuais, entre agosto e outubro de 2023, além de discussões no grupo de Whatsapp criado exclusivamente para a comunicação entre os membros do GT.

As discussões do GT se concentraram, inicialmente, em propor uma concepção ampliada de cultura, reconhecendo sua transversalidade nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Embora em uma grande parte das instituições a cultura esteja circunscrita à extensão universitária, entendemos que a cultura não se restringe à extensão. Nesse sentido, os debates resultaram em reflexões sobre o lugar da cultura na relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

1 Participaram das atividades do GT: Guilherme Bertissolo (UFBA, coordenador), Sanadia Gama dos Santos (UNEAL, relatora), Berla Moreira de Moraes (UFPB), Andrea Falcão (convidada, IFRJ/FORCULT), Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL), Evânia Lima de Barros (UNIR), Geísa d’Ávila Ribeiro Boaventura (IF GOIANO), Rosane Meire Vieira de Jesus (UNEB), Rosimeire Darc Cardoso (UNESPAR), Samira Fernandes Delgado (IFRN) e Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira (UNIRIO).

Considerando o contexto à época do trabalho do GT, de recriação e retomada do Ministério da Cultura e suas frentes de interlocução com o Ministério da Educação, os/as gestores/as reunidos no grupo vislumbraram novas perspectivas de articulação entre os ministérios, entendendo que era imprescindível que as IPES participassem ativamente dos debates sobre os novos rumos das políticas brasileiras, em especial, neste caso, das políticas de cultura.

Os principais pontos de reflexão do GT foram: a) a compreensão da necessidade de debate sobre as concepções de extensão e cultura nas Instituições, muitas vezes atrelando a cultura à extensão; b) a importância de pautar as especificidades das ações culturais e a transversalidade do campo cultural, a partir de uma discussão conceitual mais definida; c) a cultura, as artes e o patrimônio não estarem apenas circunscritos à natureza da Extensão Universitária, sendo ambientes de interpenetração entre ensino, pesquisa e extensão.

Diante dos desafios propostos pelo grupo, o encaminhamento buscou responder à questão: como compreender o lugar da cultura na extensão e sua vinculação institucional às políticas, planos e mecanismos específicos de fomento para as artes, cultura e patrimônio?

Neste sentido, buscando conhecer mais sobre a capilaridade do campo cultural nas IPES brasileiras, entendemos a importância da criação de um instrumento de pesquisa que nos ajudasse a compreender a vinculação institucional da área da cultura, a existência de políticas, planos e mecanismos específicos de fomento e registro para artes, cultura e patrimônio, bem como de equipamentos culturais, como museus, cinemas, corpos estáveis/grupos artísticos e culturais e cursos ligados ao campo.

Um esboço do formulário foi construído coletivamente ao longo das reuniões do GT, a partir de um desenho inicial apresentado na segunda reunião, em 15 de setembro de 2023. Após esta reunião, a primeira versão da consulta foi enviada ao então presidente do FORPROEX, o prof. Helder Eterno da Silveira.

Na sequência, partindo de uma articulação entre a então presidente do FORCULT, a profa. Gabriela Maruno (à época Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFABC) e o coordenador do GT, por ocasião de uma mesa no VII Encontro Nacional do FORCULT, realizado na UFES, em Vitória entre 29 de agosto e 1 de setembro de 2023, o GT do FORPROEX passou a contar com a colaboração do GT Política Cultural nas IPES do FORCULT, coordenado pela profa. Andréa Falcão (IFRJ), que participou da terceira reunião do GT, onde o instrumento de consulta foi discutido e aprimorado, a partir de sua experiência.

O formulário de consulta foi finalizado na quarta reunião do GT, quando foi elaborado o texto de apresentação. Por ocasião do 52º Encontro Nacional do FORPROEX, entre 12 e 14 de dezembro de 2023, o coordenador e a relatora do GT realizaram uma apresentação dos resultados parciais da pesquisa (até aquele momento, haviam respondido ao formulário 113 instituições) e decidiu-se dar continuidade à investigação.

Esta pesquisa é resultado também de uma série de esforços empreendidos pelo FORCULT que desde sua criação, em 2017, vem trabalhando no sentido de compreender melhor como se estrutura a gestão cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior e atuando de modo a fortalecer este campo de atuação.

Neste sentido, em agosto de 2019, na Assembleia Geral do III FORCULT, realizada na UFBA, o Professor Marcos Coelho (UNILAB) propôs a elaboração de um documento que funcionasse como um guia e que pudesse ajudar, aos gestores e demais interessados, no processo de institucionalização de políticas culturais nas IPES. Na ocasião, foi deliberada a criação de uma comissão para elaborar uma proposta a ser apresentada no IV FORCULT, posteriormente transformada no *Grupo de Trabalho Criação de um documento com instruções gerais para a criação de uma política cultural pelas IPES e no Grupo de Trabalho Políticas Culturais nas IPES*<sup>2</sup>. Uma minuta foi elaborada a partir de uma pesquisa baseada em políticas e planos de cultura vigentes em diversas IPES, em marcos legais como a Lei 12.343 de 02 de dezembro de 2010 (Plano Nacional de Cultura) e a Lei 13.018 de 22 de julho de 2014 (Política Nacional de Cultura Viva) e em textos de referência sobre o tema do professor Albino Rubim (UFBA). A minuta foi discutida amplamente nos fóruns regionais e posteriormente no fórum nacional, que encaminharam suas apreciações, resultando em documento construído de forma dialógica e coletiva por agentes culturais envolvidos no FORCULT e aprovado por unanimidade na Assembleia Extraordinária do IV FORCULT Nacional, em 30 de novembro de 2020, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais em plena pandemia. O documento intitulado *Instrumento para implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IPES*<sup>3</sup> foi publicado em formato digital pela Editora da Universidade Federal de Pelotas.

A publicação, organizada por Marcos Coelho e Fernando Mencarelli, apresenta orientações gerais para a elaboração de políticas e planos de cultura, indicando as principais etapas do processo e aspectos importantes de serem observados para sua efetivação, dispondo ainda de documentos de seis instituições que já haviam elaborado estes instrumentos, inseridos como exemplos, em anexo, ao final da publicação. Desde sua publicação, o documento demandou um levantamento amplo da forma de organização dos setores de cultura nas IPES, o que se tornou um dos objetivos do GT Políticas de Cultura nas IPES.

A partir de 2022, já sob a coordenação da Professora Andréa Falcão, os membros do GT 3 - Políticas Culturais nas IPES deram continuidade à pesquisa anterior, buscando identificar outras instituições que possuíssem políticas culturais e planos de cultura. Assim, ampliou-se o levantamento reunindo documentos durante as reuniões online e presenças nos encontros regionais e nacionais. Até meados de 2023 haviam sido identificados 44 documentos dos mais diversos formatos e procedências.

A leitura e análise destes documentos, mais a experiência adquirida no apoio e suporte dado a diversas instituições que estavam em processo de elaboração de suas políticas e planos de cultura, mostrou a necessidade de ampliar ainda mais a pesquisa, buscando não apenas identificar os documentos existentes, mas compreender como se dava a gestão cultural nas instituições de ensino superior no Brasil.

---

2 A comissão, sob coordenação de Marcos Dias Coelho (UNILAB), foi composta por Rosemar da Silva (UFSC), Aline Veleda (UFCSPA), Jorge da Silva (UFAL), Junia Leite (UFBA) e Luciano Simões (UFRB). Em uma segunda conformação, foi composta por Rosemar da Silva (UFSC), Jorge da Silva (UFAL), Junia Leite (UFBA), Fernando Mencarelli (UFMG) e Flávia Cruvinel (UFG), sob coordenação de Marcos Dias Coelho. Transformada no Grupo de Trabalho *Criação de um documento com instruções gerais para a criação de uma política cultural pelas IPES*, sob coordenação de Marcos Dias Coelho, deu origem ao Grupo de Trabalho Políticas Culturais nas IPES a partir do IV Encontro Nacional Forcult de 2020, que reuniu na ocasião cerca de 50 participantes em média.

3 O documento está disponível em <https://forcultnacional.ufg.br/documentos-orientadores/>. A publicação em formato digital, coordenada por Fernando Igansi (UFPEl), está disponível para download em: [https://ufsb.edu.br/proex/images/Instrumento\\_para\\_implementa%C3%A7%C3%A3o\\_FORCULT.pdf](https://ufsb.edu.br/proex/images/Instrumento_para_implementa%C3%A7%C3%A3o_FORCULT.pdf)

Em abril de 2023, foi realizado por Fabio Cerqueira (Unicamp) e Ronaldo Sepúlveda (Unicamp), através da presidência do FORCULT, um levantamento da configuração institucional dos órgãos de cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior associadas à ANDIFES denominado *O Lugar da Cultura nas Universidades Federais*.<sup>4</sup> O levantamento foi feito a partir de pesquisa nos sites das instituições. Em alguns casos, quando não encontrada a informação, as instituições foram consultadas por email.

Tendo como uma de suas principais agendas o fortalecimento dos setores de cultura das IPES, outras iniciativas do FORCULT se organizaram em torno dos Grupos de Trabalho Observatório das Dinâmicas Culturais nas IPES, Corredor Cultural, Parcerias Institucionais, Políticas de Financiamento nas IPES, estimulando e qualificando a produção de dados institucionais que possibilitassem um retrato mais completo da área.

Neste contexto, o convite do FORPROEX nos permitiu somar esforços e chegar a um número muito maior de instituições na pesquisa aqui apresentada.

---

4 O levantamento foi realizado no dia 11 de abril de 2023 a partir de informações encontradas no site das instituições. Em alguns casos, as instituições foram consultadas por email. Fabio Cerqueira estava então na presidência do FORCULT.

# Metodologia

---

A metodologia de organização e análise dos dados desta pesquisa foi desenvolvida a partir de experiência anterior, sobre a institucionalidade da Cultura nas instituições Públicas de Ensino Superior que integram o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro – FIC-RJ, realizada entre 2021 e 2022<sup>1</sup>.

A partir de uma reflexão sobre o que se buscava obter com a pesquisa, fizemos uma análise do conjunto de perguntas anteriores, eliminamos algumas, ajustamos outras e inserimos novas. Assim, desenvolvemos um formulário com 30 campos para respostas na plataforma *Google Forms*. Destas, a maioria era de perguntas objetivas, sendo algumas delas com campos pré-definidos com opções de múltipla escolha, pensados para que pudessem gerar gráficos que permitissem uma melhor visualização dos dados. Havia ainda um conjunto de perguntas com resposta livre feitas com o intuito de trazer informações menos estruturadas e que pudessem apontar a compreensão dos(as) gestores(as) da área sobre alguns temas e ainda nos ajudar a compreender melhor a dinâmica deste segmento. Para se ter uma ideia mais clara do todo e do conjunto das perguntas, ver o Anexo 1 (página 96).

1 FALCÃO, Andréa. Relatório do levantamento preliminar sobre as instituições que compõem o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro – FIC/RJ. Rio de Janeiro – RJ. Novembro de 2021

## Sobre a divulgação da pesquisa

O formulário foi enviado por email para todos os gestores das instituições cadastradas no FORPROEX. No texto de apresentação do email e, também, na abertura do formulário indicamos o objetivo da pesquisa e o prazo para sua devolução. Nas instruções de preenchimento foi recomendado que este fosse realizado pelo/a gestor/a máximo da área da cultura na instituição. Informamos ainda que os dados obtidos não seriam publicizados de forma individualizada, ou seja, as instituições participantes não seriam expostas individualmente, todas as informações seriam sistematizadas e disponibilizadas em conjunto.

A pesquisa foi lançada no dia 17 de outubro de 2023. Inicialmente o prazo para sua conclusão era de 1 (um) mês. No entanto, para aumentar a abrangência e no intuito de cobrirmos 100% do nosso universo de pesquisa ampliamos o prazo duas vezes: uma com o relançamento da campanha em março de 2024 e outra de modo focal em outubro de 2024.

## Sobre as respostas

Ao fazer uma primeira análise dos dados obtidos em outubro de 2024, identificamos nas 168 respostas recebidas até aquele momento, alguns casos de mais de uma resposta por instituição e algumas instituições que, embora cadastradas no FORPROEX, não haviam respondido. Com a intenção de atingir e colher dados sobre todas as instituições federais e estaduais, fizemos contato com os responsáveis destas instituições. Para isso contamos também com a colaboração da Professora Marlova Benedetti do FORPROEXT (instituição ligada ao CONIF que reúne todas as instituições da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica). Em janeiro de 2025, fizemos uma segunda análise preliminar dos dados, tendo como universo de referência 157 respostas válidas num conjunto de 173 respostas gerais (considerando 16 respostas duplicadas). No entanto, ao receber a lista final das instituições cadastradas no FORPROEX em março de 2025 identificamos que ainda havia ficado de fora uma Universidade Federal. Assim, entramos em contato com os responsáveis que prontamente nos atenderam e responderam ao questionário.

Assim, concluímos a coleta de dados desta pesquisa em março de 2025 com 174 respostas, das quais, retirando as 16 respostas duplicadas, trabalhamos sobre um universo de 158 respostas válidas. Para proceder à eliminação das duplicidades, depois de analisar as ocorrências, adotamos os seguintes critérios de desambiguação:

1. Priorizar a resposta mais atual;
2. Priorizar a resposta da pessoa no cargo de maior hierarquia institucional, quando esta não fosse a mais atual deveríamos conferir com atenção as respostas para verificar se havia na resposta descartada alguma informação a ser resgatada;
3. Sempre que houvesse divergência, priorizar a resposta de maior hierarquia.

# Universo da pesquisa

O objetivo inicial da pesquisa era cobrir as 158 instituições identificadas no site do FORPROEX<sup>2</sup>. No entanto, na listagem recebida em março de 2025, encaminhada pela nova diretoria do FORPROEX, encontramos 155 instituições cadastradas pela instituição, sendo que 5 delas figuravam com duplicidade na tabela. Assim, retidaras as duplicidades ficamos com um universo de 150 instituições registradas no FORPROEX.

Considerando como universo inicial de amostragem da pesquisa as 150 instituições cadastradas na listagem enviada pela diretoria do FORPROEX, a partir da análise das respostas à questão 3, na qual pedimos para os respondentes indicarem por extenso o nome de sua instituição, observamos que: 4 instituições cadastradas não haviam respondido à pesquisa. No entanto, 12 outras instituições, que fazem parte do conjunto das Instituições de Ensino Superior no Brasil (mas não estão ainda cadastradas no FORPROEX) responderam à pesquisa. O que pode ser observado nos dois quadros a seguir:

## Estão na lista do FORPROEX mas não responderam à pesquisa

FAMEMA - Faculdade de Medicina de Marília  
Centro Universitário Municipal de Franca  
UniRV - Universidade de Rio Verde  
UNITAU - Universidade de Taubaté

Quadro 1:  
Lista das instituições que estão cadastradas no FORPROEX, mas que não responderam à pesquisa (dados de março de 2025).

## Responderam, mas não estavam na lista do FORPROEX 2

CPII - Colégio Pedro II  
IFSE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe  
IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins  
Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMAPR  
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP  
Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - Fundação João Pinheiro - FJP  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - IFMS  
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG  
Instituto Federal de Rondônia - IFRO  
Universidade Estadual de Maringá - UEM  
Universidade Estadual de Roraima - UERR

Quadro 2:  
Lista das instituições que compõem o conjunto das Instituições de Ensino Superior no Brasil e não estavam cadastradas no FORPROEX, mas responderam à pesquisa (dados de março de 2025).

2 Fonte: <https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/apresentacao/instituicoes>, acessado em novembro de 2024 e março de 2025.

Assim, nosso universo final de análise contemplou 158 instituições de ensino superior no Brasil. Das quais 110 são instituições federais e as outras 48 podem ser divididas entre instituições estaduais, municipais e regionais, como podemos observar em maior detalhe no quadro a seguir:

| Respostas recebidas |             |
|---------------------|-------------|
| 110 Federais        | 69 Federais |
|                     | 2 CEFETs    |
|                     | 1 UTFPR     |
|                     | 38 IFs      |
| 41 Estaduais        |             |
| 5 Municipais        |             |
| 2 Regionais         |             |
| <b>Total: 158</b>   |             |

Quadro 3:  
Identificação da quantidade de instituições  
respondentes por segmentos

## Instituições

Para sabermos exatamente quais instituições participaram da pesquisa e mensurarmos o universo por elas alcançado, elaboramos duas perguntas: a questão 3, pedindo o nome completo da instituição; e a questão 4, perguntando quantos campi a instituição possuía.

A partir das respostas dos participantes da pesquisa à questão 3 do formulário, estruturamos uma listagem final revisando os nomes, padronizando as ocorrências e inserindo na ordem alfabética o nome completo e a sigla de cada instituição. A lista com o nome completo das instituições que participaram da pesquisa e suas siglas pode ser consultada no Anexo 2 (páginas 97 – 101).

Sintetizando, considerando as respostas válidas, responderam ao formulário 158 instituições, sendo 110 instituições federais, das quais: 69 Universidades Federais e 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (os 38 IFs, 2 CEFETs, 1 UTFPR). Além de 41 instituições estaduais, 5 instituições municipais e 2 instituições regionais. Para termos ideia do alcance e abrangência da pesquisa encontramos como resposta da questão 4 que estas instituições juntas somam 1.471 campi distribuídos em diversos municípios brasileiros, em todos os estados do país.

Com este quadro podemos afirmar que a pesquisa cobriu a totalidade das universidades federais, estaduais e IFs cadastrados no FORPEOEX e a quase a totalidade do universo das Instituições públicas de ensino superior federais, estaduais e municipais, existentes atual-

mente, no Brasil segundo dados do Censo da Educação Superior de 2023, publicado pelo INEP em 2024<sup>3</sup>. O que nos oferece um panorama bem completo de diversos aspectos relacionados à gestão e ao lugar da Arte e da Cultura nas IPES neste momento no país.

## Perfil dos respondentes e dos gestores

Além de saber quais instituições participaram da pesquisa, achamos importante conhecer também quem a respondeu. Neste sentido, elaboramos 5 perguntas, questões 1, 2, 25, 26 e 27 do formulário, em que pedimos para os respondentes mencionarem o nome completo e o cargo ocupado pelo(a) responsável pelo preenchimento, além do nome, email e a área de formação do gestor atual.

Com os dados das respostas dadas à questão 1, produzimos uma lista com o nome dos respondentes e com os dados das respostas dadas à questão 25 elaboramos outra lista só com o nome dos gestores atuais da área de cultura. Por conta dos critérios adotados na pesquisa e acordos estabelecidos com os participantes, estas listas não serão disponibilizadas publicamente. No entanto, apresentaremos a seguir o resultado da análise destas questões

---

### Questão 2. Cargo da pessoa responsável pelo preenchimento

---

Pergunta com espaço para resposta livre que gerou uma lista com identificação do cargo dos respondentes

---

Na tentativa de qualificar os respondentes, entendemos ser importante destacar as respostas dadas à questão 2 do formulário. Para facilitar a leitura dos dados, organizamos abaixo um quadro síntese indicando o número de ocorrência por tipo de cargo. Optamos por reunir num mesmo item as ocorrências que empregavam na resposta a mesma nomenclatura ou categoria. As respostas com o nome completo dos cargos podem ser consultadas no Anexo 3 (páginas 102 – 104).

| Quantidade | Tipo de cargo         |
|------------|-----------------------|
| 1          | Analista              |
| 3          | Assessor(a)           |
| 5          | Assistente            |
| 3          | Chefe de divisão      |
| 1          | Chefe de Gabinete     |
| 2          | Chefe de Departamento |

---

3 Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023 [recurso eletrônico]. – Brasília, DF : Inep, 2024, pág. 10.

|                   |                             |
|-------------------|-----------------------------|
| 35                | Coordenador(a)              |
| 1                 | Departamento                |
| 30                | Diretor(a)                  |
| 2                 | Docente                     |
| 1                 | Gerente                     |
| 1                 | Membro da Assessoria        |
| 1                 | Museólogo(a)                |
| 1                 | Pesquisador(a)              |
| 4                 | Produtor Cultural           |
| 3                 | Professor(a)                |
| 50                | Pró-reitor(a)               |
| 1                 | Responsável                 |
| 4                 | Secretária(o)               |
| 1                 | Superintendente             |
| 1                 | Técnico Administrativo      |
| 1                 | Tecnóloga/formação          |
| 1                 | Vice Pró-Reitor de Extensão |
| 5                 | Não identificados           |
| <b>Total: 158</b> |                             |

Quadro 4:  
Tabela com a categoria do cargo do respondente da pesquisa com a quantidade de ocorrências por cargo.

Como dados importantes para reflexão observamos que os respondentes ocupavam:

- 52 cargos de nível hierárquico superior na administração central (1 Superintendente; 50 Pró-reitores; 1 Vice Pró-Reitor)
- 30 cargos de direção (19%)
- 35 cargos de coordenação (22,1%)
- 36 cargos de instâncias variadas: Analista (1); Assessor(a) (3); Assistente (5); Chefe (6); Departamento (1); Docente (2); Gerente (1); Membro da Assessoria (1); Museólogo (1); Pesquisador (1); Produtor Cultural (4); Professor(a) (3); Responsável (1); Secretário(a) (4); Técnico Administrativo (1); Tecnóloga/formação (1).
- 5 não identificados

Deste total, observamos que: 19 pessoas não mencionaram especificamente o cargo que ocupavam, mas o tipo de vínculo funcional que mantém/mantinham com a instituição, sendo estes: 3 Assistentes em Administração, 1 Departamento, 2 Docentes, 1 Membro da Assessoria, 1 Museóloga, 1 Pesquisador de Ciência e Tecnologia, 4 Produtores Culturais, 3 Professores, 1 Responsável, 1 Técnico Administrativo, 1 Tecnóloga/formação.

De modo geral, a análise deste item mostra que a pesquisa foi respondida por pessoas que estão atuando em cargos de responsabilidade institucional no setor, 33% do total de respondentes em cargos de nível hierárquico superior, o que evidencia um grande envolvimento dos gestores com a pesquisa.

Nos pareceu importante também na qualificação da pesquisa saber quem eram os atuais responsáveis pela gestão da cultura na instituição, para isso estruturamos as questões 25 e 26, em que pedimos para os respondentes indicarem nome completo e o email do(a) atual gestor(a). No que diz respeito às respostas à questão 25, obtivemos os seguintes dados

- 10 respostas nulas ou que informaram não existir um responsável pela área, ou seja 6,3% do total [*Não existe, Não possui, Não se aplica, Não tem, Não temos, Não temos representante legal, A Escola de Governo não possui esta gerência, o servidor que estava na função gratificada solicitou a saída, - (nula)*];
- 16 respostas difusas que não mencionam o nome do gestor da área, mas a área, a saber: *Coordenação de Cultura; Diretor de Assuntos Comunitários e Cultura; Diretoria de Extensão; A Diretoria Adjunta de Alunos e um grupo de alunos; A gestão é do Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária, em conjunto com os 10 diretores dos Equipamentos de Cultura da Universidade; O Pró-Reitor de Extensão e Cultura assessorado pela Coordenadora de Arte, Cultura e Patrimônio; O Pró-Reitor de Extensão, em associação com os Coordenadores de Extensão; Pró-Reitor de Extensão (3 ocorrências); PRO-EN; Pró-Reitor de Extensão e Cultura (2 ocorrências); Sistêmico: Diretor de Extensão / PROPEX / REITORIA; Tratamos diretamente na Proex; Os professores de Arte, correspondendo a 10,1% do total ;*
- 132 respostas com nome dos gestores da área de cultura perfazendo 83,6% do total

No entanto, tentando entender melhor quem havia respondido ao formulário, cruzamos as respostas à questão 1 com as respostas à questão 25.

|            |                                      |    |  |
|------------|--------------------------------------|----|--|
| 10         | respostas nulas ou negativas         |    |  |
| 16         | respostas genéricas / nome do cargo  |    |  |
| 132        | respostas nominalmente identificadas | 73 | gestores cujo nome coincide nas duas tabelas |
|            |                                      | 59 | nome do gestor diferente do respondente      |
| <b>158</b> |                                      |    |  |

Quadro 5:  
Tabela síntese com os dados da análise das respostas com o nome dos gestores e cruzamento com a lista de nome dos respondentes do formulário.

Através da análise das ocorrências dos nomes indicados nas duas listas observamos que, retiradas as 16 respostas em que não foi indicado um nome, apenas o título do cargo, identificamos que a pesquisa foi respondida diretamente por 73 pessoas que atuam no momento como gestores da área de cultura na instituição, perfazendo o total de 46,2% do total de respondentes.

Outro ponto importante na qualificação da pesquisa nos pareceu ser compreender melhor o perfil dos atuais gestores e identificar a área de formação do(a) servidor(a) responsável pela gestão cultural na instituição. Para isso estruturamos a questão 27.

---

#### Questão 27. Qual a área de formação/atuação do/a gestor/a atual cultura da instituição?

---

Pergunta com resposta livre que gerou uma lista com identificação das áreas de formação dos gestores

---

Embora tenhamos pedido para ser indicada a área de formação do gestor(a) percebemos que a compreensão desta questão se deu de forma variada, algumas pessoas indicaram a área de graduação, outras os cursos de especialização, mestrado e doutorado realizados, outras apenas o nível de formação e outras ainda deixaram este campo em branco. O total das respostas foi organizado num quadro e está disponível para consulta no Anexo 4 (páginas 105 – 108).

Do total de 158 respostas válidas, encontramos 36 gestores com formação na área das Artes ou de alguma Linguagem Artística configurando com isso um percentual de 22,8% do total de respondentes, sendo: Artes (5); Artes / Teatro (1); Artes Cênicas (4); Artes Plásticas (1); Artes / Artes Visuais (3); Dança (3); Educação Artística (2); Música (15); Teatro (2);

No tocante à formação dos demais gestores encontramos a seguinte composição:

- 39 gestores com formação na área das Ciências Humanas e Sociais [Antropologia (2); Ciências Sociais (7); Sociologia (2); Estudos Literários (1); Filosofia (3); Geografia (4); História (8); Letras (8); Linguística (1); Literatura (1); Museologia (2)], 14 gestores com formação em áreas afins às Humanidades [Arquitetura (2); Comunicação (4); Comunicação / Jornalismo (4); Publicidade / Propaganda (1); Design Gráfico (1); Produção Cultural (2)], 8 gestores com formação na área da Educação [Educação (4); Pedagogia (4)], com isso têm-se 38,6% do total de respondentes (61 pessoas) com formação na grande área das Humanidades. Sendo que destes apenas dois gestores têm formação na área da Produção Cultural (2), ou seja, 1,2% do total de gestores tem graduação específica nesta área.
- Além destes, 26,5% do total de respondentes possuía formação variada: 7 na área da Gestão [Administração (6); Gestão Pública (1)], 11 da área das Ciências Biológicas e da Saúde [Biologia (2); Educação em Saúde (1); Enfermagem (2); Epidemiologia (1); Fisioterapia (2); Medicina Veterinária (1); Odontologia (1); Veterinária (1)], 9 em áreas afins à área da Saúde [Educação Física (4); Psicologia (2); Estudos do Lazer (1); Terapia Ocupacional (2)] e 15 em áreas Técnicas e das Ciências Exatas [Ciência da Computação (2); Engenharia (4); Engenharia Têxtil (1); Engenheira Agrônoma (1); Estatística (1); Física (1); Matemática (1); Modelagem Matemática (1); Processamento de Dados (1); Química (2)] no total de 42 pessoas.

- Somando-se os 7 gestores com formação na área da Gestão com os 11 da área das Ciências Biológicas e da Saúde, mais 9 em áreas afins à área da Saúde e 15 em áreas Técnicas e das Ciências Exatas temos o total de 42 pessoas, configurando com isso um percentual de 26,5% do total de respondentes.
- Completando o quadro encontramos 19 gestores que não especificaram sua área de formação ou deixaram o campo em branco configurando com isso 12,1% do total de respondentes.

Por estes dados nos parece ainda muito baixo o percentual de agentes com formação específica na área de Arte ou Gestão Cultural, aspecto este que acreditamos ter impacto significativo no domínio que estas pessoas apresentam em relação ao conhecimento dos instrumentos e principais documentos norteadores da área, bem como pela dificuldade enfrentada na compreensão das especificidades dos campos e na articulação de modo mais amplo com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral no que se refere tanto ao fortalecimento da dimensão cultural e das atividades artísticas na formação técnica e universitária, como na articulação e obtenção de recursos materiais e humanos para seu desenvolvimento. Porém, como as políticas de cultura contemplam hoje, em grande parte, uma concepção ampliada de cultura, com base numa abordagem socioantropológica e a área do patrimônio esteja presente em diversos cursos, entendemos que outras formações no campo das Humanidades contribuem também para uma atuação mais qualificada da gestão cultural nas IPES.

# Instâncias de gestão

Outra informação importante para compreendermos o lugar da cultura nas IPES era saber se havia uma área específica, uma instância formalmente instituída no organograma destas instituições, um cargo ou função, cujas atribuições fossem a gestão cultural de modo geral, além da gestão de atividades e equipamentos culturais de modo específico, com pessoa nomeada e designada especialmente para tal.

Assim, pedimos para os respondentes indicarem a instância que cuida da cultura em suas instituições em duas perguntas: a primeira (questão 5) marcando numa lista de múltipla escolha aquela que correspondesse à sua realidade e a segunda (questão 6) indicando por extenso o nome completo desta instância no organograma institucional. Nas respostas à questão 5, as categorias com maior presença foram: *Coordenação* com 49 ocorrências (31%), *Pró-Reitoria* com 41 (25,94%) e *Diretoria* com 29 (18,35%), além de *Assessoria*, *Secretaria* e *Unidade* com 4 ocorrências cada. Na categoria *Outros* foram indicadas as seguintes posições: *Departamento* (4), *Divisão* (7), *Fórum* (1), *Núcleo* (3), *Superintendência* (1), *Não há* (3), *Em processo de institucionalização* (3) e 5 respostas indefinidas.

Por sua vez, as respostas à questão 6 apontaram uma variação muito grande, não só no nível hierárquico como também na relação que a cultura estabelece com outras áreas e atividades de interesse nestas instituições. Observamos que nem sempre as respostas à questão 6, em que os participantes tiveram de escrever por extenso

o nome completo da institucionalidade responsável pela gestão cultural em suas instituições, coincidiram com a categoria indicada na questão 5. Assim, na sequência apresentaremos o resultado obtido em cada uma destas questões e ao final um quadro comparativo com o conteúdo das duas respostas.

---

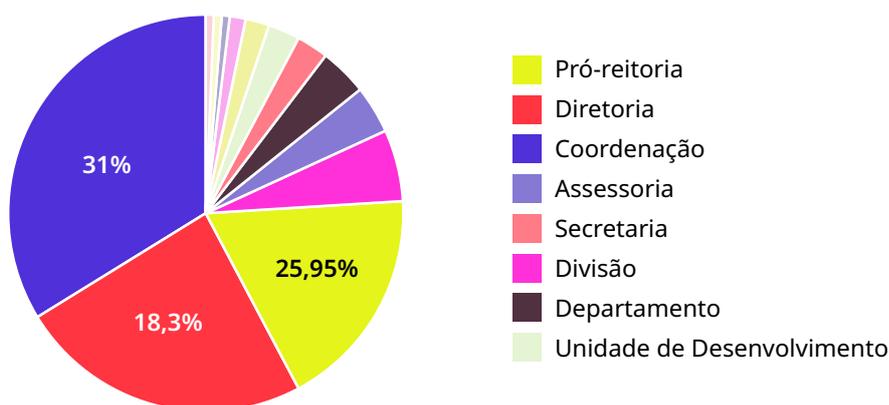
### Questão 5. Qual a institucionalidade da cultura na instituição?

---

Questão de múltipla escolha, o respondente deveria marcar uma das opções pré-definidas, sendo elas: *Pró-reitoria, Diretoria, Coordenação, Assessoria, Secretaria e Outros* (no caso de não termos listado uma categoria específica que correspondesse à realidade do respondente havia a possibilidade de indicar a categoria de sua institucionalidade no campo outros).

---

#### Qual é a institucionalidade da cultura na instituição? 158 respostas



Ao acessar os resultados desta questão observamos que a maioria dos respondentes marcou uma das opções indicadas no formulário, porém outros responderam de forma livre inserindo a categoria da instância que gere a cultura em sua instituição. Para facilitar a compreensão da variedade de instâncias indicadas, as 158 ocorrências foram agrupadas em 12 categorias, conforme quadro a seguir:

| Quantidade | Cargo        | Percentual |
|------------|--------------|------------|
| 4          | Assessoria   | 2,53%      |
| 49         | Coordenação  | 31%        |
| 4          | Departamento | 2,53%      |
| 29         | Diretoria    | 18,35%     |
| 7          | Divisão      | 4,43%      |
| 1          | Fórum        | 0,63%      |

|            |                    |             |
|------------|--------------------|-------------|
| 3          | Núcleo             | 1,9%        |
| 41         | Pró-reitoria       | 25,94%      |
| 4          | Secretaria         | 2,53%       |
| 1          | Superintendência   | 0,63%       |
| 4          | Unidade            | 2,53%       |
| 11         | Respostas diversas | 7%          |
| <b>158</b> |                    | <b>100%</b> |

Quadro 6:  
Síntese das respostas à questão 5

Refletindo sobre estas ocorrências observamos que as categorias das institucionalidades que aparecem com maior frequência na pesquisa foram: Coordenação com 49 ocorrências (31%); *Diretoria* com 29 (18,35%) e *Pró-reitoria* com 41 ocorrências num total de 25,94%.

No que diz respeito às 11 respostas, reunidas na categoria – *Respostas Diversas*, encontramos 3 ocorrências que indicam que não há na instituição um setor específico para tratar os assuntos de arte e cultura, 3 ocorrências que apontam que embora não haja uma institucionalidade própria esta está em construção / implantação; e 5 ocorrências que apresentam respostas de caráter indefinido, como pode ser observado no quadro abaixo:

1. Em 2021 a Diretoria Adjunta de Alunos iniciou o Laboratório Cultural
2. Em construção vinculada à PROEX
3. Em processo de institucionalização
4. Está em implantação uma diretoria dentro da Pró-reitoria
5. Não há uma definição específica, mas a Pró-reitoria de Extensão tem conduzido o trabalho.
6. Não há uma UORG específica. As ações estão vinculadas à Diretoria de Extensão
7. Nenhum setor, embora haja intenção de criar uma coordenação dentro da Pró-reitoria de Extensão para a cultura, ainda não concretizada.
8. Até 2022 era uma Diretoria, mas através de portaria da gestão pró-tempore, se transformou em departamento via portaria. Porém, na maioria dos sistemas, continua como Diretoria. A intenção do setor é não deixar de ser diretoria.
9. A cultura está na transversalidade das ações de pesquisa, ensino e extensão
10. A cultura em nossa Universidade é difusa, concentrando atividades e cursos do eixo cultural na Escola Superior de Artes e Turismo. Porém, não é institucionalizada e não integra formalmente o organograma da Universidade.
11. Pró-reitoria de Extensão e Campi

Quadro 7:  
Respostas variadas reunidas no item *Respostas diversas*

---

**Questão 6. Qual é a nome completo dessa instância no organograma atual da instituição?**

---

Nesta questão pedimos para os respondentes indicarem por extenso o nome completo da instância que gere a cultura em sua instituição.

---

Ao analisarmos as respostas a essa questão, observamos que alguns respondentes apresentaram o nome completo das instâncias, outras o nome completo e sua sigla, outras apenas as siglas da institucionalidade e/ou instituição, e outras ainda inseriram texto longo com explicações sobre a existência ou não de uma área específica para a gestão cultural na instituição. Para melhor compreender este universo, organizamos um quadro síntese com as categorias mencionadas pelos respondentes:

| Quantidade | Cargo   | Percentual    |
|------------|---|---------------|
| 4          | Assessorias   | 2,53%         |
| 3          | Centros   | 1,9%          |
| 52         | Coordenações  | 32,92%        |
| 6          | Departamentos   | 3,8%          |
| 28         | Diretorias  | 17,72%        |
| 9          | Divisões  | 5,7%          |
| 1          | Fórum   | 0,63%         |
| 6          | Núcleos   | 3,8%          |
| 37         | Pró-reitoria  | 23,41%        |
| 4          | Secretaria  | 2,53%         |
| 2          | Unidade   | 1,27%         |
| 1          | Gerência de Extensão e Relações Institucionais                              | 0,63%         |
| 1          | Laboratório Cultural  | 0,63%         |
| <b>154</b> |   | <b>97,47%</b> |
| 4          | Ainda não tem, está em fase de aprovação dos Núcleos de Arte e Cultura      | 2,53%         |
|            | Não há  |               |
|            | Não há uma instância formal que realize a gestão de cultura na Universidade |               |
|            | Não se aplica a IES   |               |
| 158        |   | 100%          |
| <b>158</b> |   | <b>100%</b>   |

Quadro 8:  
Síntese das respostas à questão 6

Como podemos ver, nem sempre o nome completo da institucionalidade responsável pela gestão cultural nas instituições coincidiu com a categoria indicada na questão anterior. Além de surgirem 3 categorias que não haviam sido mencionadas antes, 1 categoria deixou de ser mencionada. Observamos assim uma certa inconsistência ao cruzar as respostas da questão 6 com as da questão 5. Em alguns casos houve variação do número de ocorrências na categoria indicada pelos respondentes, como podemos ver no quadro a seguir:

| Questão 5  |                    | Questão 6  |               |
|------------|--------------------|------------|---------------|
| Quantidade | Cargo              | Quantidade | Cargo         |
| 4          | Assessoria         | 4          | Assessoria    |
|            |                    | 3          | Centro        |
| 49         | Coordenação        | 52         | Coordenação   |
| 4          | Departamento       | 6          | Departamento  |
| 29         | Diretoria          | 28         | Diretoria     |
| 7          | Divisão            | 9          | Divisão       |
| 1          | Fórum              | 1          | Fórum         |
|            |                    | 1          | Gerência      |
|            |                    | 1          | Laboratório   |
| 3          | Núcleo             | 6          | Núcleo        |
| 41         | Pró-reitoria       | 37         | Pró-reitoria  |
| 4          | Secretaria         | 4          | Secretaria    |
| 1          | Superintendência   |            |               |
| 4          | Unidade            | 2          | Unidade       |
| 11         | Respostas diversas | 4          | Ainda não tem |
| <b>158</b> |                    | <b>158</b> |               |

Quadro 9:  
Comparativo com a síntese das respostas às questões 5 e 6

Avançando na análise das respostas à questão 6, observando com atenção o nome completo das institucionalidades responsáveis pela cultura nas IPES, percebemos que há uma variação muito grande, não só no nível hierárquico como também na relação que a cultura estabelece com outras áreas e atividades de interesse nestas instituições. Ao analisar o nome das institucionalidades encontramos alguns títulos que aparecem mais de uma vez, perfazendo o total de 73 ocorrências (em 13 subcategorias), e outros que aparecem uma vez só, no total de 85 ocorrências. A seguir apresentamos uma lista com os nomes que aparecem mais de uma vez e na sequência aqueles com uma única ocorrência (para garantir que as instituições não ficassem expostas, optamos por apresentar os dados retirando as siglas e indicações específicas que mencionavam o nome da instituição), assim temos:

#### **Nomes com mais de uma ocorrência:**

1. Centro de Artes **(2 ocorrências)**
2. Coordenação de Arte e Cultura **(6 ocorrências)**
3. Coordenação de Cultura **(8 ocorrências)**
4. Coordenação de Cultura e Eventos **(2 ocorrências)**
5. Coordenadoria de Arte e Cultura **(3 ocorrências)**
6. Coordenadoria de Cultura **(8 ocorrências)**
7. Diretoria de Arte e Cultura **(3 ocorrências)**
8. Diretoria de Cultura **(10 ocorrências)**
9. Divisão de Cultura **(2 ocorrências)**
10. Núcleo de Arte e Cultura **(3 ocorrências)**
11. Pró-Reitoria de Cultura **(5 ocorrências)**
12. Pró-Reitoria de Extensão **(7 ocorrências)**
13. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura **(14 ocorrências)**

#### **Nomes com apenas uma ocorrência:**

1. Assessoria de Arte e Cultura
2. Assessoria de Comunicação
3. Assessoria de Cultura e Comunicação
4. Assessoria Especial de Arte e Cultura
5. Centro Universitário de Cultura e Arte
6. Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania
7. Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio
8. Coordenação de Assuntos Culturais
9. Coordenação de Cultura e Desporto
10. Coordenação de Cultura e Esportes
11. Coordenação de Cultura e Vivência
12. Coordenação de Cultura, Artes, Desporto e Memória
13. Coordenação de Cultura, Esporte e Cidadania
14. Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias
15. Coordenação de Difusão Técnico-Científica Cultural
16. Coordenação de Esporte e Cultura
17. Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer
18. Coordenação de Extensão Cultural
19. Coordenação de Políticas Culturais e Diversidade
20. Coordenação Geral de Arte e Cultura
21. Coordenação Geral de Políticas e Programas Estudantis
22. Coordenação Geral de Programas, Projetos e Eventos
23. Coordenadoria de programas, projetos e eventos em Cultura, esporte e lazer
24. Coordenadoria de Ação Cultural
25. Coordenadoria de Ações Culturais, Eventos e Fomento
26. Coordenadoria de Arte, Cultura e Desporto
27. Coordenadoria de Cultura e Arte
28. Coordenadoria de Cultura e Universidade
29. Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer
30. Coordenadoria de Extensão Cultural
31. Departamento Cultural
32. Departamento de Ações Culturais, Esporte e Lazer
33. Departamento de Arte e Cultura
34. Departamento de Cultura e Comunicação, em processo de adequação de organograma para Departamento de Culturas
35. Departamento de Cultura, Desporto e Lazer

36. Departamento de Desenvolvimento Cultural
37. Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias
38. Diretoria de Arte, Cultura e Integração Comunitária
39. Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer
40. Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura
41. Diretoria de Assuntos Culturais
42. Diretoria de Cultura e Comunidade
43. Diretoria de Cultura e Extensão Social
44. Diretoria de Culturas e Artes
45. Diretoria de Difusão Cultural
46. Diretoria de Difusão e Cultura
47. Diretoria de Educação, Cultura e Arte
48. Diretoria de Extensão
49. Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade
50. Diretoria de Extensão e Cultura
51. Diretoria de Extensão, Arte e Cultura
52. Divisão de Atividades Culturais e Criativas
53. Divisão de Cultura e Artes
54. Divisão de Cultura e Eventos Institucionais de Extensão
55. Divisão de Cultura e Lazer
56. Divisão de Esporte e Cultura
57. Divisão de Esporte, Evento e Cultura
58. Divisão de Programas Socioculturais
59. Fórum de Ciência e Cultura
60. Gerência de Extensão e Relações Institucionais
61. Laboratório Cultural
62. Núcleo Cultural
63. Núcleo de Arte e Cultura e em breve a Pinacoteca e Museu
64. Núcleo de Assuntos Culturais
65. Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
66. Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
67. Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária
68. Pró-reitora de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis
69. Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
70. Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil
71. Pró-reitora de Extensão, Arte, Cultura e Desporto
72. Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
73. Pró-reitora de Extensão, Cultura e Comunidade
74. Pró-reitora de Extensão, Cultura e Esporte
75. Pró-reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
76. Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer
77. Secretaria de Cultura
78. Secretaria de Cultura e Difusão
79. Secretaria de Cultura, Arte e Esporte
80. Unidade de Ações Culturais
81. Unidade de Arte, Cultura e Eventos
82. Ainda não tem, está em fase de aprovação dos Núcleos de Arte e Cultura
83. Não há
84. Não há uma instância formal que realize a gestão de cultura na Universidade. Porém, a Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários tem trabalhado com alguns instrumentos, tais como editais que promovem projetos de extensão na área de cultura, fomentando ações institucionalizadas de cultura nas unidades acadêmicas da capital e no interior.
85. Não se aplica à IES.

Com o objetivo de aprofundar as análises destas questões, montamos um Quadro de Referência onde tabulamos a quantidade de termos específicos e categorias presentes nos nomes destas 158 ocorrências. Para ajudar a compreender melhor o universo das variações lançamos na primeira coluna da planilha os nomes, em ordem alfabética, indicados pelos respondentes à questão 6. Esta primeira coluna foi seguida de outras 12 colunas onde marcamos a presença de termos que nos pareceram importantes de serem identificados para compreendermos a relação da cultura com outras áreas, destacamos, nesta ordem: 1. *Só Cultura*; 2. *Cultura*; 3. *Só Arte e Cultura*; 4. *Só Arte*; 5. *Arte e Cultura*; 6. *Esporte*; 7. *Comunicação*; 8. *Eventos*; 9. *Lazer*; 10. *Extensão*; 11. *Só Extensão* e 12. *Extensão e Cultura*. Para uma visão mais completa ver Anexo 5 (páginas 109 – 114).

De forma sintética temos que: em 134 respostas, ou seja, em 84,8% delas, a institucionalidade indicada possui o termo *Cultura* no nome, sendo que destas:

- 46 possuem apenas o termo *Cultura*, correspondendo à 29,1% do total;
- 24 respostas possuem só os termos *Arte e Cultura* no nome (15,2%);
- Em apenas 2 respostas encontramos o termo *Arte* sozinho no nome da institucionalidade indicada, correspondendo a 1,3% do total de respostas.
- Assim, temos o total de 72 instituições que mencionaram possuir um setor específico para gestão da *Arte e Cultura*, correspondendo a 45,6% do total das instituições pesquisadas.

Das 134 institucionalidades que possuem o termo *Cultura* no nome, 39 possuem os termos de *Arte e Cultura* associados. Sendo que destas, 24 institucionalidades (15,2%) apresentam só os termos *Arte e Cultura*, as outras 15 além de *Arte e Cultura* apresentam mais um conceito em sua formulação.

Das 16 institucionalidades que relacionam *Cultura e Esporte* em seus nomes:

- 7 institucionalidades mencionam especificamente *Cultura, Esporte e Lazer*;
- 7 institucionalidades associam *Cultura e Eventos*;
- 3 institucionalidades que associam *Cultura e Comunicação*.

Das 41 institucionalidades (25,95%) que possuem o termo *Extensão* em seus nomes

- 26 institucionalidades possuem os termos *Extensão e Cultura*;
- Sendo que destas, 10 institucionalidades além de *Extensão e Cultura* apresentam mais um conceito em sua formulação;
- 8 institucionalidades possuem apenas o termo *Extensão*.

Após a análise detalhada dos nomes, e das categorias que os constituem, observamos que, embora o termo *Cultura* apareça em 134 das institucionalidades listadas, ou seja, em 84,8% delas, destas, apenas 72 instituições (45,6% do total) possuem setores específicos para cuidar da arte e da cultura (46 ocorrências onde o termo *cultura* aparece sozinho, 24 ocorrências com apenas os termos *arte e cultura* no nome e 2 ocorrências com o termo *arte* apenas). As demais ocorrências apresentam mais uma categoria em sua formulação, sendo as mais frequentes *Extensão, Esporte, Desporto, Lazer, Eventos e Comunicação*, além destas temos outras em menor quantidade, tais como: *Difusão, Fomento, Programas, Projetos, Diversidade, Patrimônio, Cidadania, Memória, Assuntos Comunitários e Assuntos Estudantis*. O que

nos leva a refletir que, se por um lado houve, nos últimos anos, um avanço significativo na legitimação da gestão cultural nas IPES, com a criação e/ou transformação de setores específicos para cuidar da arte e da cultura, ainda enfrentamos o fato de que na maioria das instituições, 54,4% delas, 86 para sermos mais exatos, a cultura não tem um lugar próprio, o que impacta consideravelmente a gestão cultural, uma vez que, na maior parte das vezes, os setores híbridos, onde a cultura é apenas mais um entre diversos assuntos, precisam dar conta de muitas questões nem sempre convergentes, dividindo o foco do trabalho, o tempo e os recursos materiais e humanos. Além de evidenciar em alguns casos o desprestígio do setor na instituição.

Buscando aprofundar um pouco mais a compreensão sobre o lugar institucional da gestão cultural nas IPES, fizemos uma pergunta adicional (questão 7) pedindo aos respondentes para indicarem a instância superior a qual a instância que gere a cultura está vinculada.

---

#### Questão 7. A qual instância institucional superior ela está diretamente vinculada?

---

Nesta questão pedimos para os respondentes indicarem por extenso o nome da instância que gere a cultura em sua instituição.

---

Ao analisarmos as respostas a essa questão, observamos que alguns respondentes apresentaram o nome completo das instâncias, outras o nome completo e sua sigla, outras apenas as siglas da institucionalidade e/ou instituição, e outras ainda inseriram texto longo com explicações sobre a existência ou não de uma área específica para a gestão cultural na instituição. Neste caso tivemos também uma resposta nula. Para melhor compreender este universo organizamos, a seguir, um quadro síntese com as categorias mencionadas pelos respondentes:

| Nome da instância  | Quantidade |
|--------------------|------------|
| Coordenação        | 2          |
| Decanato           | 1          |
| Departamento       | 1          |
| Diretoria          | 11         |
| Gabinete do Reitor | 4          |
| Gerência           | 1          |
| Não há             | 2          |
| Reitoria           | 40         |
| Pró-Reitoria       | 96         |
|                    | <b>158</b> |

Quadro 10:  
Síntese das respostas à questão 7

Apresentamos também na sequência uma lista com os nomes que aparecem mais de uma vez, seguidos daqueles com uma única ocorrência (para garantir que as instituições não ficassem expostas, optamos por apresentar os dados retirando as siglas e indicações específicas que mencionavam o nome da instituição), assim temos:

Nomes com mais de uma ocorrência, no total de 120 ocorrências:

- Reitoria (40 ocorrências)
- Gabinete do Reitor (4 ocorrências)
- Pró-reitoria de Extensão (39 ocorrências)
- Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (3 ocorrências)
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura (32 ocorrências)
- Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (2 ocorrências)

Nomes com apenas uma ocorrência, no total de 38 ocorrências:

1. Coordenação de Extensão do Campus
2. **Coordenadoria de Apoio à Graduação, Esporte e Cultura**
3. Decanato de Extensão
4. Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis / Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias
5. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
6. Direção de Extensão
7. **Diretoria Adjunta de Alunos**
8. Diretoria Adjunta de Relações com Arranjos Produtivo e Social / Pró-reitoria de Extensão
9. **Diretoria de Assuntos Estudantis**
10. Diretoria de Extensão
11. Diretoria de Extensão / Pro-reitoria de Extensão
12. Diretoria de Extensão Assuntos Estudantis Sociais e Culturais
13. Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
14. **Diretoria de Formação Integral / Pró-reitoria de Políticas Estudantis**
15. **Diretoria Geral da Escola de Governo**
16. Gerência de Extensão e Assuntos Comunitários
17. Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão
18. Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
19. **Pró-reitoria de Ensino**
20. **Pró-reitoria**
21. Pró-reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Ensino
22. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
23. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. / Escola Superior de Artes e Turismo
24. Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas
25. Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura
26. Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura

27. Pró-reitoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Cultura
28. Pró-reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários
29. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
30. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Culturais e Assuntos Estudantis
31. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania
32. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
33. Pró-reitoria de Extensão, Esporte e Cultura
34. Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
35. Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Cultura
36. Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
37. **Não há**
38. **Não se aplica**

Analisando os dados obtidos com esta pergunta observamos que:

- 44 institucionalidades possuem vínculo com a Reitoria;
- 96 institucionalidades em que o vínculo se dá com alguma Pró-reitoria (sendo que destas apenas 3 não são com a Pró-reitoria de Extensão);
- 11 institucionalidades possuem vínculo com uma Diretoria;
- 2 institucionalidades possuem vínculo com uma Coordenação;
- 1 institucionalidade possui vínculo com uma Gerência;
- 1 institucionalidade possui vínculo com um Decanato;
- 1 institucionalidade possui vínculo com um Departamento;
- 2 respostas: *Não há*.

Os dados brutos obtidos, no entanto, não nos permitem afirmar que este vínculo seja direto no organograma das instituições, uma vez que, como sabemos, nem sempre esta relação é uma relação imediata. Em algumas instituições observamos que os níveis hierárquicos entre diretoria, coordenação, gerência também variam. Notamos, porém, de uma forma geral, que a instância que gere as atividades artísticas e culturais está vinculada na maior parte das instituições a alguma Pró-reitoria.

Somando as 44 ocorrências em que o vínculo é direto com a Reitoria ou o Gabinete do Reitor com as 9 ocorrências, marcadas em negrito na lista acima, em que o termo extensão não aparece no nome da instância indicada, identificamos que na grande maioria das instituições, ou seja, em 105 delas o vínculo se dá com alguma institucionalidade no campo da extensão. Esta percepção foi confirmada pelos dados obtidos nas respostas à questão 14 do formulário, como pode ser visto a seguir.

---

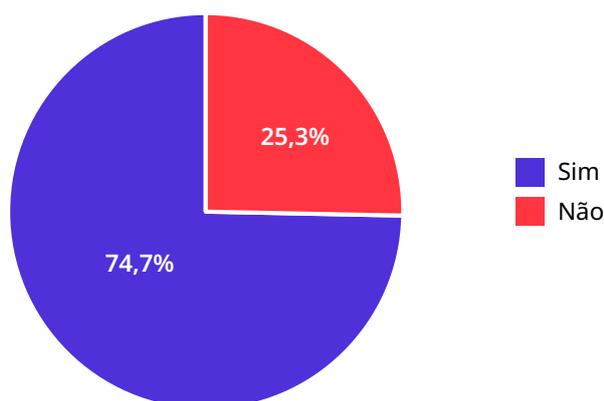
**Questão 14. Há uma orientação na instituição de vinculação das ações e atividades artísticas e culturais à extensão?**

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim e não).

---

**Há uma orientação na instituição de vinculação das ações e atividades artísticas e culturais à extensão?**  
158 respostas



Ao analisar os dados desta pergunta<sup>1</sup> obtivemos: 118 respostas afirmativas correspondendo a 74,7% do total e 40 respostas negativas perfazendo 25,3% do total.

Estes dados nos permitem observar que, embora a cultura também esteja presente na maior parte das instituições em ações e projetos de ensino e pesquisa, os respondentes compreendem que há uma orientação de vinculação das atividades artísticas e culturais à área da extensão. O que, no nosso ponto de vista, dificulta muitas vezes a obtenção de dados específicos do que é feito e produzido nestas áreas, gerando com isso uma sub-representação das ações e projetos artísticos e culturais nas áreas do ensino e da pesquisa, o que em muitos casos contribui para a não compreensão da importância, diversidade e abrangência das ações e projetos culturais na IPES.

---

<sup>1</sup> Esta questão foi incluída por sugestão do prof. Helder Eterno da Silveira, à época Presidente do FORPROEX e Coordenador do COEX/ANDIFES.

# Instrumentos de gestão

---

Na tentativa de ampliarmos o entendimento sobre a institucionalidade da cultura nas IPES, nos pareceu necessário identificar a existência e formas de uso de alguns instrumentos de gestão que vêm se consolidando como importantes no setor cultural. Neste sentido, buscamos obter informações sobre quantas instituições já haviam elaborado *Políticas Culturais* (questões 8 e 9 do formulário) e *Planos de Cultura* (questões 10 e 11 do formulário), quantas haviam desenvolvido mapeamentos sobre infraestrutura, projetos e grupos (questão 12 do formulário) e quantas possuíam sistemas específicos para registro das atividades artísticas e culturais (questão 13 do formulário).

## Políticas de Cultura

Importante ressaltar que entendemos aqui Políticas Culturais como definido por Lia Calabre (2005: 2) *um conjunto ordenado e coerente de preceitos e objetivos que orientam linhas de ações públicas mais imediatas no campo da cultura*, ou seja, no caso das IPES, políticas propostas e articuladas coletivamente, reconhecidas pela comunidade acadêmica e sancionadas pelos Conselhos Superiores e/ou Reitores, consolidadas em documentos públicos contendo seus princípios, diretrizes e objetivos. Neste sentido elaboramos duas questões (8 e 9) buscando saber quais instituições já possuíam uma *Política Cultural*, quais estavam em processo de elaboração e quem não possuía ainda, conforme veremos a seguir:

---

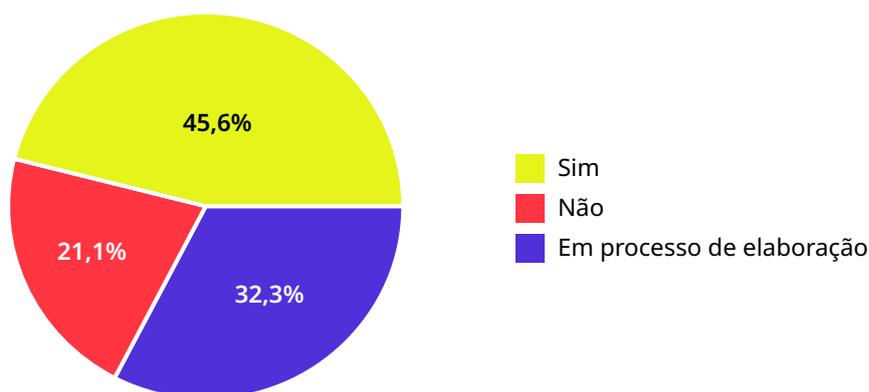
### Questão 8. Existem políticas específicas para a cultura, artes e/ou patrimônio?

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em processo).

---

Existem políticas para a cultura, artes e/ou patrimônio?  
158 respostas



Ao analisar os dados desta pergunta obtivemos: 51 respostas afirmativas correspondendo a 32,3% do total, 35 respostas negativas (22,1 %) e 72 respostas em processo, perfazendo 45,6% do total.

Estes dados nos chamam atenção por dois motivos: primeiro pelo quantitativo de respostas afirmativas e segundo pelo quantitativo de respostas indicando que 72 instituições se encontram em processo de elaboração de políticas de cultura.

No que diz respeito ao segundo motivo, em nossa análise percebemos que, embora tenhamos feito uma pergunta objetiva, pelo cruzamento das informações obtidas nesta pergunta com as obtidas em outras 3 perguntas (questões 9, 10 e 11 do formulário), houve uma compreensão muito larga, e muitas vezes contraditória, por parte dos respondentes, do que pode ser compreendido como estando *em processo* de elaboração. Em alguns casos nosso conhecimento das instituições envolvidas nos permite afirmar que algumas destas respostas vieram de instituições que já passaram por diversas etapas na elaboração da política de cultura e estão apenas aguardando a publicação de uma Portaria ou Resolução do Conselho Superior ou do Reitor homologando o documento, outras são instituições que estão no início de um processo de formulação dos documentos e noutras ainda em que nada objetivo foi feito, mas há por parte dos gestores (ou pessoas que responderam à pesquisa) a vontade ou intenção de iniciar o processo de elaboração da política.

No que diz respeito ao primeiro motivo, no caso das 51 respostas afirmativas, a análise dos documentos enviados como anexos na resposta à questão 9 do formulário<sup>1</sup> nos mostrou que nem todas as 51 instituições que responderam sim possuem de fato Políticas Culturais formalmente estruturadas, como poderemos ver mais detalhadamente a seguir.

---

<sup>1</sup> Questão 9. No caso de resposta afirmativa à pergunta anterior, pedimos a gentileza de enviar o documento.

Embora, apenas 51 instituições tenham respondido sim à questão 8, recebemos 52 arquivos como anexos da questão 9. Após abertura e leitura dos 52 documentos recebidos, identificamos 3 documentos duplicados. Assim, retiradas as duplicidades, ao todo obtivemos 49 documentos válidos para análise (31% do total). Para facilitar a compreensão e ajudar na leitura dos documentos preparamos uma tabela síntese (ver Anexo 6 – páginas 115 a 119), onde apontamos o ano de publicação, se o documento se caracteriza como uma Política Cultural (conforme definição adotada por esta pesquisa) ou se trata-se de um instrumento mais amplo de política cultural, ou mesmo parte de outra política mais específica no campo cultural, da extensão ou da gestão das instituições de ensino superior como poderemos ver a seguir.

Após a leitura dos 49 documentos válidos, entendemos que 29 (18,35%) deles apresentam de forma estruturada uma Política de Cultura, com princípios, diretrizes, objetivos e metas.

Os outros 20 (12,65%), embora mantenham alguma relação com a normatização do funcionamento de alguma dinâmica do campo cultural, não se caracterizam como uma política articulada, pois na maioria das vezes não envolvem as três dimensões da atuação acadêmica, a saber: ensino, pesquisa e extensão, nem os diversos eixos e dimensões importantes para o fortalecimento e a institucionalização do trabalho com cultura no universo acadêmico, como: ações voltadas para a infraestrutura, criação de instâncias e instrumentos de gestão específicas para a área, formalização de parcerias etc. Dentre estes 20 documentos encontram-se:

- 2 documentos, uma Portaria e uma Resolução, que dispõem sobre a estrutura organizacional da instituição e criam Coordenações responsáveis pela gestão da cultura especificando suas atribuições;
- 1 documento que nominalmente expressa a criação de uma Política de Artes e criação de um Comitê de Criação e Circulação Artística. No entanto, a análise do documento nos mostra uma atuação restrita tendo como foco o apoio e a prerrogativa de propor mecanismos de estímulo e financiamento à criação e circulação artística da comunidade acadêmica;
- 1 documento que institui uma política ampla propondo a valorização da Diversidade, Meio ambiente, Memória Cultural, Produção Artística, Patrimônio Cultural, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Racial, e que, portanto, não se trata, de uma política específica para o campo cultural, já que o tema da cultura aparece diluído junto a diversos outros;
- 5 instituições enviaram extratos de seus PDIs, sendo que:
  - em 2 deles a cultura aparece de forma breve como tópico genérico junto aos esportes;
  - em 1 a cultura aparece no capítulo Extensão com as ações previstas para o período 2016/2026, dentre as quais encontramos 3 que se relacionam com o tema: *Formular o Plano Institucional de Cultura; Implementar e acompanhar as atividades do Núcleo de Artes Integradas; Criar as condições materiais e acadêmicas para implantação de um Curso de Teatro;*
  - em outro a cultura aparece no capítulo Sociedade, Universidade, Extensão, Arte e Cultura, que lista 13 objetivos amplos envolvendo a área cultural;
  - noutro ainda a cultura não possui tópico específico, mas aparece num item sobre Políticas de Difusão Científica e Cultural, indicando que essa se efetiva através de um programa, o documento trata ainda de ações sobre museus, acervos e patrimônio cultural, bem como aqueles relacionados à sua Rádio e Editora;

- 1 documento genérico sobre a Política de Extensão, neste a Cultura aparece como uma área temática da Extensão sob responsabilidade da Coordenadoria de Programas e Projetos Culturais;
- 1 documento inespecífico, de 1 parágrafo digitado em Word e salvo como PDF, que diz que a Cultura se faz em 10 equipamentos culturais que têm documentos próprios que os regulamentam, o que garante a continuidade das atividades. O documento menciona ainda que há programas fixos, mas não os apresenta.

Há ainda outros 5 documentos que mencionam programas ou editais específicos para seleção e financiamento de projetos e ações culturais, são eles:

- um documento que dispõe sobre a criação de um Programa de Arte e Cultura, nele são definidas as áreas e diretrizes de funcionamento, além dos mecanismos de fomento e incentivo à participação da comunidade acadêmica no processo artístico e cultural;
- um documento que cria o programa voltado à elaboração de editais e seleção de projetos, além de dispor sobre o valor das bolsas;
- um documento que cria um programa com o objetivo de desenvolver atividades de extensão nas áreas de cultura, esporte, lazer e saúde para a comunidade acadêmica.
- um documento que cria um programa que estabelece as normas para regulamentar as Ações de Cultura, Arte e Esporte, definindo os objetivos das ações artístico-culturais e estabelecendo orientações para manutenção dos grupos estáveis;
- um edital voltado a regulamentar o Processo Seletivo para Concessão de Bolsas a Projetos de Extensão voltados à Arte e Cultura.

Além destes, encontramos outros voltados a práticas mais setorializadas do fazer cultural na universidade, tais como:

- um documento que dispõe sobre as normas para a outorga do Título de Notório Saber em Cultura Popular;
- três documentos voltados para aspectos específicos do campo museal, sendo: 1 que aprova a criação de uma Pinacoteca e um Memorial, 1 que Institucionaliza a Rede de Museus da Universidade disciplinando o seu funcionamento, outro que apresenta o plano museológico da instituição.

Como podemos notar pela descrição dos itens acima, estes documentos apontam para uma visão bem diversa da definição que adotamos de política cultural. Como observamos, os 20 documentos mencionados têm como objetivo, na maior parte das vezes, contribuir para a seleção e financiamento de projetos culturais no âmbito da extensão ou organizar um aspecto específico da atuação no campo cultural.

# Planos de cultura

Como base para esta pesquisa, compreendemos Planos de Cultura como instrumento de planejamento e/ou plano de gestão, sistematizado e organizado em um documento, contendo metas, estratégias, ações e indicadores, apontando (sempre que possível) prazos e responsáveis por sua realização, instrumentos estes desenvolvidos a partir de diagnósticos consistentes sobre a instituição, concebidos coletivamente, com participação de diversas instâncias da comunidade acadêmica e sancionado pelos Conselhos Superiores e/ou Reitores, e tornados públicos interna e externamente. Neste sentido, elaboramos duas questões (10 e 11 do formulário) buscando saber quais instituições já havia elaborado um Plano de Cultura, quais estavam em processo de construção e quem não possuía ainda, conforme veremos a seguir.

---

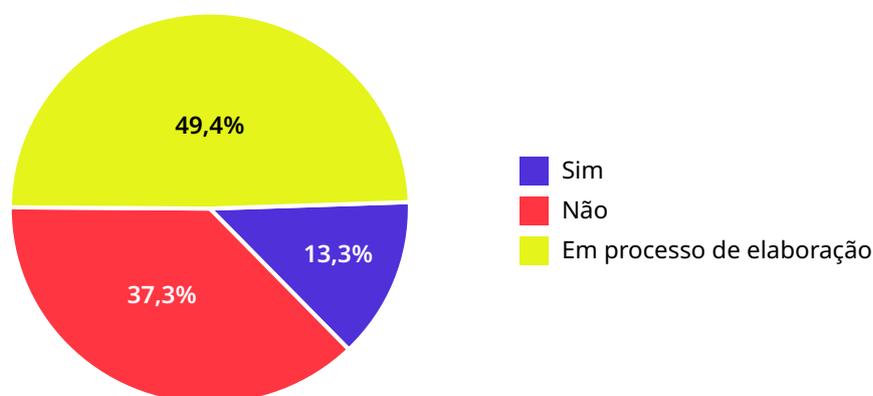
## Questão 10. A instituição possui um Plano de cultura, artes e/ou patrimônio?

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em processo).

---

### A instituição possui um Plano de cultura, artes e/ou patrimônio? 158 respostas



Ao analisar os dados desta pergunta obtivemos: 21 respostas afirmativas correspondendo a 13,3% do total, 59 respostas negativas (37,3%) e 78 respostas marcadas como em *processo de elaboração*, perfazendo 49,4% do total. Estes dados nos chamam atenção por dois motivos:

- Primeiro motivo, nos pareceu alto o quantitativo de instituições que responderam estar em processo de elaboração de seu *Plano de Cultura*, 78 instituições (49,4%) o que seria um ótimo sinal de como as IPES vêm respondendo aos desafios de estruturação de planos de trabalho com metas e ações definidas coletivamente. Aqui também, embora tenhamos concebido uma pergunta objetiva, percebemos, pelo cruzamento das informações obtidas nesta pergunta com as obtidas nas questões 8, 9 e 11 do formulário, que houve uma compreensão muito larga, e muitas vezes

imprecisa, por parte dos respondentes, do que entendemos como *em processo*. Em alguns casos, nosso conhecimento destas instituições permite afirmar que algumas respostas vieram de instituições que já passaram por diversas etapas na elaboração de um plano de cultura e estão apenas aguardando a publicação de uma Portaria ou Resolução homologando o documento, noutras são instituições que estão no início de um processo de formulação dos documentos e noutras ainda em que nada objetivo foi feito, mas que há por parte dos gestores (ou pessoas que responderam à pesquisa) a vontade ou intenção de iniciar o processo de estruturação de um *Plano de Cultura*.

- Segundo motivo, o quantitativo de instituições que responderam já possuir um *Plano de Cultura* consolidado nos pareceu muito baixo, neste caso apenas 21. No que diz respeito a este segundo motivo, a análise dos documentos enviados como anexos na resposta à questão 11 do formulário<sup>2</sup> nos mostrou que nem todas as 21 instituições que responderam sim (13,3% do total) possuem de fato *Planos de Cultura* formalmente estruturados, como poderemos ver mais detalhadamente a seguir.

Dos 21 documentos enviados pelos respondentes como anexo da questão 11, após a leitura de cada um deles, não identificamos nenhum documento duplicado ou inválido. Assim, procedemos à análise dos 21 documentos recebidos. Para facilitar a compreensão e ajudar na análise, preparamos uma tabela síntese (ver Anexo 7 - páginas 120 – 122), onde apontamos o ano de publicação do documento, se, na definição adotada nesta pesquisa, de fato, o documento pode ser considerado como um *Plano de Cultura* ou se caracteriza-se como um instrumento mais amplo de gestão cultural, ou mesmo parte de outras ferramentas de gestão da instituição.

Após leitura e análise dos 21 documentos recebidos, entendemos que apenas 8 apresentam de forma estruturada e consolidada um *Plano de Cultura*, com objetivos, metas, ações, indicadores e critérios de avaliação e acompanhamento, de acordo com a definição adotada nesta pesquisa. Além destes, encontramos 1 que, embora seja intitulado “Plano de Cultura”, apresenta a minuta de uma política cultural com definições, diretrizes e metas. Ao proceder uma busca na internet para verificar se este já havia sido aprovado, encontramos uma Resolução que dispõe sobre a aprovação do referido documento<sup>3</sup>. Assim, embora tenhamos recebido apenas o documento com a minuta, o que indicaria que a instituição está em processo de criação da política, marcamos sim para a opção de já terem a política efetivada, o que dá um total de 9 planos estruturados (5,7%).

Os outros 12, embora mantenham alguma relação com a gestão do campo de ações culturais, não se caracterizam como um plano estruturado de acordo com a definição adotada, como podemos ver a seguir. Dentre estes encontram-se:

- um documento que dispõe de forma ampla sobre aprovação de uma Política de Extensão, apresentando as atribuições da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, dos Comitês e Fóruns de Extensão e Cultura, e que se trata de documento no qual a Cultura aparece apenas como uma área temática da Extensão;

<sup>2</sup> Questão 11. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, pedimos a gentileza de enviar o documento

<sup>3</sup> Documento acessado em 30 de março de 2025, disponível no link: [https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/resolu%C3%A7%C3%A3o\\_34\\_2019.pdf](https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/resolu%C3%A7%C3%A3o_34_2019.pdf)

- um documento que apresenta o programa de extensão voltado para a realização de projetos articulados da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários;
- um documento com o Programa de Extensão que visa desenvolver atividades de extensão nas áreas de cultura, esporte, lazer e saúde; no documento estão previstas entre outras algumas atividades culturais muito específicas;
- um documento com diretrizes gerais para gestão da Cultura e Extensão Universitária que visa apoiar e difundir com agilidade e eficiência a cultura acadêmica, científica e artística na instituição.
- um documento com normas voltadas para regulamentar ações de Cultura, Arte e Esporte na instituição;
- um documento que dispõe sobre a criação de um Programa voltado a concessão de bolsas e ciclo de eventos, além de definir o valor das bolsas do programa;
- três documentos com extratos dos PDIs das respectivas instituições
  - um documento em que a cultura aparece de forma conjunta no Eixo Cultura e Desportos;
  - um documento em que a cultura aparece diluída na estrutura da Divisão de Programas Socioculturais;
  - um documento em que os aspectos que se relacionam com o campo cultural se encontram no item geral das Políticas de difusão científica e cultural;
- 2 documentos voltados para a realização de eventos:
  - um documento que apresenta o Projeto para realização de um evento de Arte, Patrimônio e Cultura, em parceria com IPHAN;
  - um documento com a proposta de realização de um seminário voltado para a Construção de Políticas de Arte, Cultura Esporte e Lazer na instituição;
- 1 documento que apresenta o relatório das atividades culturais desenvolvidas pelo Núcleo de Assuntos Culturais no ano de 2023.

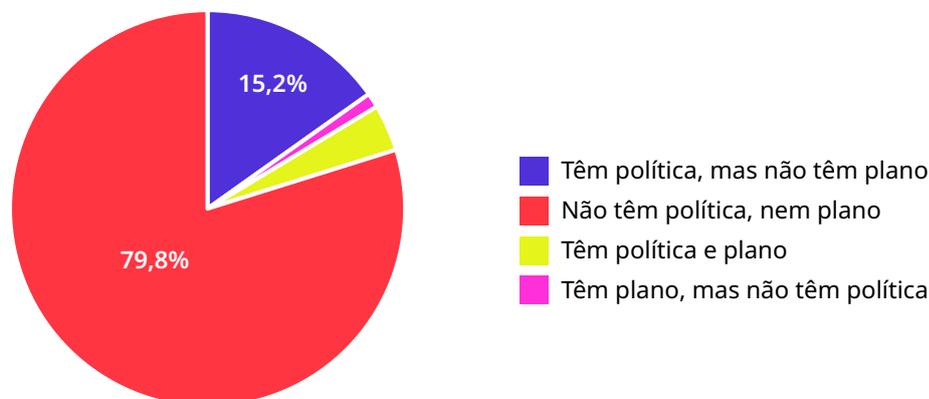
De forma sintética e interligada, da análise conjunta das questões 9 e 11 do formulário, temos que: 49 instituições enviaram arquivos para a *questão 9 - Políticas de Cultura* e 21 instituições enviaram documentos anexos para a *questão 11 - Planos de Cultura*. Destas, 18 instituições mandaram documentos para as duas questões e 3 instituições enviaram documentos apenas para a pasta relativa à questão 11.

Assim, somando as 49 instituições que enviaram documentos para a questão 9 - Políticas de Cultura com as 3 extras da questão 11 - Planos de Cultura, analisamos conjuntamente 52 instituições. Da análise dos documentos recebidos identificamos que:

- 6 instituições têm plano e política (3,8%)
- 24 instituições têm política, mas não tem plano (15,2%)
- 2 instituições têm plano, mas não tem política (1,2%)
- 126 instituições não têm plano nem política (outros) 79,8%

Para ajudar numa visualização melhor dos dados indicados acima, preparamos o gráfico que apresentamos a seguir:

**Políticas de Cultura e Planos de Cultura formalizados**  
158 respostas



No que se refere à quantidade de documentos, somando os 49 *enviados para a questão 9 - Políticas Culturais com os 21 da questão 11 - Planos de Cultura*, foram analisados no total 70 documentos, dos quais 6 eram iguais nas duas pastas. Deste modo, recebemos 64 documentos diferentes. Ou seja, no total recebemos 64 documentos de 52 instituições. Para facilitar a compreensão destes dados montamos um quadro síntese que pode ser visto no Anexo 8 (páginas 123 – 124).

## Mapeamentos

Como mencionamos anteriormente, outro aspecto importante para compreendermos a institucionalidade da cultura nas IPES era identificar se a instituição já havia realizado algum mapeamento sobre sua infraestrutura, espaços e equipamentos culturais, bem como levantamentos sobre a existência de grupos, projetos e ações de cultura, artes e patrimônio tanto na área da Extensão como nas do Ensino e da Pesquisa. Para obter os dados relativos a estes tópicos elaboramos a questão 12 do formulário.

---

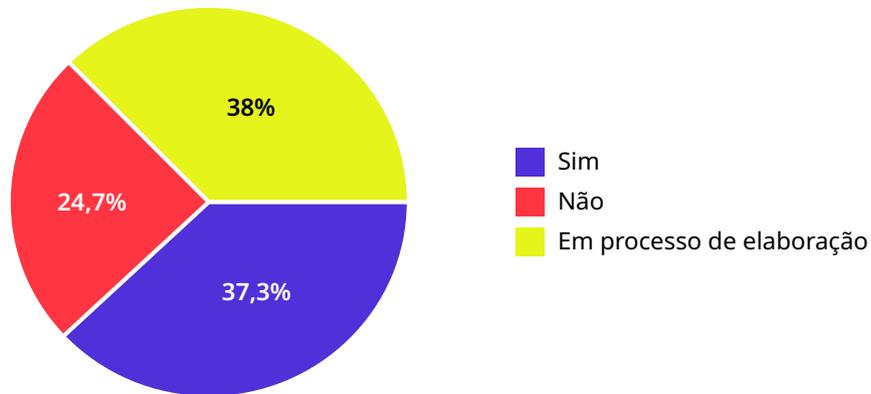
### Questão 12. Mapeamento da infraestrutura, projetos e ações de cultura, artes e patrimônio.

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em processo).

---

Já foi feito algum mapeamento da infraestrutura, dos projetos e das ações de cultura, artes e patrimônio?  
158 respostas



Ao analisar os dados desta pergunta obtivemos: 60 respostas afirmativas correspondendo a 38% do total, 39 respostas negativas (24,7 %) e 59 respostas marcadas como *em processo de elaboração*, perfazendo 37,3% do total.

Ao nos depararmos com as respostas a esta questão, sendo 60 respostas afirmativas (38%), 98 respostas negativas e em processo (68% do total), e cruzando as repostas a esta questão com as da questão 13, nos demos conta que a maneira com formulamos a questão pode ter dado margem a uma compreensão muito ampla do assunto. Pois ao perguntamos se a instituição já havia feito algum mapeamento da infraestrutura, dos projetos e ações de cultura, artes e patrimônio, englobamos no mesmo enunciado mapeamentos de naturezas e tipos muito diferentes. Permitindo assim que o respondente pudesse marcar sim em situações muito diversas, uma vez que a instituição poderia marcar esta opção tanto por ter uma pesquisa detalhada sobre equipamentos culturais, suas especificações técnicas e condições de uso, ou um levantamento consistente das ações e projetos culturais desenvolvidos nos três eixos (ensino, pesquisa e extensão), quanto por ter uma simples lista para registro das ações realizadas por um único setor. Assim, entendemos que dentro das 60 respostas afirmativas estão indicadas as instituições que já fizeram algum tipo de mapeamento, no entanto, não conseguimos saber sua natureza e finalidade, nem a maneira como estes dados são usados e alimentam os processos de gestão. Desta forma, nos parece importante aprofundar este tema numa próxima consulta e avaliar melhor suas variantes.

## Registro de atividades

Considerando que um dos grandes desafios colocados aos gestores da área cultural nas IPES se relaciona com sistemas próprios e adequados para o registro das atividades realizadas, nos pareceu importante identificar a existência de sistemas específicos para registro de projetos e ações nas áreas de cultura, artes e patrimônio. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos a questão 13 do formulário.

---

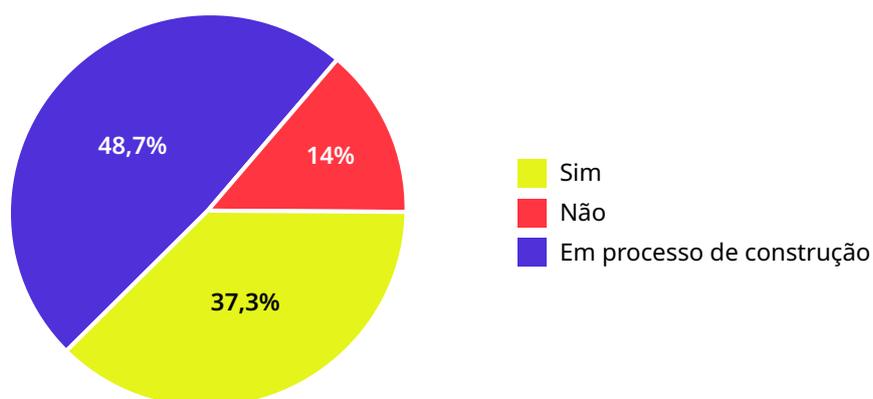
**Questão 13. Existe um sistema de registro de atividades nas áreas de cultura, artes e patrimônio?**

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em processo).

---

**Existe um sistema específico de registro de atividades nas áreas de cultura, artes e patrimônio?**  
158 respostas



Como retorno a esta pergunta obtivemos um total de 59 respostas afirmativas (37,3%), 77 respostas negativas (48,7%) e 22 respostas em que os respondentes indicaram estarem em processo de elaboração de instrumentos para esta finalidade (14%).

Ao nos depararmos com as respostas a esta questão, observamos que também aqui houve uma ampla faixa de indeterminação nas respostas afirmativas e naquelas indicadas como em processo de construção. Nossa intenção ao elaborar a questão 13 do formulário era identificar instituições que houvessem avançado na construção de “sistemas específicos” para registro das atividades artístico e culturais. Em nossa análise observamos que dentro das 59 respostas afirmativas estão instituições que possuem algum tipo de suporte para registro de suas atividades, independente destes registros serem feitos em sistemas específicos e próprios para esta finalidade.

Para compreender a variação e indeterminação apontadas acima, foram muito importantes as informações coletadas na última sessão do questionário (questão 29) - em que deixamos espaço livre para comentários e informações adicionais, permitindo que os respondentes complementassem suas respostas e se expressassem sobre os temas que achassem mais pertinentes. Neste campo encontramos referências importantes sobre o assunto. Como pudemos compreender, diversas instituições possuem registros internos de atividades ou projetos incentivados feitos pelo órgão ou setor responsável pela gestão cultural. Porém, como grande parte delas utiliza sistemas digitais para registro das atividades acadêmicas que não possuem módulos específicos para registro de ações e projetos de Cultura implementados, como o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) ou outro similar, ao tentarem inserir dados

para registro das atividades de Arte e Cultura nestes sistemas, precisam indicá-las como atividades de Ensino, Pesquisa ou Extensão. Na maior parte das vezes a orientação é registrar estas atividades como atividades de extensão para serem contabilizadas nos indicadores de Extensão compartilhados pela SETEC/MEC. Podemos dizer que essa é uma questão que aparece frequentemente nos debates realizados tanto nos encontros do FORCULT como do FORPROEX e FORPROEXT, e para a qual não se obteve ainda avanços significativos. Assim, embora muitas instituições realizem ações e projetos importantes de Arte e Cultura nas IPES, esses registros são invisibilizados nos sistemas e plataformas adotados, não gerando dados específicos sobre a área e, muitas vezes, diluindo estas atividades nas ações do campo da Extensão.

De modo geral, entendemos que numa próxima consulta essa pergunta precisaria ser refeita em outras bases e que seria necessário pedir para que os respondentes nomeassem o sistema que usam para termos maior clareza sobre o tipo de sistema empregado nestas instituições para registro das atividades de arte, cultura e patrimônio.

## Editais específicos

Outro ponto importante para tentarmos entender a institucionalidade da cultura diz respeito à existência de editais específicos que estimulem e viabilizem o desenvolvimento e a realização de programas, projetos, ações e atividades de arte, cultura e patrimônio nas IPES, voltados tanto para servidores como para os estudantes. Editais de acesso a recursos e a infraestrutura que permitam a seleção de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão capazes de promover a criação, circulação e difusão artística e cultural. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos a questão 17 do formulário.

---

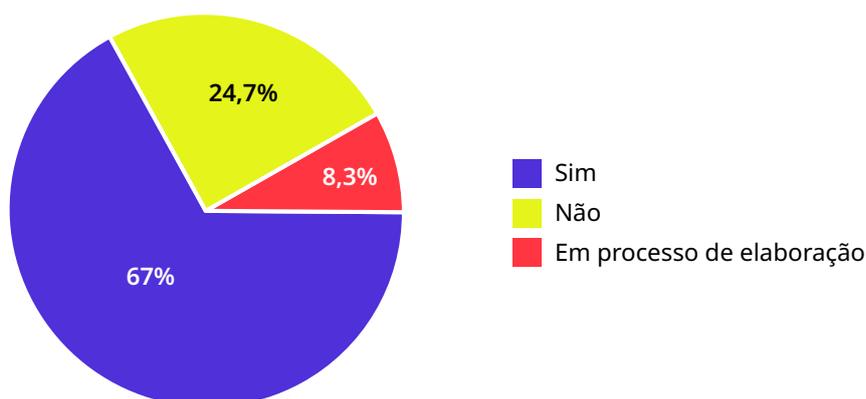
### Questão 17. Existem editais específicos para cultura, artes e/ou patrimônio?

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em elaboração)

---

**Existem editais específicos para cultura, artes e/ou patrimônio?**  
158 respostas



Como retorno a esta pergunta obtivemos um total de 106 respostas afirmativas (67%), 39 respostas negativas (24,7%) e 13 respostas em que os respondentes indicaram estarem em processo de elaboração de instrumentos para esta finalidade (8,3%). Vale ressaltar que os editais são instrumentos importantes para a democratização da gestão cultural, ajudando a ampliar o acesso a recursos (materiais e pessoais), bem como permitindo que mais pessoas participem da elaboração, proposição e desenvolvimento de projetos e atividades artísticas e culturais. Em uma outra dimensão a existência de editais regulares garante a continuidade das ações e permite desenvolver estratégias de médio e longo prazo estimulando o envolvimento da comunidade acadêmica e multiplicando a quantidade pessoas atuando no campo. Os editais podem se constituir ainda como base de informação ajudando a reunir dados qualificados que permitam aos gestores saber o que está sendo feito, onde e por quem, e também como estão sendo empregados os recursos e os resultados alcançados com estas ações.

## Política ou programa de Notório Saber/ Saberes Tradicionais

Além dos tópicos anteriores, outro ponto que têm ganhado força e importância no contexto da valorização e estímulo às práticas artísticas e culturais nas IPES, e se relaciona de forma dinâmica com as políticas de extensão e abertura das IPES a outras epistemologias e formas de conhecimento, é a existência de uma Política ou Programa específico voltado para o reconhecimento de Notório Saber e/ou titulação dos Mestres e Mestras da cultura popular e dos saberes tradicionais. Programas e ações desta natureza têm se fortalecido quando conjugados com outras políticas como as de democratização de acesso, combate ao racismo, identidade e valorização do patrimônio cultural, bem como de modo mais amplo com as políticas de extensão e integração das IPES com o território. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos as questões 18 e 19 do formulário.

---

**Questão 18. Existe alguma política ou programa ligado ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras?**

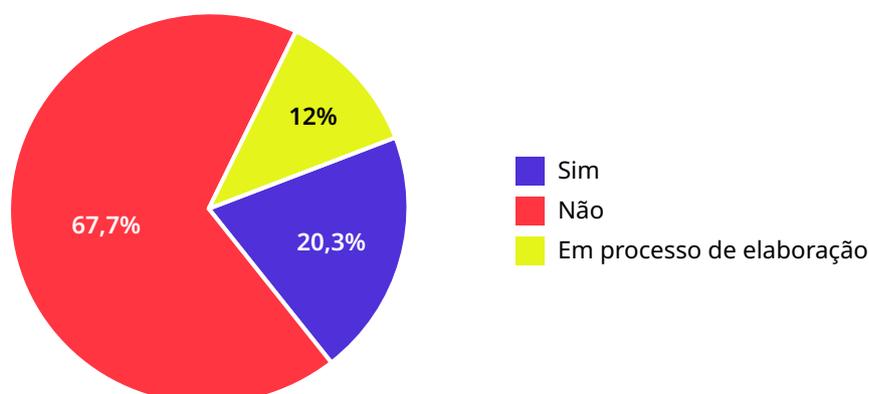
---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em elaboração).

---

**Existe alguma política ou programa ligado ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras?**

158 respostas



Como retorno a esta pergunta obtivemos um total de: 32 respostas afirmativas (20,3%), 107 respostas negativas (67,7%) e 19 respostas em que os respondentes indicaram estarem em processo de elaboração de instrumentos para esta finalidade (12%).

---

**Questão 19. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, qual é a política ou o programa ligado ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras?**

---

Nesta questão pedimos para os respondentes indicarem escrevendo por extenso o nome ou documento que cria a política e/ou o Programa.

---

Embora a pergunta estivesse voltada àqueles que responderam *sim* na pergunta anterior (questão 18), por se tratar de campo livre, alguns respondentes enviaram o nome do projeto e/ou outros programas desenvolvidos na instituição em que atuam, muitos escreveram que não há ou está em elaboração, outros colocaram um traço, outros deixaram em branco.

Como retorno a esta pergunta obtivemos um total de 104 respostas negativas (65,8%) e 14 respostas em que os respondentes indicaram estarem em processo de elaboração de instrumentos para esta finalidade (8,8%) e 40 respostas com indicações variadas correspondendo a 25,4% do total.

Dentro das 104 respostas negativas havia 13 respostas em branco ou nulas e outras 92 em categorias variadas que expressavam negação, sendo elas: *A resposta foi negativa* (2), *Ainda não há* (2), *Não* (12), *Nada consta* (1), *Não é o caso* (1), *Não existe* (8), *Não há* (21), *Não possui* (7), *Não se aplica* (15), *Não tem/ Não temos* (17), *Nenhum/Nenhuma* (3), *Resposta negativa* (1), *Existe uma conversa prévia a respeito, mas nenhuma ação concreta* (1).

As 14 respostas que indicavam que a instituição estava em processo de elaboração, foram: (6) *Em processo de elaboração / construção*, (4) *Em elaboração*, (1) *O programa está em fase de elaboração*, (1) *Está sendo elaborada a Resolução de concessão do título de Notório Saber*, (1) *Estamos criando a normativa na XXX e consolidando espaços para a efetiva realização desses*

*encontros, (1) Estamos participando do Fórum Estadual de Discussão sobre Notório Saber e pretendemos deflagrar um debate na comunidade acadêmica com o objetivo de atualizar nossa resolução e envolver os Mestres e Mestras nos processos formativos dos estudantes.*

As 40 respostas restantes eram de natureza muito variada, tanto positivas como negativas. Para facilitar nossa análise organizamos as informações obtidas em seis categorias: 19.1. *Ações de reconhecimento estruturadas*; 19.2. *Encontro de Saberes*; 19.3. *Outros programas*; 19.4. *Outras práticas*; 19.5. *Outras políticas*; 19.6. *Não ficou claro do que se trata*; 19.7. *Não se relacionam com o conteúdo proposto*, como pode ser visto no quadro abaixo:

| <b>19.1. Ações de reconhecimento estruturadas</b>  |
|--|
| 1. Existe uma resolução sobre concessão do grau de Mérito Universitário Especial em Saberes e Fazeres e em Artes e Cultura Popular   |
| 2. Título de Notório Saber para mestres e mestras dos saberes e culturas populares   |
| 3. Outorga do título de Notório Saber em Cultura Popular da Universidade Estadual do Ceará-UECE  |
| 4. Projeto para certificar Saberes Tradicionais  |
| 5. Reconhecimento para contratação de mestres de saberes em Especialização Intercultural Indígena, Quilombola e Antirracista   |
| 6. Resolução que estabelece o processo para o reconhecimento de Notório Saber Popular em Extensão e Cultura, no âmbito da UFU  |
| 7. 1.Programa de Titulação de Doutorado por Notório Saber; 2. Formação Transversal em Saberes Tradicionais; 3. Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos   |
| 8. Programas: Saberes indígenas na escola; Mapeamento de terreiros no Estado de São Paulo; Projeto Cabaça - Economia Solidária em Terreiros de Matriz Africana; Encontro de Saberes / Órgão complementar associado à PROEC (Cátedra Kaapora de conhecimentos tradicionais e contra-hegemônicos; Cátedra Sustentabilidade. Concessão de Honoris Causa e Notório Saber para mestres e mestras de saberes tradicionais. |
| 9. Art.11, §2º da Deliberação UERJ 002/2008 (Não é específico para conhecimentos tradicionais)   |
| 10. RESOLUÇÃO Nº 30/04-CEPE Estabelece normas de concessão de título de notório saber na Universidade Federal do Paraná. (Não é específico para conhecimentos tradicionais)  |
| 11. Título concedido pela Reitoria / Centro de Ciências da Educação (Não é específico para conhecimentos tradicionais)   |
| <b>19.2. Encontro de Saberes</b>   |
| 1. Encontro de saberes   |
| 2. Encontro de Saberes, Mestres dos Mestres da UFRGS   |
| 3. Encontro dos Saberes  |

### 19.3. Outros programas

1. Programa de Saberes Tradicionais e Culturas Populares, Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade
2. Programa em rede Entremeios - interações e interculturalidades capixabas.
3. Programa Memorial de Narrativas; Caravana do Patrimônio; Programa de Valorização de Culturas e Línguas Indígenas de Roraima; Jamaxim Cultural
4. Há programas e/ou projetos apoiados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, no eixo de cultura, que atuam nesta temática. A exemplo do projeto "Ubuntu! Fomentando fazeres e saberes ancestrais: a roda de capoeira e o ofício do mestre e seus gingados interdependentes por diferentes municípios de PE", coordenador por um professor do Departamento de Educação Física
5. Há o Programa de extensão Mestres de Saberes, que associa vários projetos, para o qual a Universidade tem realizado, há cerca de 4 anos, edital específico para concessão de bolsas a estudantes e aos Mestres dos saberes tradicionais, para o desenvolvimento de ações de extensão
6. Edital de elaboração para concessão de bolsas a Mestres e Mestras da Cultura Popular, vinculado ao processo de Curricularização da Extensão
7. Algumas ações desta temática são desenvolvidas em projetos de extensão
8. Apesar de não haver um plano formal ligado a saberes tradicionais, a universidade tem trabalhado muito esse tema, principalmente, [através de seus] equipamentos culturais: (...) sem prejuízo de abordagem do tema por todos os demais equipamentos

### 19.4. Outras ações

1. A instituição sedia o CAPI - Centro de Apoio Acadêmico aos povos Indígenas, por meio do qual promove atividades de ensino, pesquisa e extensão aos povos originários de Roraima
2. Arte e cultura indígena em Mariguã
3. Mapeamento dos Povos e Comunidades Tradicionais da Região Norte do Paraná
4. Na Comissão Universidade para os Indígenas há um contato direto com as lideranças e grupos culturais das terras Indígenas por meio dos estudantes indígenas da XXX. E pelo NEAb - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros com convites a estudantes e grupos externos por meio de eventos
5. Museu CPAHT E Museu Afro
6. Criação da Comenda Gente da Cultura, Cultura da Gente
7. Editais de Arte e Cultura
8. Os alunos, de diversos cursos, que apresentam notório saber em uma das áreas das artes são selecionados e aproveitados para ministrar cursos diversos de acordo com suas habilidades e competências na Vitrine Cultural e como contrapartida recebem uma bolsa de notório saber
9. Núcleo Afro
10. Não se trata especificamente de um programa, mas uma plataforma digital para o compartilhamento de saberes acadêmicos e das culturas tradicionais. Site: <https://www.revistafranciscoufob.net/>

|   |
|---|
| <b>19.5. Outras políticas</b>   |
| 1. PIDH - Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos  |
| 2. Política de Ações Afirmativas da Universidade  |
| 3. Política de Arte e Cultura do Universidade   |
| 4. Trata-se de um dos eixos da Política de arte e Cultura da instituição, para os quais podem ser propostas atividades culturais. |
| <b>19.6. Não ficou claro do que se trata</b>  |
| 1. Possuímos um setor   |
| 2. Notório saber  |
| 3. NSA  |
| <b>19.7. Não se relacionam com o conteúdo proposto</b>  |
| 1. Quarteto de Cordas e Coral   |

Quadro 11:  
Organização das respostas sobre os programas ligados ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras por critérios de afinidade.

Ao nos debruçarmos sobre estas 40 respostas entendemos que apenas 11 (ou seja, 6,9%) podem ser consideradas como uma política ou um programa “específico” voltado para o reconhecimento de Notório Saber e/ou Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras da Cultura Popular. Sendo 8 no item 20.1 e 3 no item 20.2.

No item 19.1. *Ações de reconhecimento estruturadas*, das 11 respostas obtidas encontramos 3 que são genéricas sobre a concessão de Títulos de Notório Saber, não se configurando, portanto, como uma política ou programa “específico” voltado para o reconhecimento dos mestres e mestras das manifestações tradicionais. Assim consideramos apenas 8 respostas afirmativas neste item.

No item 19.2. *Encontro de Saberes* foram identificadas 3 instituições que adotam o Programa Encontro de Saberes concebido pela UnB. Temos, assim, neste item 3 respostas afirmativas.

Os itens: 19.3. *Outros programas*; 19.4. *Outras práticas*; 19.5. *Outras políticas*; 19.6. *Não ficou claro do que se trata*; 19.7. *Não se relacionam com o conteúdo proposto* reúnem 29 respostas que não se caracterizam como uma política ou um programa “específico” voltado para o reconhecimento de Notório Saber e/ou Saberes Tradicionais.

Sistematizando todos os dados apresentados, temos: 11 respostas que podem ser consideradas como uma política ou um programa “específico” voltado para o reconhecimento de Notório Saber e/ou Saberes Tradicionais (ou seja, 6,9%), 14 respostas em que os respondentes indicaram estarem em processo de elaboração de instrumentos para esta finalidade (ou seja, 8,9%) e um total de 133 respostas em que não se pode afirmar que haja uma política ou um programa “específico” para este fim (84,2% do total).

Cruzando os dados obtidos nas respostas à questão 17 com os dados obtidos nas respostas à questão 18, observamos uma pequena variação, como podemos ver no quadro abaixo:

| Questão 18 |             | Questão 19 |             | Análise das respostas à questão 19 |             |
|------------|-------------|------------|-------------|------------------------------------|-------------|
| Quant.     | Resposta    | Quant.     | Resposta    | Quant.                             | Resposta    |
| 32         | Afirmativas | 40         | Afirmativas | 11                                 | Afirmativas |
| 107        | Negativas   | 104        | Negativas   | 133                                | Negativas   |
| 19         | Em processo | 14         | Em processo | 14                                 | Em processo |
| <b>158</b> |             | <b>158</b> |             | <b>158</b>                         |             |

Quadro 12:  
Comparativo com a síntese das respostas às questões 5 e 6

Além de pequena variação observada na resposta dos participantes da pesquisa nestas duas questões, nossa análise das respostas à pergunta 18 identificou que muitas das ações indicadas pelos respondentes não se configuram como Política ou Programa de Reconhecimento de Mestres e Mestras de manifestações populares tradicionais, quer através da concessão de Título de Notório Saber ou através de Programas de promoção e valorização de Saberes Tradicionais na e pela IPES, como por exemplo o Programa Encontro de Saberes da UnB.

---

# Unidades, espaços, cursos e grupos culturais

Para compreendermos mais sobre a institucionalidade da cultura nas IPES achamos importante identificar, além dos itens já apresentados, a existência de: 1. grupos artísticos e culturais permanentes, 2. cursos na área das artes, cultura e patrimônio, 3. Equipamentos culturais disponíveis e 4. Museus universitários. Para obter os dados relativos a estes tópicos, elaboramos diversas questões, a saber as questões 15, 16, 20, 21, 22 e 23, que apresentamos a seguir.

## Corpos e grupos artísticos e culturais estáveis

Como parte de sua missão com a formação cultural e sua relação com a sociedade, há uma longa tradição nas Instituições de Ensino Superior de criação e manutenção de Orquestras, Corais, Grupos de Música, Teatro, Dança, Artes Visuais, Capoeira, Cultura Popular etc. Alguns com mais de 80 anos de existência. Estes grupos em geral, oriundos das escolas de arte ou dos cursos de graduação nestas áreas, além de signo de distinção e prestígio social, desempenham

uma importante função de representação institucional e relação com a comunidade, participando de solenidades acadêmicas e eventos públicos de diversas naturezas e escalas, contribuindo também através da experimentação e da pesquisa para a renovação estética e artística. Assim, a existência e manutenção de grupos e corpos artísticos estáveis é mais um ponto importante para entendermos a institucionalidade da cultura nas IPES. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos as questões 15 e 16 do formulário.

---

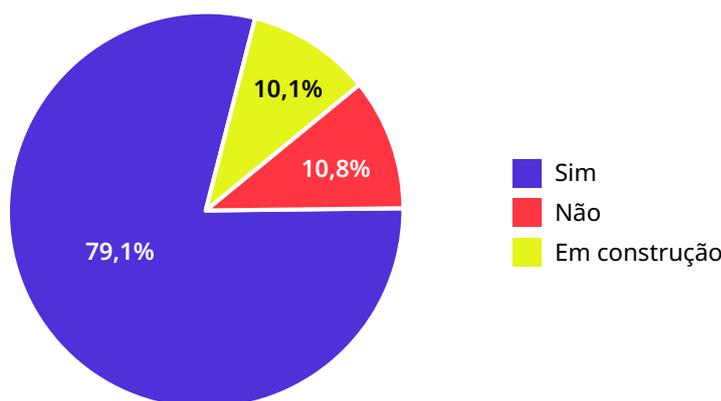
**Questão 15. A instituição possui corpos estáveis/grupos artísticos e culturais? (por exemplo: orquestras, grupos e coletivos de música, dança, teatro, artes visuais, performance etc.)**

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em construção).

---

**A instituição possui corpos estáveis/grupos artísticos e culturais? (por exemplo: orquestras, grupos e coletivos de música, dança, teatro, artes visuais, performance, etc.)**  
158 respostas



Sobre a existência e manutenção de corpos e grupos artísticos e culturais estáveis obtivemos 125 respostas afirmativas (79,1%), 17 respostas negativas (10,8%) e 16 respostas em construção (10,1%). Para a análise destas respostas foram muito importantes, aqui também, as informações coletadas na última sessão do questionário (questão 29) – em que os respondentes puderam complementar suas respostas às perguntas anteriores e se expressar com mais liberdade sobre os temas que achassem pertinentes. Lá encontramos referências importantes sobre o assunto. Como pudemos compreender pelas respostas, há em diversas instituições grupos e coletivos culturais. No entanto, quando analisamos estes dados em conjunto com as respostas à próxima pergunta (questão 16), compreendemos que a maioria é de natureza transitória e não permanente (estáveis), mantidos por editais e projetos temporários.

O conjunto das respostas na sessão *Comentários* nos permitiu refletir que, embora tenhamos tido um número significativo de respostas que indicaram a existência de corpos/ grupos artísticos estáveis em suas instituições, na prática, entendemos que esta estabilidade

é muito frágil e instável. Uma vez que, mesmo em instituições com longa trajetória de atuação no campo artístico e cultural, tem sido difícil garantir recursos materiais e humanos para manutenção da infraestrutura, das equipes e das atividades regulares destes grupos. Problemas frequentes relatados pelos gestores de algumas IPES, dizem respeito a dificuldade de repor, via concurso público, os servidores destas instituições culturais quando os mais velhos se aposentam, à dificuldade de manutenção dos equipamentos e espaços de ensaio e apresentações, à dificuldade de obter recursos para montagem e apresentação de espetáculos, dentre outros.

Da mesma forma, podemos dizer que a existência de inúmeras ações relacionadas à área artística e cultural desenvolvidas por Núcleos, Laboratórios, Departamentos, Coordenações etc. nos campi não nos permite afirmar que estes grupos se configuram como corpos estáveis. Como foi apontado, não se pode afirmar que estes grupos sejam estáveis uma vez que não dispõem de servidores efetivos em seu quadro, não contam com equipe técnica permanente para atender ao projeto e seu funcionamento sofre descontinuidade ao longo do tempo, tanto em função de orçamento e aportes financeiros, quanto pela disponibilidade dos servidores e bolsistas que permitam manter a continuidade das atividades.

Observamos por uma série de relatos que houve uma mudança grande nas últimas décadas em relação às formas de manutenção dos grupos permanentes. Em geral, podemos dizer que, a maioria dos grupos, atualmente, é mantida por editais e/ou programas específicos, nem sempre regulares, sujeitos para sua efetivação a uma série de intercorrências, tanto internas como externas às instituições.

Sendo assim, entendemos que, aqui também, precisaríamos refazer a pergunta em outras bases, para termos respostas mais consistentes. Com esta finalidade, achamos que seria necessário pedir para que os respondentes nomeassem não apenas o nome do grupo, mas também há quantos anos ele existe, quantos participantes possui, se há profissionais concursados atuando nele, de onde provêm os recursos para sua manutenção. Nossa experiência no campo e as respostas livres mostram que tem sido cada vez mais difícil manter corpos/grupos artísticos estáveis dentro do quadro de pessoal das universidades.

---

**Questão 16. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os corpos estáveis/grupos artísticos e culturais?**

---

Nesta questão pedimos para os respondentes indicarem por extenso o nome dos grupos existentes em sua instituição.

---

Embora a pergunta estivesse voltada àqueles que responderam sim na pergunta anterior (questão 15), por se tratar de campo livre, alguns respondentes enviaram o nome dos grupos, outros enviaram respostas curtas mencionando apenas a natureza do grupo ou atividade, outros mencionaram apenas a quantidade de grupos sem especificar o tipo de grupo a que se referiam. Assim, do total de 158 respondentes obtivemos 29 (18,3%) respostas em branco as outras 129 (81,6%) fizeram algum tipo de menção à existência de grupos ou corpos artísticos. Para uma visão mais completa ver Anexo 9 (páginas 125 – 134).

Para facilitar a compreensão e entender mais sobre a presença de corpos e grupos artísticos estáveis nas instituições de ensino superior, montamos duas tabelas. Na primeira indicamos as 129 instituições respondentes e a natureza do grupo ou linguagem indicada na resposta. Marcamos com um “x” quando foi indicada apenas a natureza do grupo sem menção ao número de grupos existentes naquela linguagem. E usamos os números quando estes foram indicados. As categorias utilizadas foram aquelas nomeadas pelos respondentes, sendo que a primeira foi proposta por nós para indicar aquelas que apenas responderam com números sem mencionar nem a natureza do grupo nem sua área de atividade (ver Anexo 10 (páginas 135 – 138)).

Na segunda, destacamos das 129 respostas as 27 que tiveram um caráter mais complexo. Destas, 3 respostas apenas indicaram que ainda estão mapeando a existência de grupos ativos, 2 indicam que não há grupos na instituição, 2 indicam que há vários, mas não explicitam sua natureza e/ou quantidade, 1 indica um valor numérico com a quantidade, e várias mencionam a existência de grupos, mas apontam que estes não têm caráter permanente, uma vez que são mantidos por projetos e não possuem recursos próprios nem profissionais dedicados exclusivamente à sua manutenção, como pode ser visto a seguir.

| Respostas  |
|--|
| Os grupos de arte e cultura, existentes em diferentes unidades do CEFET-MG, são um dos instrumentos de implementação da política de arte e cultura da instituição. (CEFET-MG)  |
| O Colégio Pedro II não possui coral, orquestra ou companhia teatral como grupos artísticos de representação institucional. A Coordenadoria de Cultura promove o Programa de Iniciação Artística e Cultural (PIAC), em três modalidades: projetos artísticos e culturais, grupos artísticos e residência em equipamentos culturais. Anualmente são lançados editais de cadastro, seleção e concessão de bolsas para este Programa. Em 2024, por meio dos editais do PIAC, tivemos 23 grupos artísticos desenvolvidos com participação de estudantes bolsistas e voluntários; 33 projetos artísticos e culturais; 5 equipamentos culturais apoiados com bolsistas e voluntários em residência. (CP II) |
| São muitos.  |
| Núcleos de Arte e Cultura, Programa Institucionalizado de Bandas e Orquestra. Para mais informações acessar: <a href="https://ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-lanca-projeto-mais-cultura-no-meio-do-mundo#:~:text=Com%20o%20lan%C3%A7amento%20do%20projeto,atua%C3%A7%C3%A3o%20no%20mundo%20do%20trabalho">https://ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-lanca-projeto-mais-cultura-no-meio-do-mundo#:~:text=Com%20o%20lan%C3%A7amento%20do%20projeto,atua%C3%A7%C3%A3o%20no%20mundo%20do%20trabalho</a> . (IFAP)  |
| Licenciatura em Dança, Técnico em Produção em Áudio e Vídeo.   |
| Os Grupos estão vinculados aos projetos de ensino em cada campus, coordenado por servidores, mas não significa que a instituição reponha servidor, caso este não possa mais participar e conduzir o trabalho. Assim, entendo que não são corpos estáveis.  |
| A instituição possui os Núcleos de Arte e Cultura em cada campus, os quais desenvolvem inúmeras ações relacionadas a área  |
| O IFRJ, como instituição, não possui corpos artísticos permanentes, mas existem grupos e ações que são desenvolvidas nos seus campi, são estas: 6 Grupos de Teatro, 4 Grupos de Dança, 1 Grupo Artes Plásticas, 8 Grupos de Música, 2 Grupos Corais, 9 Cineclubes e 3 Grupos de Poesia / Slam / Rap.   |
| Estão ligados aos Núcleos de Arte e Cultura (NAC) aos NDA (Núcleo Docente Articulado)  |

Como a UEA possui uma escola de artes, alguns projetos de extensão funcionam como corpos artísticos da universidade. São eles: Entrecorpus Companhia de Dança; Pajê Companhia de Dança; Orquestra Barroca do Amazonas (OBA); Orquestra Sinfônica da UEA; Coral da UEA; Madrigal Amazonas da UEA; Tubones Coral; Grupo de Teatro da UEA (Grupo TEU).

Diferentes grupos musicais permanentes (orquestra sinfônica, banda sinfônica, big band, ao menos três corpos corais, camerata de violões, grupo de choro), vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação da escola de Música; diversas agremiações musicais estudantis (baterias, charangas etc); coletivos distintos de artistas plásticos.

A UEMS conta com músicos regentes concursados que alternam em coletivos de música.

4

Técnico Universitário Superior - Orientadores de Oficinas Artísticas

Não se aplica.

Programa de Núcleo de Arte e Cultura da UFERSA

São estruturas administrativas reconhecidas institucionalmente: Supervisões de Orquestra e Coral

A UFOP possui grupos artísticos e culturais, tais como o Mambembe, o Anticorpos, o Coral, o Ninfeias, O WebCINETV, o Grupo de Estudos em Música Contemporânea, dentre outros que não estão ativos no momento. Sendo assim, não podemos afirmar que estes grupos são corpos estáveis uma vez que eles não dispõem de servidores efetivos lotados neles e que o funcionamento deles sofre descontinuidade ao longo do tempo. Isso ocorre tanto por questões de orçamento e aporte financeiro quanto pelo interesse e disponibilidade dos coordenadores em manter a atividade contínua, além de outros fatores específicos. Observamos também que o vínculo dos grupos é por vezes mais forte com o seu idealizador/criador do que com a universidade em si.

Respondi sim pois temos projetos com ênfase em extensão, a exemplo do Coral da UFPel e do Núcleo de Teatro da UFPel, com muito tempo de existência. Estes dois que citei existem há mais de 40 anos na instituição. Contudo são projetos sempre coordenado por um docente ou técnico (esta coordenação varia de tempos em tempos) que focam em agregar pessoas internas e externas à comunidade universitária. Tais projetos não contam com equipe técnica permanente e própria para atender o projeto. Já os 3 museus físicos da UFPel: Museu do Doce, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, apesar de também serem cadastrados como projetos em suas unidades acadêmicas de origem (Instituto de Ciências Humanas, Centro de Artes e Instituto de Biologia, respectivamente) possuem estrutura física, equipes técnicas (museólogos) e Direção próprias.

Orquestra da UFRGS, Ballet da UFRGS, Coral da UFRGS, Grupo Tche - UFRGS. Além destes há uma série de projetos de extensão e movimentos culturais na Universidade, tal como: Coletivo Corpo Negra, Grupo Piá UFRGS, Vivência em danças ciganas, Incomun ensemble

Grupo Artístico de Representação Institucional (GARIN) é a companhia, ou grupo artístico, com atuação contínua e permanente por pelo menos 10 (dez) anos, detentor de comprovada qualidade e relevância artística e cultural, cujas ações e apresentações contribuam para promover a difusão artística e cultural de alto nível, e esteja qualificado para representar institucionalmente a UFRJ em eventos nacionais e internacionais em sua área de atuação. Atualmente, são 13 GARINs vinculados ao programa. A saber: da Escola de Dança temos: Coletivo NUDAFRO, Companhia Folclórica do Rio; da Escola de Música temos: Conjunto Sacra Vox, Coral Brasil-Ensemble, Ópera na UFRJ, Orquestra de Sopros da UFRJ, Quinteto Experimental de Sopros, Sôdade Brasilis, UFRJ In-versos, Violões da UFRJ, Orquestra Sinfônica da UFRJ e Cancioneiros do IPUB do Instituto de Psiquiatria.

|  |
|--|
| 22 grupos consolidados de arte e cultura da UFRN mantidos por editais internos de fomento/ PROEX |
| São muitos, nosso mapeamento está levantando todos, mas não seria possível descrever todos aqui  |
| Mapeamento está em andamento   |
| Não há   |
| Estamos mapeando   |
| Bandas formadas por alunos do curso de música  |

Quadro 13:  
Lista com respostas sobre existência de corpos estáveis/grupos artísticos e culturais

Achamos importante destacar este conjunto de respostas, pois entendemos que eles nos ajudam a compreender as condições e as dificuldades implicadas na criação e manutenção de corpos/grupos estáveis nas universidades.

## Cursos na área de cultura, artes e patrimônio

A existência de cursos na área de cultura, artes e patrimônio também pode ser um indicativo importante para refletirmos sobre a institucionalidade da cultura nas instituições públicas de ensino superior no Brasil. Partindo desta compreensão, pedimos aos participantes da pesquisa que marcassem num quadro de múltipla escolha a existência ou não de cursos nestas áreas nos diversos níveis de escolaridade (Graduação, Especialização, Mestrado acadêmico e profissional, Doutorado e ainda Cursos Livres)<sup>1</sup>. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos as questões 20 e 21 do formulário.

---

### Questão 20. A instituição possui cursos na área de cultura, artes e patrimônio?

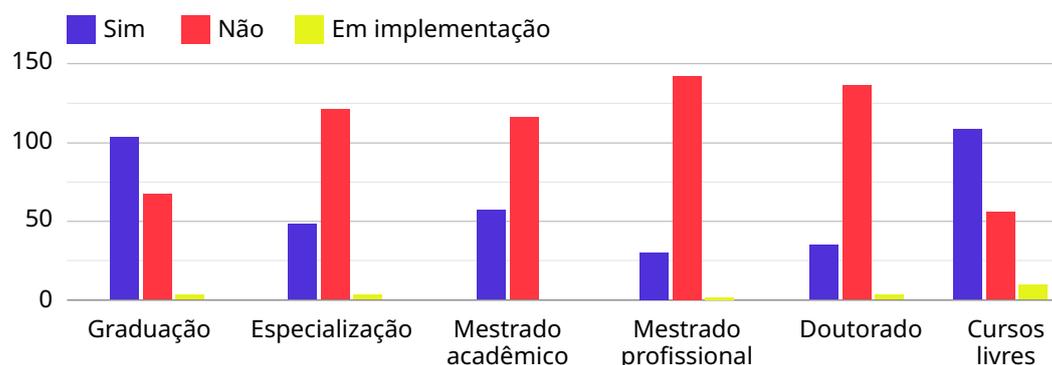
---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar as opções de quantidade para cada um dos itens listados.

---

<sup>1</sup> Ficou faltando inserir as modalidades dos cursos técnicos integrados ao ensino médio característicos dos Institutos Federais e demais instituições da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica. Lacuna esta que nos comprometemos a preencher em estudos futuros

| A instituição possui cursos na área de cultura, artes e/ou patrimônio?



Reunindo as informações recebidas nas 158 respostas válidas montamos o quadro síntese que apresentamos a seguir:

| Tipo de curso         | Sim |        | Não |        | Em implementação |       |
|-----------------------|-----|--------|-----|--------|------------------|-------|
| Graduação             | 96  | 60,7 % | 59  | 37,3 % | 3                | 1,9 % |
| Especialização        | 45  | 28,5 % | 110 | 69,6 % | 3                | 1,9 % |
| Mestrado acadêmico    | 52  | 33 %   | 106 | 67 %   | -                | -     |
| Mestrado profissional | 29  | 18,3 % | 128 | 81 %   | 1                | 0,6 % |
| Doutorado             | 32  | 20,2 % | 124 | 20,3 % | 2                | 1,2 % |
| Cursos livres         | 103 | 65,2 % | 46  | 65,2 % | 9                | 5,7 % |

Quadro 14:  
Tabela com percentual das instituições que possuem cursos na área de cultura, artes e patrimônio

Observamos com estes resultados que, embora tenhamos um quantitativo expressivo de instituições - 96 delas, ou seja 60,7%, que possuem cursos de graduação na área de arte e cultura, ainda é pequeno o número de instituições com cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. Outra informação que nos pareceu relevante é o fato de 103 instituições, ou seja, 65,2% das IPES oferecerem cursos livres na área de arte e cultura.

Importante frisar que estes cursos de graduação têm função muito importante não apenas na formação dos profissionais que irão atuar neste campo, como também na formação de pesquisadores que irão consolidar e expandir as fronteiras destas áreas em outros níveis de ensino. Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, além de promover a consolidação das áreas disciplinares no campo da arte e cultura, com suas particularidades e especificidades, contribuem para termos um acúmulo de referências e registros que irão compor o histórico destas áreas e experimentação e estudo.

---

**Questão 21. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os cursos de graduação e/ou pós-graduação na área de cultura e artes oferecidos na instituição?**

---

Nesta questão pedimos para os respondentes indicarem por extenso o nome dos grupos existentes em sua instituição.

---

Sobre a existência de cursos de graduação e/ou pós-graduação na área de arte e cultura oferecidos obtivemos 110 respostas, sendo deste total 3 respostas negativas (*Não há: Não se aplica: e Não há cursos em nível de graduação ou pós-graduação, mas cursos livres de dança, yoga, música, teatro*); e 4 respostas de caráter difuso (OFICINAS DO NAC; São realizados semestralmente cursos e oficinas de extensão sobre diversos temas na área da cultura; Cursos de Extensão; e ainda 2 links - <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&aba=p-graduacao> / <https://www.prpg.ufpb.br/prpg/contents/menu/prpg-1/programas-de-pos-graduacao>.). As outras 103 respostas foram reunidas num quadro e estão disponíveis para consulta nos Anexos. Vale destacar que algumas respostas mencionam apenas um curso, outras diversos cursos, algumas especificam o nome e o nível de formação, outras apenas a área do curso, como pode ser observado na Lista completa com os dados recebidos (ver Anexo 11- páginas 139 – 147).

No sentido de aprofundar a análise e contribuir para outras reflexões, estruturamos uma tabela, onde a partir das respostas recebidas, identificamos as principais áreas e linguagens dos cursos mencionados (ver Anexo 12 - páginas 148 – 152).

| Linguagem / Campo disciplinar | Quantidade de ocorrências |
|-------------------------------|---------------------------|
| Artes visuais                 | 46                        |
| Arquitetura                   | 16                        |
| Design                        | 13                        |
| História da Arte              | 3                         |
| Teatro                        | 32                        |
| Artes cênicas                 | 19                        |
| Dança                         | 23                        |
| Música                        | 57                        |
| Canto                         | 4                         |
| Cinema                        | 18                        |
| Letras                        | 21                        |
| Literatura                    | 8                         |
| Moda                          | 10                        |
| Cultura Popular               | 7                         |
| Produção cultural             | 7                         |

|              |    |
|--------------|----|
| Arqueologia  | 4  |
| Antropologia | 6  |
| Museologia   | 12 |
| Patrimônio   | 9  |
| Cultura      | 14 |
| Outros       | 46 |

Quadro 15:  
Quantitativo de cursos de graduação e/ou pós-graduação na área de cultura e artes oferecidos na instituição.

Para facilitar a visualização dos dados recebidos montamos um quadro síntese com a quantidade de ocorrências das áreas dos cursos, como visto acima. De modo geral, percebemos que as categorias com o maior número de ocorrências foram nesta ordem: cursos de Música presentes em 57 instituições, cursos de Artes Visuais em 46, cursos de Teatro em 32 e Dança em 23. Outro dado que conseguimos recuperar através deste quadro diz respeito à quantidade de cursos por instituição como mostramos a seguir:

| Quantidade de áreas cobertas pelos cursos | Quantidade de ocorrências | Percentual   |
|---|---------------------------|--------------|
| 0   | 55                        | 34,81        |
| 1   | 22                        | 13,93        |
| 2   | 27                        | 17,08        |
| 3   | 11                        | 6,97         |
| 4   | 11                        | 6,97         |
| 5   | 11                        | 6,97         |
| 6   | 8                         | 5,06         |
| 7   | 5                         | 3,16         |
| 8   | 3                         | 1,9          |
| 9   | 1                         | 0,63         |
| 11  | 1                         | 0,63         |
| 12  | 2                         | 1,26         |
| 13  | 1                         | 0,63         |
| <b>Total</b>                              | <b>103</b>                | <b>65,18</b> |

Quadro 15:  
Quantidade de áreas cobertas pelos cursos

Assim, das 103 (65,18%) respostas que mencionam os cursos existentes em suas instituições temos que 22 instituições possuem cursos em apenas uma área, 27 possuem cursos em 2 áreas, com 3, 4 e 5 áreas temos 33 instituições com 11 ocorrências cada, com 6 e 7 áreas encontramos 8 e 5 instituições respectivamente, com mais de 8 áreas encontramos 3 instituições com cursos em 8 áreas, 3 instituições com 9, 11 e 13 áreas cada, além de 2 instituições com 12 áreas cada. Ou seja, a maioria das instituições 55 (34,81%) não possui cursos, 49 (31%) possuem cursos em 1 ou 2 áreas, e apenas 8 (5,06%) instituições no Brasil inteiro oferecem cursos em mais de oito áreas.

## Equipamentos culturais

Outro item importante na pesquisa foi identificar a existência de equipamentos culturais, tais como teatros, cinemas, galerias, anfiteatros e outros espaços específicos para a realização de atividades e práticas artísticas e culturais. Partindo desta compreensão, pedimos aos participantes da pesquisa que marcassem numa tabela com a indicação do nome de alguns tipos de espaços culturais a quantidade existente de cada um deles em sua instituição. Para obter dados relativos a este tópico elaboramos as questões 22, 23 e 24 do formulário.

---

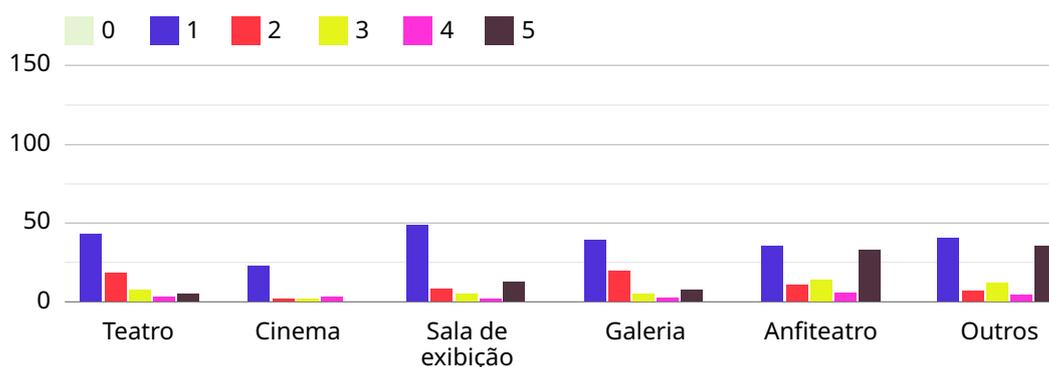
### Questão 22. A instituição possui equipamentos culturais? Se sim, quantos?

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar as opções de quantidade para cada um dos itens listados.

---

#### | A instituição possui equipamentos culturais? Se sim, quantos?



Reunindo as informações obtidas nas 158 respostas válidas, montamos o quadro síntese que apresentamos a seguir:

| Tipo de espaço   | Quantidade de espaços |   |    |    |    |     | % sem  |        |        |
|------------------|-----------------------|---|----|----|----|-----|--------|--------|--------|
|                  | 5 ou+                 | 4 | 3  | 2  | 1  | 0   | %      | Vazios | Outros |
| Teatro           | 4                     | 3 | 6  | 16 | 41 | 84  | 53,2 % | 3      | 1      |
| Cinema           | 0                     | 1 | 1  | 1  | 18 | 132 | 83,6 % | 3      | 2      |
| Sala de exibição | 12                    | 1 | 5  | 7  | 47 | 83  | 52,3 % | 3      | 0      |
| Galeria          | 8                     | 2 | 6  | 18 | 36 | 85  | 53,8 % | 3      | 0      |
| Anfiteatro       | 27                    | 4 | 14 | 10 | 35 | 64  | 40,5 % | 3      | 1      |
| Outros           | 32                    | 3 | 13 | 7  | 40 | 60  | 37,9 % | 3      | 0      |

Quadro 17:  
Tabela com quantitativo de espaços por instituição e percentual de instituições sem estes espaços.

Resumindo temos que:

- 53,2 % das instituições não têm Teatro
- 83,6 % das instituições não têm Cinema
- 52,3 % das instituições não têm Sala de exibição
- 53,8 % das instituições não têm Galeria
- 40,5 % das instituições não têm Anfiteatro

Estes resultados indicam que temos uma quantidade grande de instituições que não possuem equipamentos culturais tais como: teatro, cinema, galeria – em média mais da metade delas, em torno de 53%. Sendo que 83,6% não possuem salas de exibição / cinema.

| Quantidade de espaços | Quantidade de instituições | Espaços x instituições |
|-----------------------|----------------------------|------------------------|
| 0                     | 14                         | 0                      |
| 1                     | 18                         | 18                     |
| 2                     | 13                         | 26                     |
| 3                     | 13                         | 39                     |
| 4                     | 16                         | 64                     |
| 5                     | 6                          | 30                     |
| 5 ou mais             | 24                         | 100                    |
| 6                     | 9                          | 54                     |
| 7                     | 5                          | 35                     |
| 8                     | 3                          | 24                     |

|            |            |            |
|------------|------------|------------|
| 9          | 5          | 45         |
| 10         | 1          | 10         |
| 10 ou +    | 21         | 210        |
| 15 ou +    | 8          | 120        |
| 20 ou +    | 1          | 20         |
| 30 ou mais | 1          | 30         |
|            | <b>158</b> | <b>825</b> |

Quadro 18:  
Tabela com o quantitativo de espaços por instituição.

Da análise dos dados obtidos com as respostas a esta pergunta extraímos ainda as seguintes informações: contando as ocorrências por instituição encontramos o total de 14 instituições que não possuem equipamento cultural (8,86% do total), 18 instituições (11,4%) que possuem apenas 1, 13 instituições (8,22%) que possuem 2 espaços, 25 instituições (15,82%) que possuem entre 3 e 5 espaços, 48 instituições (30,37%) que possuem entre de 5 e 10 espaços, 22 instituições (13,92%) que possuem 10 ou mais espaços, 8 instituições (5,06%) que possuem mais de 15 e 2 (1,26%) que possuem mais de 20 equipamentos culturais. Se dividirmos essa quantidade geral de espaços pelo número total dos campi identificados (1.471), vamos encontrar uma média de 1,7 espaço próprio para o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais por instituição.

## Museus universitários

Considerando a especificidade das instituições públicas de ensino superior e o histórico da constituição dos campos de saber formais nas universidades, para os quais a formação de coleções e acervos foi e continua sendo em sua maior parte um fator estruturante, entendemos ser importante mapear também a existência de museus universitários neste esforço de compreender a institucionalidade da cultura nas IPES.

---

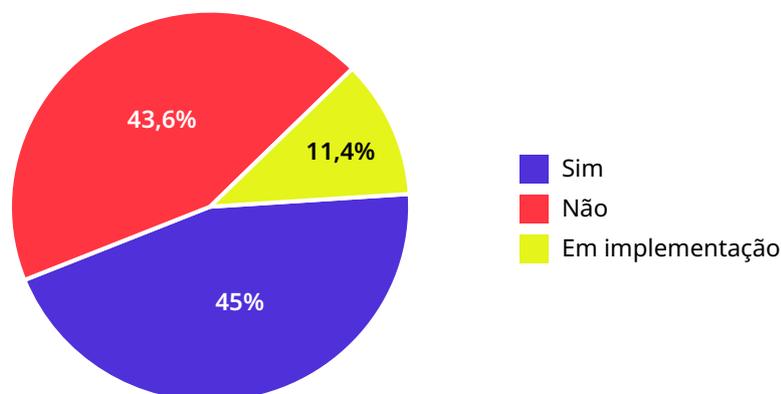
### Questão 23. A instituição possui museus universitários?

---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim, não ou em implementação).

---

**A instituição possui museus universitários?**  
158 respostas



Como resposta à pergunta sobre a existência de museus universitários nas instituições obtivemos 71 respostas afirmativas (45% do total), 69 respostas negativas correspondendo a 43,6% do total e 18 respostas indicando que estes estão em implementação, ou seja, em 11,4% das instituições há movimentos na direção da criação de museus.

No caso de resposta afirmativa à pergunta, pedimos que os participantes da pesquisa listassem quais eram os museus existentes. Algumas respostas mencionaram a existência de apenas um museu, já outras indicaram haver diversos museus na instituição. Em algumas foram especificados o nome e a sigla, outras apenas a área do conhecimento. Do total das 81 respostas a esta segunda pergunta, identificamos 7 instituições que responderam por extenso ainda não possuir museus. Assim, retirando estas do total, obtivemos 74 de respostas com os nomes dos museus existentes, ou seja, (46,8%) do total. Nota-se, pois, uma ligeira discordância com os dados da pergunta anterior em que 71 instituições afirmaram possuir museus.

Das respostas a esta pergunta ainda conseguimos as seguintes informações: somando o total de museus mencionados pelos respondentes, encontramos referência à existência de 273 museus universitários, alguns de grande expressão nacional e de relevância internacional, além da menção à existência de coleções, acervos e rede de museus. Estes dados indicam um quantitativo expressivo de instituições que gerem acervos fundamentais para diversos campos de conhecimento.

---

**Questão 24. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os museus universitários?**

---

Algumas respostas mencionam apenas um museu e outras diversos museus, algumas especificam o nome e a sigla, outras apenas a área do conhecimento, outros responderam colocando o link do site, outras disseram que não se aplica.

---

Do total das respostas válidas temos que:

- Se retirarmos das 81 respostas completas (51,2%) as 7 respostas em que os informantes disseram ainda não possuir museus, obtivemos 74 respostas de conteúdo afirmativo correspondendo à 46,8% do total.
- Somando as 72 respostas em branco com as 4 respostas negativas (não, não se aplica, não tem), mais 1 resposta nula (com um traço), mais as 7 respostas em que os informantes disseram ainda não possuir museus, encontramos 84 respostas negativas (53,2% do total).

Para compreendermos melhor este universo montamos uma tabela onde apresentamos o conjunto das respostas válidas. Para termos uma estimativa da quantidade de museus indicados pelos respondentes, inserimos na primeira coluna a quantidade de instituições museológicas mencionadas. No total, contabilizamos 273 museus, além das coleções, acervos e rede de museus mencionadas (ver Anexo 13 - páginas 153 – 159). Uma quantidade significativa considerando o número de instituições que participaram da pesquisa. Esta quantidade também nos faz pensar sobre a importância e o lugar dos museus, coleções e acervos na vida acadêmica. Sabemos que está em curso uma política específica para articular estas institucionalidades.

# Extras

---

Além das perguntas específicas sobre os tópicos que nos ajudam a compreender melhor a institucionalidade da cultura nas IPES, inserimos uma pergunta (questão 28) para saber sobre o interesse e a disponibilidade dos participantes da pesquisa participarem de atividades específicas de capacitação e formação na área da gestão cultural, das artes e do patrimônio e, ao final, um espaço para que os respondentes pudessem se expressar livremente sobre a pesquisa, fazendo comentários, sugestões e inserindo informações complementares em resposta às questões anteriores.

---

**Questão 28. Haveria interesse das equipes de gestão da cultura da instituição em participar de cursos de capacitação na área da cultura, artes e patrimônio?**

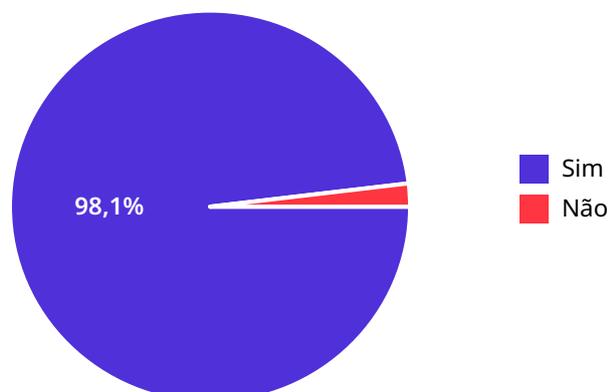
---

Pergunta de múltipla escolha onde os respondentes poderiam marcar apenas os itens pré-definidos (sim ou não).

---

Haveria interesse das equipes de gestão da cultura da instituição em participar de cursos de capacitação na área da cultura, artes e patrimônio?

158 respostas



Como resposta a essa pergunta obtivemos 155 respostas afirmativas (98,1% do universo total desta pesquisa), e apenas 3 respostas negativas, correspondendo a 1,9 %.

Da análise destes dados, nos parece bastante promissor o fato de 155 pessoas que participaram da pesquisa dizerem haver interesse de suas equipes em participar de cursos de capacitação na área da cultura, das artes e do patrimônio.

---

#### Questão 29. Comentários, sugestões e informações complementares

---

67 respostas

Nesta pergunta deixamos espaço para respostas livres.

Algumas pessoas usaram o espaço para elogiar e agradecer a iniciativa, outras aproveitaram para complementar informações sobre a instituição e sua atuação na área, outras para sugerir ajustes e manifestar seus interesses. Há ainda aquelas que pedem ajuda e indicam ações que poderiam ser feitas em benefício do reforço das atividades de arte e cultura na IPES

---

Das 158 respostas válidas, 61 Instituições contribuíram com dados complementares. Para facilitar o entendimento, optamos por reunir nesta apresentação as informações organizadas por categorias, sendo elas: 1. *Elogios e parabéns*; 2. *Interesse em qualificação*; 3. *Perguntas*; 4. *Nada a declarar*; 5. *Interesse em ajudar*; 6. *Em processo de implementação de políticas*; 7. *Mudanças de gestão e troca*; 8. *Espaços*; 9. *Informações complementares sobre a instituição*; 10. *Dificuldades*; 11. *Sugestões*.

### 1.1. Elogios e parabéns

FURB - Parabéns pelo importante levantamento! Sempre bom saber que há pontes e caminhos para manter a cultura nas universidades em diálogo contínuo.

IFMG - Gostaria de parabenizar por este levantamento, e me coloco à disposição para ações conjuntas.

IFPB - Parabéns pela iniciativa!

UFSB - Obrigada pelo instrumento, fico na expectativa do compartilhamento dos resultados. grande abraço.

UNIR - Parabéns pela iniciativa.

UFOP - A Coordenadoria de Cultura/PROEX da UFOP gostaria de ter acesso aos dados brutos dessa pesquisa quando o período de levantamento de informações for encerrado. Agradecemos!

UVANET - Uma pesquisa como esta é fundamental para mapear ações, atividades, equipamentos, cursos, formações, mas principalmente pelo entendimento de que a cultura é transdisciplinar e dever fazer parte da produção de conhecimentos da universidade.

UEL - A Cultura nas IES Públicas precisa urgentemente de mais visibilidade e manutenção dos equipamentos culturais, assim como de incentivos aos grupos artísticos e culturais. É necessário que o Governo reconheça que a cultura nas IES precisa de financiamento e apoio.

UFPI - Que a cultura seja expandida além das artes, da música, e do patrimônio.

### 1.2. Interesse em qualificação

IFRR – Realizar oficinas de captação de recursos direcionados a cultura.

UERGS - Há interesse em qualificar a equipe da Pró-reitoria de Extensão na área de Cultura, pois tem-se a intenção em criar uma Coordenação de Cultura dentro da Proex. Não temos muitos espaços próprios para as artes e cultura, mas nosso prédio está em reforma e temos um convênio com a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) em Porto Alegre; e o ainda vigente espaço na FUNDARTE em Montenegro (mas em processo de mudança dos cursos para Porto Alegre), dentre outras parcerias via termos de cooperação para uso de espaços destinados aos programas e projetos culturais da Universidade.

UFLA - Reiteramos o interesse em participar de cursos e eventos ligados à capacitação na área de cultura, artes e patrimônio, a qual potencializará as ações já desenvolvidas com competência por esta instituição, seja para a formação dos gestores, seja para a formação de público. A iniciativa desse formulário expressa o caminhar na direção de propostas mais efetivas para a Cultura e a Extensão, corroborando as questões afetas aos IES sobre ensino, pesquisa e extensão articulados.

### 1.3. Perguntas

UFR – A cultura está relacionada apenas as atividades artísticas ou também incluem a parte de lazer e esporte?

UFRN – Informar cursos, prazos e modalidade EAD.

### 1.4. Nada a declarar

UNESP - Nada mais a declarar

UENF - Sem comentários

UNITINS - Nada consta

### 1.5. Interesse em ajudar

UFV - A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Pró- reitoria de Extensão e Cultura, está à disposição para ajudar no que for preciso.

### 1.6. Em processo de implementação de políticas

CEFET-MG - Estamos avançando no processo de implementação da Política de Arte e Cultura da instituição e a participação no FORCULT tem sido bastante relevante para isso. Estamos abertos ao diálogo e às trocas também com o FORPROEX.

IFMT - Estamos em processo de publicação do regulamento de implementação dos núcleos de Arte e cultura nos campi do IFMT. O documento foi aprovado pelo CONSUP e aguarda para a publicação no site.

IFPI - Estamos construindo a política de Arte e Cultura do IFPI, e brevemente teremos ações concretas para apresentar em nível de rede. Atualmente fomentamos as ações por meio de Editais Internos.

UFAC - Estamos em processo de finalização de nossa política de cultura e de elaboração do plano de cultura da UFAC, porém essas atividades estão paradas devido à greve. Acreditamos que ainda esse ano teremos nossa política e plano aprovados.

UFJF – Embora tenhamos muitas ações: importa ressaltar que não dispomos ainda de uma política oficial adotada a partir de uma resolução formal, mas seguimos um planejamento com base na legislação federal vigente. O Plano Nacional de Cultura, em vigor desde 2010, é o que nos norteia no tocante à missão, aos propósitos, aos projetos e às ações desenvolvidas em nossos equipamentos culturais. Continuamos a nos mobilizar em prol da construção de uma política cultural específica, para o que se mostrou essencial o contato com o Fórum Nacional de Gestão Cultural nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras, o FORCULT.

UFPI - Gostaríamos de ressaltar que estamos em processo de elaboração e aprovação da Política de Extensão e Cultura da UFDPAr. Como sugestão, reforçamos a importância das capacitações na área de gestão cultural; uma articulação melhor do MEC com o MINC e o MCTI, bem como uma fonte de financiamento para ações de cultura, artes, patrimônio e esportes e incentivo à criação de espaços para o desenvolvimento dessas ações.

UFES - Estamos realizando Mapeamento das Ações e Agentes Culturais para contribuir no debate de construção do Plano Plurianual de Cultura.

UFSCAR - O planejamento é para que possamos finalizar todo processo até o final do próximo ano (2024), tanto mapeamento como a construção da política e do plano de cultura serão as primeiras propostas da instituição.

### 1.7. Mudanças de gestão e troca

IFAP - A Pró-reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto foi reestruturada recentemente. Algumas demandas foram herdadas da antiga estrutura, contudo novos processos e fluxos para a área cultural estão sendo estabelecidos. Alguns em fase de implementação, breve teremos um panorama geral e inovações a serem desenvolvidas para a área cultural. Agradecemos o formulário.

IFSertãoPE - A nova gestão da PROEXT assumiu a pasta em março de 2024. No momento, estamos em fase de organização das atividades e preparação para retorno pós paralização. No âmbito da cultura, temos iniciativas pontuais que não ousamos classificá-las como política cultural, necessitamos de orientações nessa esfera para consolidar e fortalecer a cultura no IFSertãoPE. Atuamos por meio de editais de "Arte e Cultura" para selecionar propostas de projetos de extensão sobre a temática. Ação irrisória diante das possibilidades. Carecemos de formação e pensamento estratégico, um agravante são os poucos servidores disponíveis na pasta e a sobrecarga de atividades.

UERR - A UERR neste momento vem passando por uma reestruturação para implantação de políticas, programas e setores voltados à produção de cultura, esporte e lazer através da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

UFPR - A UFPR está em processo de troca de gestão da cultura - em 2024 as informações de gestor de cultura serão alteradas. Por hora, encaminhamos os dados da Pró-reitora para receber as informações.

UNIFESSPA - A gestora da área de cultura está em processo de troca.

UNILA - Estamos em processo de reforma administrativa, com a definição de um departamento dedicado a Cultura na UNILA. Recentemente foi aprovado a Política de Cultura no Conselho Superior.

UNILAB - Atualmente, a Arte e Cultura na UNILAB está em um momento de transição para uma Secretaria independente, ligada diretamente à Reitoria, com a intenção de, posteriormente, tornar-se uma Pró-reitoria de Arte, Cultura e Esportes. Informamos que, até bem pouco tempo, os contatos que o FORCULT possuía eram do antigo gestor. Por essa razão, não recebíamos as correspondências e, provavelmente, não respondemos à referida pesquisa. No entanto, já restabelecemos essa comunicação institucional. Estamos sempre à disposição para contribuir e fortalecer a institucionalidade da Arte e da Cultura nas IPES.

## 1.8. Espaços

UDESC - A UDESC não possui teatro ou anfiteatros, porém utiliza aproximadamente 10 auditórios nas atividades de cultura, além de espaços ao ar livre em seus campi.

UEMS - A Casa da Cultura se torna um diferencial na cidade de Dourados (interior do estado) visto que fomenta e abre espaço para a comunidade construir projetos artístico-culturais. Ainda, conta com aulas de música, artesanato, capoeira etc. Sediou várias exposições no ano de 2023, incluindo uma em parceria com a Universidade de Londres e Museu Britânico

UFCSPA - A UFCSPA possui um Espaço de Artes para exposições, além de 2 anfiteatros e um teatro para o uso de todos os projetos e cursos da universidade, não especificamente para a área da cultura. Está em discussão a retomada do Museu da UFCSPA, em parceria com Instituição Conveniada.

UFJ - A UFJ está articulando a revitalização de um Casarão que fica no Campus Riachuelo, em Jataí, para a construção de um museu e uma galeria de arte. Temos previsão de construção de um anfiteatro ao ar livre neste campus e da construção de um auditório no Campus Jatobá.

UFMG - Espaços culturais: a Pró-reitoria de Cultura possui 4 espaços culturais na cidade de Belo Horizonte (Centro Cultural UFMG, Conservatório UFMG, Espaço do Conhecimento UFMG, Espaço Acervo Artístico UFMG) e um Campus Cultural na cidade histórica de Tiradentes com 3 espaços culturais (Museu Casa de Padre Toledo, Centro de Estudos e Biblioteca, Quatro Cantos Espaço Cultural).

UFRJ - Os espaços são multiusos hoje, então fica difícil categorizar.

UFS - A UFS possui o Centro de Cultura e Arte – CULTART.

UnB - A UnB abriga, além dos museus listados na pergunta, outras duas casas universitárias de cultura (Casa Niemeyer e Memorial Darcy Ribeiro). Está em fase de criação o Museu da Memória da UnB, que será o responsável pela gestão e fomento de uma Política de Preservação do Patrimônio Cultural da Universidade. A Casa da Cultura da América Latina é responsável pela preservação e conservação de um acervo composto por 2700 obras, dentre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras e peças etnográficas. O Memorial Darcy Ribeiro apresenta o acervo de Darcy e Berta Ribeiro, entre documentos, fotografias e livros. Além disso a UnB, por meio do Ato da Reitoria 1269/2009, estabeleceu a criação do Sítio Histórico da UnB, que inclui os espaços históricos da instituição.

### 1.9. Informações complementares sobre a instituição

CP II - Sobre a pergunta "Existem políticas específicas para a cultura, artes e/ou patrimônio?"

Observação: Existem documentos como portarias de criação de Núcleos de Arte e Cultura, documentos com regimentos de editais específicos de apoio e cadastro de iniciativas de Cultura, entretanto ainda não há documento de Política de Cultura e Plano de Cultura.

Sobre a pergunta "Já foi feito algum mapeamento da infraestrutura, dos projetos e das ações de cultura, artes e patrimônio?"

Observação: A Coordenadoria de Cultura mantém mapeamento de iniciativas cadastradas e apoiadas financeiramente pelos editais da Coordenadoria de Cultura. Desta forma, anualmente são acompanhadas e mapeadas as ações, e são produzidos relatórios de gestão que registram e compartilham os dados específicos das ações de cultura realizadas com vínculo a Programas Institucionais implementados pela Coordenadoria de Cultura.

Entretanto, ainda não foi realizado mapeamento por método de formulário, por exemplo, de infraestrutura e demais ações realizadas de forma independente dos cadastros e fomentos dos editais. Planejamos realizar a construção desse formulário em 2024, porém fatores impossibilitaram a execução devido ao calendário institucional deste ano letivo.

Sobre a pergunta: "Existe um sistema específico de registro de atividades nas áreas de cultura, artes e patrimônio?"

O registro de atividades nas áreas de arte e cultura é monitorado pelos formulários e documentos de cadastro elaborados pela Coordenadoria de Cultura, porém, o CPII utiliza o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), que não possui módulo de Cultura. Desta forma, todas as ações de Arte e Cultura implementadas pela Coordenadoria de Cultura, ao terem que fornecer seus dados para registro em sistemas, entram como Pesquisa ou Extensão no SUAP, ou são registradas nos indicadores de Extensão compartilhados com a SETEC/MEC.

Tal questão é frequentemente levada a debate pela coordenação de Cultura junto à Pró-reitoria, porém, ainda não foi possível conquistar avanços.

A Coordenadoria de Cultura implementa diversas ações de política de cultura, porém, esses registros, nos sistemas e plataformas, é invisibilizado, não gerando dados específicos, diluindo-os nas ações de Extensão (ainda que a instituição possua duas coordenadorias independentes: Cultura e Extensão)

Sobre a pergunta: "Há uma orientação na instituição de vinculação das ações e atividades artísticas e culturais à extensão?"

Essa resposta é dúbia pois, conforme descrito acima, a Coordenadoria de Cultura tem autonomia na instituição para lançar editais de cadastro e apoio financeiro para atividades de Arte e Cultura, de forma independente da Coordenadoria de Extensão. Entretanto, ao lançarmos nossos dados em sistemas administrativos e plataformas federais, não há especificação de dados da Cultura, havendo a colocação, pela instituição, de inserção de dados da Cultura nos registros de Extensão.

IFB - No âmbito do IFB, as atividades de extensão e cultura são desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREX). Dentre as finalidades dos Institutos Federais estão a de desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

IFCE - Foi criada em 2022 a Rede IFCE de Cultura e Artes - RICA, coletivo formado pelos/as docentes de Artes da instituição que coordena junto a CAC/PROEXT as ações nesta área de Arte e Cultura; A instituição realizará a III Bienal de Artes do IFCE em 2023; juntamente com a Resolução do Notório Saber, visa-se a implantação de um programa para sua efetivação a partir da inserção dos/as mestres/as de cultura no sistema de ensino do IFCE. Há um uso dos espaços de auditórios, bibliotecas e salas (laboratórios de arte e cultura) como espaços culturais em diversos campi da instituição.

IFRS - A partir da implementação da Política de Arte e Cultura, foram instituídos os NACs (Núcleos de Arte e Cultura) em todos os *campi*. Esses núcleos têm um percentual dos orçamentos dos campi para ações da área e podem participar de edital específico. Cada coordenador de núcleo faz parte do CPAC (Conselho de Arte e Cultura Permanente) que se reúne e organiza as ações institucionalmente. O IFRS também conta com os Núcleos de Memória nos campi, que se atém às ações de patrimônio e memória.

IFTO - Todas as unidades possuem auditórios, eles não são nomeados de Anfiteatros, além disso, algumas unidades fazem os corredores para exposições de arte, contudo, não são nomeadas como galerias.

UEA - A Universidade do Estado do Amazonas é a maior universidade multicampi do Brasil. As complexidades geográficas são realidades desafiadoras para a gestão cultural nos espaços de nossa universidade. Neste ano de 2023, a UEA completou 22 anos, sempre buscando alcançar os mais longínquos cantos do nosso Amazonas. Desde sua concepção, esta universidade tem um viés social e artístico-cultural muito forte. A título de exemplo, a UEA nasceu com o pressuposto de atuar “inicialmente, nas áreas de Tecnologia, Formação de Professores, Ciências da Saúde, Direito, Administração Pública e Artes” (Lei Nº 2637 de 12/01/2001, Art. 2º, Inciso II). Não por menos, a UEA já possuía, em sua estrutura inaugural, o curso de Música. Nos anos seguintes, os cursos de Dança e Teatro foram instituídos. Outros diversos instrumentos têm sido implementados pontualmente, a fim de promover a cultura em nossa universidade. Os desafios, porém, são muitos, especialmente aqueles que envolvem as comunidades do interior, uma vez que estes cursos e estrutura administrava estão ativos apenas na capital. Apesar dos desafios de implementar a Política Cultural da Universidade do Estado do Amazonas, segue firme nosso desejo, manifestado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 – 2027, de que consigamos avançar numa institucionalização da gestão cultural universitária de forma global e abrangente, abraçando também nossos irmãos do interior do Amazonas, absorvendo e difundindo suas manifestações culturais, permitindo a fruição cultural (de dentro para fora e de fora para dentro) de nossa universidade, possibilitando a ampliação das vivências individuais e coletivas, considerando a vastidão do Amazonas e sua complexa rede de diversidade cultural.

UESB - Na UESB, a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), responsável institucionalmente pela coordenação de Cultura, trabalha em parceria com a Pró-reitora de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (PROAPA), em função da atual Pró-reitora da PROAPA, Profa. Dra. Adriana Silva Amorim, ser da área de artes (teatro e cinema) e estar implementando uma política de permanência com arte. Deste modo, as ações relacionadas a arte e cultura são realizadas em parceria entre as duas Pró-reitorias.

UFCG - Temos fomentado as ações no campo artístico-cultural por meio de editais. Nesse momento, estamos desenvolvendo um amplo conjunto de ações por meio do Programa de Arte e Cultura FUNARTE-UFCG. Além disso, em nosso mapeamento, identificamos os seguintes eventos da área: Em Campina Grande temos: Sarau das Humanidades, Atividades da disciplina de teatro em Libras, Semana de Arte e Mídia, Trio Festival: Festival Internacional de Artes Midáticas de Campina Grande, Grão Fino: emana de Fotografia, 6. Encontro de Metais da UFCG, Encontro de Cordas Friccionadas e Orquestras de Cordas, PianoFesta, Encontro de Produção Musical, Encontro Paraibano de Violonistas, Festival Internacional de Música de Campina Grande - UFCG - Affins Produções, Encontro de Corais da UFCG, Semana da Voz, Semana da Música. Em Cajazeiras temos: Cine Açude Grande - Festival de Cinema - CFP, Estação das Artes - CFP - Núcleo de Extensão Cultural, VI Caminhos do Sol - CFP - Núcleo de Extensão Cultural, Residências Artísticas, Círculos de leitura e contação de histórias africanas e afrodescendentes, Musicoterapia para idosos, Curso de Teatro para Principiantes - CFP - Núcleo de Extensão Cultural, Capoeira Ginga Brasil - CPF - Núcleo de Extensão Cultural, Projeto Contação de Histórias - CFP - Núcleo de Extensão Cultural, Semana Cultural da ETSC, Projeto CinETSC, Em Sumé temos: De Repente Beat - CDSA e Café com Filosofia e Arte -. E em Cuité temos: Festival Universitário de Inverno - CES e Semana Nacional de Museus - CES.

UFJF - Sobre a Universidade Federal de Juiz de Fora, gostaríamos de ressaltar que, por mais de seis décadas, foi consolidado um importante patrimônio, com imóveis históricos, muitos deles tombados, bens imateriais, artísticos, acervos culturais e científicos, que se transformaram em importantes espaços administrados por nossa Pró-reitoria de Cultura.

Criada em 2006, a PROCULT administrou inicialmente o Fórum da Cultura, o Cine-Theatro Central, o Museu de Arte Murilo Mendes e o Coral Universitário, encampando, a partir de 2011, outros órgãos: Centro Cultural Pró-Música, Memorial da República Presidente Itamar Franco, Museu de Arqueologia e Etnologia Americana, Centro de Conservação da Memória, Escola de Artes Pró-Música, todos em plena atividade.

Mais recentemente, estão sob nossa responsabilidade o Museu da Moda Social, a Galeria Espaço Reitoria, além de espaços expositivos na casa-sede do Jardim Botânico (galerias Tlegapé, Meht'lon e Tchóre). Para além do Campus-sede da UFJF, nosso trabalho também abrange o Campus Avançado em Governador Valadares, com o Setor de Comunicação, Cultura e Eventos, que mantém o Coral GV/UFJF.

UFPE - Apesar de não ter uma política una e publicada, a UFPE atualmente tem instrumentos que atuam como parte de uma política cultural, a exemplo da Rede de Museus (cuja resolução foi anexada no preenchimento do formulário), os editais de cultura (atualmente são 4, que são publicados com alguma regularidade: o edital de Criação Artística, o de Patrimônio Cultural, o de Bolsas de Incentivo à Criação Cultural e o de Conjuntos e Coletivos Culturais), os equipamentos culturais da UFPE, etc.

UFPEl - Não temos recursos específicos destinados à arte, cultura e patrimônio, consolidando ações a partir de demandas e conforme liberação de recursos centralizados pela Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos. O edital específico para a cultura que temos inicia em 2021 com o Prêmio Cultural Pindorama. A UFPEl conta com a Rede de Museus da UFPEl, órgão suplementar da Pró-reitoria de Extensão e Cultura que tem por missão unir as instituições, projetos museológicos, acervos e coleções existentes na Universidade, visando a implantação e manutenção de uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade.

UFU - A UFU aprovou sua política de Cultura em 2011 e no ano de 2019 o documento passou por atualização, culminando no texto atual da referida Política. Quanto ao Plano de Cultura, em sua primeira versão (atual) optamos pela relação direta com o PDI da Universidade, por esta razão não há um documento à parte, mas o Plano existe no PDI.

UnDF - A UnDF foi inaugurada em 2021. A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXTC), junto com o corpo docente, vem se empenhando em promover ações de extensão que estejam integradas à promoção cultural, tais como: Possibilidades musicais em sala de aula e ferramentas lúdicas para a alfabetização, Introdução à Teoria Musical, O cosmo da arte à ciência: formação continuada, divulgação científica e aperfeiçoamento humano na UnDF, A vida política segundo Shakespeare, Oficina prática de introdução aos Viewpoints: diálogos entre criação artística e produção cultural, UnDF Comunica: Extensão e Cultura, - Cineclube – UnDF, Sarau: Um pouco de mim, Literatura do Distrito Federal em debate, Literatura a céu aberto e Entretrilhas: conexões entre educação, saúde e cultura

UNIFESP – No que diz respeito à pergunta: Existem políticas específicas para a cultura, artes e/ou patrimônio? Possuímos o seguinte: Órgão complementar associado à PROEC (Cátedra Kaapora de conhecimentos tradicionais e contra-hegemônicos; Cátedra Sustentabilidade). Núcleos associados à PROEC (NEAB; Núcleo de medicina e práticas integrativas –NUMEPI). Programas (Saberes indígenas na escola; Mapeamento de terreiros no Estado de São Paulo; Projeto Cabaça - Economia Solidária em Terreiros de Matriz Africana; Encontro de Saberes). Licenciatura intercultural indígena. Protocolo de intenções entre Unifesp e Ilabanto. Políticas (Política Carolina Maria de Jesus de Promoção de Equidade Étnico-racial da Unifesp, Concessão de Honoris Causa e Notório Saber para mestres e mestras de saberes tradicionais).

UNIFIMES - Esses relatórios são feitos anualmente com todas as atividades realizadas durante o ano em curso e também com a proposta cultural para o ano subsequente.

USP - O Plano de Cultura, assim como as políticas para Cultura, Artes e Patrimônio estão citados no Plano de Gestão da atual gestão, o qual foi anexado neste formulário.

### 1.10. Dificuldades

UFRR - Infelizmente nossa instituição ainda não conta em seus quadros com um servidor na área de produção cultural. Entendo que ter este profissional seria de grande contribuição para organização, institucionalização e sistematização da área em nossa Universidade.

Outro ponto de grande dificuldade é o tamanho diminuto da equipe oficialmente lotada em nosso Departamento. Ao todo (contando comigo) temos: 2 servidores efetivos, 1 servidor reintegrado (CBTU), 4 agentes terceirizados. Contamos com a valiosa contribuição de professores para nos auxiliarem na coordenação dos projetos permanentes.

UNIVASF - Só possuímos um curso na área de artes (Artes Visuais) e um curso na área de patrimônio (Arqueologia), o que dificulta para que tenhamos servidores suficientes na área das artes e da cultura, o que somado à falta de verba limita nosso campo de atuação

### 1.11. Sugestões

IFBA - Necessário colocar as modalidades de cursos dos Institutos Federais, cursos FICs, Técnico Integrado, subsequente, concomitante.

Auditório Multiuso é o mais comum nos projetos dos IFs, creio que seria interessante ter como categoria de espaço.

IFMT – Sugestão: a criação de um grupo de estudo para a realização de evento por região. Uma mostra para alunos e servidores apresentarem seus resultados acadêmicos desenvolvidos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão em Artes e Cultura.

IFRR – Realizar oficinas de captação de recursos direcionados a cultura.

IFSULDEMINAS - O IFSULDEMINAS possui uma coordenação geral de cultura e coordenações locais em cada um de seus 08 campi. Muitos dos coordenadores não possuem formação direta com arte e cultura, contudo exercem suas atividades com grande empenho, obtendo bons resultados. Cursos para formação de gestores na área da arte cultura poderiam fortalecer as ações e, conseqüentemente, ampliar a produção de arte e cultura da instituição.

UFAL - Nesse instrumento sentimos falta do levantamento de informações relativas à oferta de cursos técnicos vinculados à cultura. A UFAL por exemplo possui uma escola técnica de artes (ETA) ofertando os seguintes cursos: Arte Dramática, Canto, Dança, Instrumento Musical e Produção de Moda

UFSCAR - Seria interessante mapear como a cultura está presente nos PDIs das IPES.

A leitura desta sessão de comentários e sugestões foi muito rica, pois nos permitiu compreender alguns aspectos que não apareceram nas respostas objetivas ou que podem ter aparecido de modo enviesado. Além disso, estas respostas nos permitem ver outros aspectos mais específicos que demandam um aprofundamento das pesquisas e uma articulação maior nos grupos e fóruns de profissionais que atuam na área. Este foi um primeiro passo. Agradecemos a todos aqueles que colaboraram com este processo.

# Anexo 1

## Lista de perguntas do formulário

- Data da resposta e email de quem respondeu (automática)
- 1. Nome da pessoa responsável pelo preenchimento
- 2. Cargo da pessoa responsável pelo preenchimento
- 3. Instituição
- 4. Quantos campi a instituição possui?
- 5. Qual é a institucionalidade da cultura na instituição?
- 6. Qual é o nome completo dessa instância no organograma atual da instituição?
- 7. A qual instância institucional superior ela está diretamente vinculada?
- 8. Existem políticas específicas para a cultura, artes e/ou patrimônio?
- 9. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, pedimos a gentileza de enviar o documento
- 10. A instituição possui um Plano de cultura, artes e/ou patrimônio?
- 11. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, pedimos a gentileza de enviar o documento
- 12. Já foi feito algum mapeamento da infraestrutura, dos projetos e das ações de cultura, artes e patrimônio?
- 13. Existe um sistema específico de registro de atividades nas áreas de cultura, artes e patrimônio?
- 14. Há uma orientação na instituição de vinculação das ações e atividades artísticas e culturais à extensão?
- 15. A instituição possui corpos estáveis/grupos artísticos e culturais? (por exemplo: orquestras, grupos e coletivos de música, dança, teatro, artes visuais, performance, etc.)
- 16. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os corpos estáveis/grupos artísticos e culturais?
- 17. Existem editais específicos para cultura, artes e/ou patrimônio?
- 18. Existe alguma política ou programa ligado ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras?
- 19. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, qual é a política ou o programa ligado ao Notório Saber/Saberes Tradicionais envolvendo Mestres e Mestras?
- 20. A instituição possui cursos na área de cultura, artes e patrimônio?
- 21. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os cursos de graduação e/ou pós-graduação na área de cultura e artes oferecidos na instituição?
- 22. A instituição possui equipamentos culturais? Se sim, quantos?
- 23. A instituição possui museus universitários?
- 24. No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os museus universitários?
- 25. Quem é o/a gestor/a da área cultural atualmente?
- 26. Qual é o e-mail institucional do/a gestor/a da área cultural?
- 27. Qual a área de formação/atuação do/a gestor/a atual cultura da instituição?
- 28. Haveria interesse das equipes de gestão da cultura da instituição em participar de cursos de capacitação na área da cultura, artes e patrimônio?
- 29. Comentários, sugestões e informações complementares

# Anexo 2

## Lista das Instituições participantes

|     |  |
|-----|--|
| 1.  | Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG;                 |
| 2.  | Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro - CEFET-RJ                |
| 3.  | Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE                  |
| 4.  | Centro Universitário de Goiatuba - UNICERRADO                                      |
| 5.  | Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES  |
| 6.  | Centro Universitário Fundação Santo André - FSA                                    |
| 7.  | Colégio Pedro II - CPII  |
| 8.  | Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - Fundação João Pinheiro - FJP |
| 9.  | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP                            |
| 10. | Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMAPR                           |
| 11. | Instituto Federal Baiano - IFBaiano  |
| 12. | Instituto Federal Catarinense - IFC  |
| 13. | Instituto Federal da Bahia - IFBA  |
| 14. | Instituto Federal da Paraíba - IFPB  |
| 15. | Instituto Federal de Alagoas - IFAL  |
| 16. | Instituto Federal de Brasília - IFB  |
| 17. | Instituto Federal de Goiás - IFG   |
| 18. | Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG   |
| 19. | Instituto Federal de Pernambuco - IFPE   |
| 20. | Instituto Federal de Rondônia - IFRO   |
| 21. | Instituto Federal de Roraima - IFRR  |
| 22. | Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC   |
| 23. | Instituto Federal de São Paulo - IFSP  |
| 24. | Instituto Federal de Sergipe - IFS   |
| 25. | Instituto Federal do Acre - IFAC   |
| 26. | Instituto Federal do Amapá - IFAP  |
| 27. | Instituto Federal do Amazonas - IFAM   |
| 28. | Instituto Federal do Ceará - IFCE  |
| 29. | Instituto Federal do Espírito Santo - IFES   |

|     |  |
|-----|--|
| 30. | Instituto Federal do Maranhão - IFMA   |
| 31. | Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT  |
| 32. | Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - IFMS                                 |
| 33. | Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG                             |
| 34. | Instituto Federal do Pará - IFPA   |
| 35. | Instituto Federal do Paraná - IFPR   |
| 36. | Instituto Federal do Piauí - IFPI  |
| 37. | Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ                                     |
| 38. | Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN                                |
| 39. | Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS                                  |
| 40. | Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE                          |
| 41. | Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - IFSudeste MG                    |
| 42. | Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS                               |
| 43. | Instituto Federal do Tocantins - IFTO  |
| 44. | Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM                                  |
| 45. | Instituto Federal Farroupilha - IFFar  |
| 46. | Instituto Federal Fluminense - IFF   |
| 47. | Instituto Federal Goiano - IFGoiano  |
| 48. | Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSul                                    |
| 49. | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB |
| 50. | Universidade de Brasília - UnB   |
| 51. | Universidade de Campinas - UNICAMP   |
| 52. | Universidade de Pernambuco - UPE   |
| 53. | Universidade de São Paulo - USP  |
| 54. | Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes - UnDF      |
| 55. | Universidade do Estado da Bahia - UNEB   |
| 56. | Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT                                 |
| 57. | Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG                                  |
| 58. | Universidade do Estado do Amapá - UEAP   |
| 59. | Universidade do Estado do Amazonas - UEA                                       |
| 60. | Universidade do Estado do Pará - UEPA  |
| 61. | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ                                |
| 62. | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN                           |
| 63. | Universidade do Tocantins - UNITINS  |

|     |   |
|-----|---|
| 64. | Universidade Estadual da Paraíba - UEPB                         |
| 65. | Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL |
| 66. | Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL                        |
| 67. | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL |
| 68. | Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS                |
| 69. | Universidade Estadual de Goiás - UEG                            |
| 70. | Universidade Estadual de Londrina - UEL                         |
| 71. | Universidade Estadual de Maringá - UEM                          |
| 72. | Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS              |
| 73. | Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES              |
| 74. | Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG                    |
| 75. | Universidade Estadual de Roraima - UERR                         |
| 76. | Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC                 |
| 77. | Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC                      |
| 78. | Universidade Estadual do Ceará - UECE                           |
| 79. | Universidade Estadual do Centro Oeste PR - UNICENTRO            |
| 80. | Universidade Estadual do Maranhão - UEMA                        |
| 81. | Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP                 |
| 82. | Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF                |
| 83. | Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE             |
| 84. | Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR                       |
| 85. | Universidade Estadual do Piauí - UESPI                          |
| 86. | Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS              |
| 87. | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB               |
| 88. | Universidade Estadual Paulista - UNESP                          |
| 89. | Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA                      |
| 90. | Universidade Federal da Bahia - UFBA                            |
| 91. | Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS                    |
| 92. | Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD                  |
| 93. | Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA     |
| 94. | Universidade Federal da Paraíba - UFPB                          |
| 95. | Universidade Federal de Alagoas - UFAL                          |
| 96. | Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG                     |
| 97. | Universidade Federal de Campina Grande - UFCG                   |

|      |  |
|------|--|
| 98.  | Universidade Federal de Catalão - Goiás - UFCAT                    |
| 99.  | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA |
| 100. | Universidade Federal de Goiás - UFG                                |
| 101. | Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI                           |
| 102. | Universidade Federal de Jataí - UFJ                                |
| 103. | Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF                        |
| 104. | Universidade Federal de Lavras - UFLA                              |
| 105. | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT                         |
| 106. | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS                  |
| 107. | Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG                        |
| 108. | Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP                          |
| 109. | Universidade Federal de Pelotas - UFPel                            |
| 110. | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE                          |
| 111. | Universidade Federal de Rondônia - UNIR                            |
| 112. | Universidade Federal de Rondonópolis - UFR                         |
| 113. | Universidade Federal de Roraima - UFRR                             |
| 114. | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC                      |
| 115. | Universidade Federal de Santa Maria - UFSM                         |
| 116. | Universidade Federal de São Carlos - UFSCar                        |
| 117. | Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ                    |
| 118. | Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP                        |
| 119. | Universidade Federal de Sergipe - UFS                              |
| 120. | Universidade Federal de Uberlândia - UFU                           |
| 121. | Universidade Federal de Viçosa - UFV                               |
| 122. | Universidade Federal do ABC - UFABC                                |
| 123. | Universidade Federal do Acre - UFAC                                |
| 124. | Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE              |
| 125. | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP                             |
| 126. | Universidade Federal do Amazonas - UFAM                            |
| 127. | Universidade Federal do Cariri - UFCA                              |
| 128. | Universidade Federal do Ceará - UFC                                |
| 129. | Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr                 |
| 130. | Universidade Federal do Espírito Santo - UFES                      |
| 131. | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ            |

|      |  |
|------|--|
| 132. | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO        |
| 133. | Universidade Federal do Maranhão - UFMA                          |
| 134. | Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT                |
| 135. | Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB                    |
| 136. | Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA                    |
| 137. | Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA                         |
| 138. | Universidade Federal do Pará - UFPA                              |
| 139. | Universidade Federal do Paraná - UFPR                            |
| 140. | Universidade Federal do Piauí - UFPI                             |
| 141. | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB                |
| 142. | Universidade Federal do Rio Grande - FURG                        |
| 143. | Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN               |
| 144. | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS                |
| 145. | Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB                      |
| 146. | Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA        |
| 147. | Universidade Federal do Tocantins - UFT                          |
| 148. | Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM                 |
| 149. | Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF          |
| 150. | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM |
| 151. | Universidade Federal Fluminense - UFF                            |
| 152. | Universidade Federal Rural da Amazonia - UFRA                    |
| 153. | Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE                 |
| 154. | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ             |
| 155. | Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA                |
| 156. | Universidade Regional de Blumenau - FURB                         |
| 157. | Universidade Regional do Cariri - URCA                           |
| 158. | Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR               |

# Anexo 3

## Lista com o nome do cargo do respondente da pesquisa

| Quant. | Tipo de cargo         | Nome completo dos cargos  |
|--------|-----------------------|---|
| 5      | Não identificados     | 1, 1, 2, 4, 000 (inseriram só números) * não entendi a numeração repetida 1, 1  |
| 1      | Analista              | Analista de projetos  |
| 3      | Assessor(a)           | 1 Assessora de Cultura<br>1 Assessora da Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas<br>1 Assessora Especial da Pró-reitoria de Extensão e Cultura   |
| 5      | Assistente            | 4 Assistente em Administração<br>1 Assistente em administração / Coordenador de Cultura   |
| 3      | Chefe de divisão      | 1 Chefe da Divisão de Cultura<br>1 Chefe da Divisão de Esporte de Cultura<br>1 Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão  |
| 1      | Chefe de Gabinete     | 1 Chefe de Gabinete da Pró-reitoria de Extensão e Cultura   |
| 2      | Chefe de Departamento | 1 Chefe do Departamento de Ações Culturais, Esporte e Lazer<br>1 Chefe do Departamento de Cultura, Desporto e Lazer   |
| 35     | Coordenador(a)        | 2 Coordenador(a)<br>5 Coordenador(a) de Arte e Cultura<br>9 Coordenador de Cultura<br>1 Coordenador Ações Socioculturais<br>1 Coordenador da Coordenação de Cultura, Artes, Desporto e Memória<br>1 Coordenador de Ações Culturais, Eventos e Fomento<br>1 Coordenação de Arte, Cultura e Eventos<br>1 Coordenador de Cultura e Desporto<br>1 Coordenador de Cultura e Universidade<br>1 Coordenador de Cultura, Memória e Museus<br>1 Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer<br>1 Coordenador de programas, projetos e eventos em Cultura, esporte e lazer<br>1 Coordenadora de Arte, Cultura e Patrimônio<br>1 Coordenação de Assuntos estudantis<br>1 Coordenadora de Cultura e Arte<br>1 Coordenadora de Cultura e Eventos<br>1 Coordenadora de Cultura e Vivência<br>1 Coordenadora de Cultura, Esporte e Lazer<br>1 Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão<br>1 Coordenadora de Políticas Culturais e Diversidade<br>1 Coordenadora de Programas e Projetos de Extensão<br>1 Coordenadora do Setor de Cultura |

| Quant. | Tipo de cargo        | Nome completo dos cargos   |
|--------|----------------------|--|
| 1      | Departamento         | 1 Departamento   |
| 30     | Diretor(a)           | 1 Diretor<br>1 Diretor de Arte, Cultura e Ações Comunitárias<br>1 Diretor de Assuntos Culturais<br>1 Diretor de Educação, Cultura e Arte<br>1 Diretor de Extensão e Articulação com a Sociedade<br>1 Diretor do Centro Universitário de Cultura e Arte<br>1 Diretor do Departamento Cultural<br>8 Diretor(a) de Cultura<br>1 Diretor(a) de Extensão e Cultura<br>1 Diretora<br>1 Diretora Adjunta de Alunos<br>1 Diretora de Apoio à Extensão<br>1 Diretora de Arte e Cultura<br>1 Diretora de Arte, Cultura e Ações Comunitárias<br>1 Diretora de Cultura e Extensão Social<br>1 Diretora de Difusão Cultural<br>1 Diretora de Eventos, Cultura e Relações com a Sociedade<br>2 Diretora de Extensão<br>1 Diretora de Extensão, Arte e Cultura<br>1 Diretora de Relações Interinstitucionais e Comunitárias<br>1 Diretora do Departamento de Extensão<br>1 Diretora do Departamento de Programas e Projetos de Extensão |
| 2      | Docente              | 2 Docente  |
| 1      | Gerente              | 1 Gerente de Promoção Cultural   |
| 1      | Membro da Assessoria | 1 Membro da Assessoria   |
| 1      | Museólogo            | 1 Museóloga  |
| 1      | Pesquisador          | 1 Pesquisador de Ciência e Tecnologia  |
| 4      | Produtor Cultural    | 4 Produtor Cultural  |
| 3      | Professor(a)         | 3 Professor(a)   |

| Quant.     | Tipo de cargo               | Nome completo dos cargos   |
|------------|-----------------------------|--|
| 50         | Pró-reitor(a)               | 3 Pró-reitor(a)<br>1 Pró-reitor Adjunto de Cultura<br>4 Pró-reitor(a) de Cultura<br>9 Pró-reitor(a) de Extensão e Cultura<br>1 Pró-reitor de Extensão Universitária e Cultura<br>1 Pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos estudantis<br>1 Pró-reitor de Extensão, Cultura e Cidadania<br>1 Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária<br>1 Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis<br>1 Pró-reitora de extensão, arte, cultura e desporto<br>23 Pró-reitor(a) de Extensão<br>1 Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários<br>1 Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão<br>1 Pró-reitor de Ensino e Assuntos Estudantis<br>1 Pró-reitora de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil |
| 1          | Responsável                 | 1 Responsável pelo setor de cultura da PROEX   |
| 4          | Secretária                  | 1 Secretária de Cultura, Arte e Esporte<br>1 Secretário de Arte, Cultura, Esporte e Lazer<br>1 Secretário de cultura<br>1 Secretário de Projetos e eventos culturais   |
| 1          | Superintendente             | 1 Superintendente  |
| 1          | Técnico Administrativo      | 1 Técnico Administrativo   |
| 1          | Tecnóloga/formação          | 1 Tecnóloga/formação   |
| 1          | Vice Pró-Reitor de Extensão | 1 Vice Pró-Reitor de Extensão  |
| <b>158</b> |                             |  |

# Anexo 4

## Lista com a área de formação dos gestores

| Quant. | Área de formação   |
|--------|--|
| 4      | Administração (Graduação)  |
| 1      | Administração (Graduação) / Desenvolvimento e Políticas Públicas (Mestrado)  |
| 1      | Administração (Graduação) / Pós-colonialismos (Doutorado)  |
| 1      | Antropologia (Graduação) / Educação (Graduação)  |
| 1      | Antropologia (Graduação) / Filosofia (Graduação)   |
| 1      | Arquitetura (Graduação)  |
| 1      | Arquitetura e Urbanismo (Graduação)  |
| 2      | Artes  |
| 3      | Artes (Licenciatura)   |
| 1      | Artes / Teatro (Licenciatura)  |
| 4      | Artes Cênicas (Graduação)  |
| 1      | Artes Plásticas  |
| 2      | Artes Visuais (Graduação)  |
| 1      | Artes Visuais (Licenciatura)   |
| 1      | Bacharel   |
| 1      | Biologia (Graduação)   |
| 1      | Biologia (Licenciatura) / Mestre em EPT  |
| 1      | Ciência Animal com ênfase em Epidemiologia (Doutorado) / Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses (Pós-Doutorado) |
| 1      | Ciência da Computação - TI (Graduação)   |
| 1      | Ciência da Computação (Bacharel)   |
| 1      | Ciências Humanas e Sociais (Mestrado)  |
| 3      | Ciências Sociais (Graduação)   |
| 1      | Ciências Sociais (Graduação) / Ciências Biológicas (Graduação)   |
| 1      | Ciências Sociais (Graduação) / Sociologia (Doutorado)  |
| 1      | Ciências Sociais (Licenciatura - incompleta), cantora e compositora, agente cultural                                     |
| 1      | Cientista  |
| 1      | Comunicação - Relações Públicas (Graduação)  |

|   |  |
|---|--|
| 1 | Comunicação (Graduação)  |
| 1 | Comunicação e Design (Graduação)   |
| 1 | Comunicação e Literatura (Graduação)   |
| 1 | Comunicação Social / Jornalismo (Graduação)  |
| 1 | Comunicação Social /Jornalismo (Graduação) / Crítica Cultural (Especialização) / Letras / Literatura (Mestrado)  |
| 2 | Dança  |
| 1 | Dança (Licenciatura) / Educação Musical; Arte e Filosofia  |
| 1 | Design Gráfico (Tecnólogo)   |
| 1 | Doutor   |
| 1 | Doutorado  |
| 1 | Educação (Doutorado)   |
| 2 | Educação (Graduação)   |
| 1 | Educação (Mestrado)  |
| 1 | Educação Artística (Graduação) / Artes Cênicas (Licenciatura)  |
| 1 | Educação Artística (Licenciatura) - Habilitação Plena em Artes Cênicas (Teatro e Dança), Mestrado em Artes Cênicas e Doutorado em Estudos Artísticos e Performativos |
| 1 | Educação em Saúde (Especialista) / Políticas Sociais (Doutorado)   |
| 1 | Educação Física (Graduação) / Artes Cênicas (Mestrado) / Artista da dança  |
| 1 | Educação Física (Licenciatura)   |
| 1 | Educação Física (Licenciatura) / Doutora em Estudos do Lazer, com estágio de pós-graduação em Estudos Culturais  |
| 1 | Educação Física / Dança (Graduação)  |
| 2 | Enfermagem (Graduação)   |
| 1 | Engenharia (Graduação) / Gestão Pública  |
| 1 | Engenharia Agrônoma (Graduação)  |
| 1 | Engenharia Elétrica (Graduação)  |
| 1 | Engenharia Florestal (Graduação)   |
| 1 | Engenharia Têxtil (Graduação) / Administrador Público (Graduação) / Engenharia de Produção (Mestrado)  |
| 1 | Engenheira Agrônoma (Graduação) / Educação (Doutorado)   |
| 1 | Estatística (Graduação) / Educação (Especialista) / Epidemiologia (Doutorado)  |
| 1 | Estudos do Lazer   |
| 1 | Estudos Literários (Mestrado)  |
| 2 | Filosofia (Graduação)  |
| 1 | Filosofia (Graduação) / Sociologia (mestrado) / Comunicação (Doutorado)  |

|   |   |
|---|---|
| 1 | Física (Graduação)  |
| 2 | Fisioterapia (Graduação)  |
| 2 | Geografia (Graduação)   |
| 1 | Geografia (Graduação) / Educação (Mestrado)                                 |
| 1 | Geografia (Licenciatura) / Desenvolvimento Regional (Mestrado)              |
| 1 | Gestão Pública  |
| 2 | História (Graduação)  |
| 1 | História (Graduação) / Arqueologia (Mestrado e Doutorado)                   |
| 1 | História (Graduação) / Educação (Mestrado) / Artes Cênicas (Doutorado)      |
| 1 | História (Graduação) / História Cultural (Doutorado)                        |
| 1 | História (Graduação) / Produção Cultural                                    |
| 1 | História / Geografia (Graduação) / Patrimônio Cultural                      |
| 1 | História Social da Cultura / Teatro   |
| 1 | Jornalismo (Graduação) / Letras (Mestrado) / Artes Cênicas (Doutorado)      |
| 1 | Jornalismo Cultural (Especialista) / Comunicação Social (Doutorado)         |
| 1 | Letras - Linguística (Graduação)  |
| 5 | Letras (Graduação)  |
| 1 | Letras / Língua Portuguesa (Licenciatura)                                   |
| 1 | Letras Português / Espanhol e Artes Visuais (Graduação)                     |
| 1 | Linguística (Doutorado)   |
| 1 | Literatura (Graduação)  |
| 1 | Matemática (Graduação)  |
| 1 | Medicina Veterinária (Graduação)  |
| 4 | Mestrado  |
| 1 | Mestrado Interdisciplinar em Humanidades                                    |
| 1 | Modelagem Matemática e Computacional (Doutorado)                            |
| 1 | Museologia (Graduação)  |
| 1 | Museologia (Mestrado)   |
| 5 | Música  |
| 1 | Música (Doutorado)  |
| 1 | Música (Graduação)  |
| 1 | Música (Graduação) / Música (Mestrado) / Música (Doutorado e Pós-Doutorado) |
| 1 | Música (Graduação) / Pedagogia do Piano (Doutorado)                         |
| 1 | Música (Licenciatura)   |

|            |  |
|------------|--|
| 1          | Música (Licenciatura) e Doutorado em Artes   |
| 1          | Musicista - maestrina  |
| 2          | Músico   |
| 1          | Músico / Administração   |
| 1          | NA   |
| 1          | Não existe   |
| 1          | Não há um gestor específico de cultura na instituição  |
| 1          | Não possui   |
| 2          | Não se aplica  |
| 1          | Não tem  |
| 1          | Odontologia (Graduação)  |
| 2          | Pedagogia (Graduação)  |
| 1          | Pedagogia (Graduação) com pesquisa na área de Cultura e Arte   |
| 1          | Pedagogia / Doutoranda em Investigação Narrativa e autobiográfica  |
| 1          | Processamento de Dados / Teologia / Direito / Gestão   |
| 2          | Produção Cultural (Graduação)  |
| 1          | Psicologia (Graduação) / Sociologia (Graduação)  |
| 1          | Psicologia / ênfase em estudos culturais   |
| 1          | Publicidade e Propaganda (Graduação) / Estudos de Cultura Contemporânea (Mestrado)   |
| 1          | Química (Graduação)  |
| 1          | Química (Licenciatura) / Educação (Mestrado) / Ciências (Doutorado)  |
| 1          | Sem nomeação ainda   |
| 1          | Sociologia (Graduação)   |
| 1          | Sociologia (Graduação) / Artes Visuais (Licenciatura) / Artes Visuais (Mestrado) Arte Contemporânea (Doutoranda)               |
| 1          | Teatro (Graduação) / Ensino de Artes Cênicas (Mestrado)  |
| 1          | Teatro (Licenciatura), especialista em Arte e Educação, mestre em Teatro e Doutor em Educação (com pesquisa na área de Teatro) |
| 2          | Terapia Ocupacional (Graduação)  |
| 1          | Veterinária (Mestrado e Doutorado)   |
| 2          | Campos em branco ou nulos  |
| <b>158</b> |  |

# Anexo 5

## Quadro de identificação do nome das instâncias de gestão

| Nome da institucionalidade                | SóC | Cul | SóAC | SóA | AeC | Esp | Com | Eve | Laz | Ext | sóEx | ExC |
|---|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| Ainda não tem                             |     |     |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Assessoria de Arte e Cultura              |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Assessoria de Comunicação                 |     |     |      |     |     |     | 1   |     |     |     |      |     |
| Assessoria de Cultura e Comunicação       |     | 1   |      |     |     |     | 1   |     |     |     |      |     |
| Assessoria Especial de Arte e Cultura     |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Centro de Artes                           |     |     |      | 1   | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Centro de Artes UFF                       |     |     |      | 1   | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Centro Universitário de Cultura e Arte    |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte Cultura               |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte e Cultura             |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte e Cultura             |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte e Cultura             |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte e Cultura             |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania  |     | 1   |      |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio |     | 1   | 1    |     | 1   |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Assuntos Culturais         | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura                    | 1   | 1   |      |     |     |     |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura e Desporto         |     | 1   |      |     |     | 1   |     |     |     |     |      |     |
| Coordenação de Cultura e Esportes         |     | 1   |      |     |     | 1   |     |     |     |     |      |     |

|  |   |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
|--|---|---|---|--|---|---|---|---|---|--|
| Coordenação de Cultura e Eventos   |   | 1 |   |  |   |   | 1 |   |   |  |
| Coordenação de Cultura e Eventos   |   | 1 |   |  |   |   | 1 |   |   |  |
| Coordenação de Cultura e Vivência  |   | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenação de Cultura, Artes, Desporto e Memória                          |   | 1 |   |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Coordenação de Cultura, Esporte e Cidadania                                |   | 1 |   |  |   | 1 |   |   |   |  |
| Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias                  |   | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenação de Difusão Técnico-Científica Cultural                         |   | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenação de Esporte e Cultura   |   | 1 |   |  |   | 1 |   |   |   |  |
| Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer                                    |   | 1 |   |  |   | 1 |   | 1 |   |  |
| Coordenação de Extensão Cultural   |   | 1 |   |  |   |   |   |   | 1 |  |
| Coordenação de Políticas Culturais e Diversidade                           |   | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenação Geral de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Coordenação Geral de Políticas e Programas Estudantis                      |   |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenação Geral de Programas, Projetos e Eventos                         |   |   |   |  |   |   |   | 1 |   |  |
| Coordenadoria de programas, projetos e eventos em Cultura, esporte e lazer |   | 1 |   |  |   | 1 |   |   | 1 |  |
| Coordenadoria de Ação Cultural   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Ações Culturais, Eventos e Fomento                        |   | 1 |   |  |   |   |   | 1 |   |  |
| Coordenadoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Arte, Cultura e Desporto                                  |   | 1 |   |  | 1 | 1 |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |

|  |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
|--|---|---|---|--|---|---|--|---|---|---|--|---|--|
| Coordenadoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Coordenadoria de Cultura e Arte  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Coordenadoria de Cultura e Universidade  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer  |   | 1 |   |  |   | 1 |  |   | 1 |   |  |   |  |
| Coordenadoria de Extensão Cultural   |   | 1 |   |  |   |   |  |   |   | 1 |  | 1 |  |
| Departamento Cultural  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Departamento de Ações Culturais, Esporte e Lazer   |   | 1 |   |  |   | 1 |  |   | 1 |   |  |   |  |
| Departamento de Arte e Cultura   |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Departamento de Cultura e Comunicação, em processo de adequação de organograma para Departamento de Culturas |   | 1 |   |  |   |   |  | 1 |   |   |  |   |  |
| Departamento de Cultura, Desporto e Lazer  |   | 1 |   |  |   | 1 |  |   | 1 |   |  |   |  |
| Departamento de Desenvolvimento Cultural   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias  |   | 1 |   |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte, Cultura e Integração Comunitária  |   | 1 |   |  | 1 |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer  |   | 1 |   |  | 1 | 1 |  |   | 1 |   |  |   |  |
| Diretoria de Assuntos Comunitários e Cultura   |   | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Assuntos Culturais  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |
| Diretoria de Cultura   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |  |   |  |

|   |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|---|---|--|---|---|---|---|---|--|
| Diretoria de Cultura  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Cultura  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Cultura e Comunidade   |   | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Cultura e Extensão Social                                      |   | 1 |   |  |   |   |  |   | 1 |   |   | 1 |  |
| Diretoria de Culturas e Artes   |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Difusão Cultural   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Difusão e Cultura  |   | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Educação, Cultura e Arte                                       |   | 1 |   |  | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretoria de Extensão   |   |   |   |  |   |   |  |   | 1 |   | 1 |   |  |
| Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade                         |   |   |   |  |   |   |  |   | 1 |   |   |   |  |
| Diretoria de Extensão e Cultura   |   | 1 |   |  |   |   |  |   | 1 |   |   | 1 |  |
| Diretoria de Extensão, Arte e Cultura                                       |   | 1 |   |  | 1 |   |  |   | 1 |   |   | 1 |  |
| Divisão de Atividades Culturais e Criativas                                 | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Divisão de Cultura  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Divisão de Cultura  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Divisão de Cultura e Artes  |   | 1 | 1 |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Divisão de Cultura e Eventos Institucionais de Extensão                     |   | 1 |   |  |   |   |  | 1 |   | 1 |   | 1 |  |
| Divisão de Cultura e Lazer  |   | 1 |   |  |   |   |  |   | 1 |   |   |   |  |
| Divisão de Esporte e Cultura  |   | 1 |   |  |   | 1 |  |   |   |   |   |   |  |
| Divisão de Esporte, Evento e Cultura  |   | 1 |   |  |   | 1 |  | 1 |   |   |   |   |  |
| Divisão de Programas Socioculturais   |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Fórum de Ciência e Cultura  |   | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Gerência de Extensão e Relações Institucionais                              |   |   |   |  |   |   |  |   |   | 1 |   |   |  |
| Laboratório Cultural da FAMERP  | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Não há  |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Não há uma instância formal que realize a gestão de cultura na Universidade |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Não se aplica a IES   |   |   |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Núcleo Cultural   | 1 | 1 |   |  |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Núcleo de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Núcleo de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |
| Núcleo de Arte e Cultura  |   | 1 | 1 |  | 1 |   |  |   |   |   |   |   |  |

|   |   |   |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
|---|---|---|--|--|---|--|--|--|---|--|---|---|
| Núcleo de Arte e Cultura e em breve a Pinacoteca e Museu              |   | 1 |  |  | 1 |  |  |  |   |  |   |   |
| Núcleo de Assuntos Culturais  | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pro-Rreitoria de Extensão e Cultura                                   |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos estudantis               |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários                       |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão                     |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura   | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura   | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura   | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura   | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura   | 1 | 1 |  |  |   |  |  |  |   |  |   |   |
| Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária                      |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis               |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão  |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  | 1 |   |
| Pró-reitoria de Extensão de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Assistência Estudantil                     |   |   |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   |   |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                                    |   | 1 |  |  |   |  |  |  | 1 |  |   | 1 |

|  |   |           |            |           |          |           |           |          |          |          |           |          |           |
|--|---|-----------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão e Cultura                 |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto |   | 1         |            |           | 1        | 1         |           |          |          | 1        |           |          |           |
| Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade     |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte        |   | 1         |            |           |          | 1         |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade      |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          | 1        |           | 1        |           |
| Secretaria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer       |   | 1         |            |           | 1        | 1         |           |          | 1        |          |           |          |           |
| Secretaria de Cultura                              | 1 | 1         |            |           |          |           |           |          |          |          |           |          |           |
| Secretaria de Cultura e Difusão                    |   | 1         |            |           |          |           |           |          |          |          |           |          |           |
| Secretaria de Cultura, Arte e Esporte              |   | 1         |            |           | 1        |           |           |          |          |          |           |          |           |
| Unidade de Ações Culturais                         | 1 | 1         |            |           |          |           |           |          |          |          |           |          |           |
| Unidade de Arte, Cultura e Eventos                 |   | 1         |            |           | 1        |           |           | 1        |          |          |           |          |           |
| <b>158</b>   |   | <b>46</b> | <b>134</b> | <b>24</b> | <b>2</b> | <b>39</b> | <b>16</b> | <b>3</b> | <b>7</b> | <b>8</b> | <b>41</b> | <b>8</b> | <b>26</b> |

# Anexo 6

## Lista com os documentos de Políticas de Cultura

49 documentos recebidos

| Arquivos recebidos renomeados                   | Ano  | Resumo   |
|---|------|--|
| CEFET-MG_Política de Arte e Cultura_2020        | 2020 | RESOLUÇÃO CD-040/20, de 17 de dezembro de 2020. Aprova a Política de Arte e Cultura do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Apresenta Objetivos e eixos de atuação.   |
| CPII_Estrutura Organizacional_2024              | 2024 | PORTARIA 565/2024 - CPII. Aprova a nova estrutura organizacional da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGEPC) do Colégio Pedro II. O Documento apresenta as unidades organizacionais, cria a Coordenadoria de Cultura e estabelece suas atribuições.  |
| FSA_Politica de ações de valorização_2019       | 2019 | Resolução 053/19 Institui a política de valorização da Diversidade, Meio ambiente, Memória Cultural, Produção Artística, Patrimônio Cultural e Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Racial.  |
| FURB_Política de Cultura_2018                   | 2018 | Institui a Política de Cultura da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Apresenta Princípios, Diretrizes, Objetivos, Eixos de atuação e as atribuições das instâncias de gestão.   |
| IFB_Plano de Desenvolvimento Institucional_2023 | 2023 | PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024 a 2030. Documento com 320 páginas, na pág. 91 há um subtópico falando de forma genérica sobre as atribuições da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREX). Na pág. 96 menciona um Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer.  |
| IFBA_Política de arte e cultura_2022            | 2022 | RESOLUÇÃO CONSUP/IFBA Nº 79, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022. Aprova a Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Apresenta Finalidade, Concepções, Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de tópicos sobre fomento, produção e gestão, entre outros.   |
| IFES_Política Cultural_2021                     | 2021 | RESOLUÇÃO CONSUP/IFES nº 61 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2021. Dispõe sobre a Política de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Apresenta Finalidade, Concepções, Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de instituir a criação dos Núcleos de Arte e Cultura e do Fórum dos Núcleos de Arte e Cultura. |
| IFF_Política cultural_2023                      | 2024 | RESOLUÇÃO CONSUP/IFFLU Nº 206, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2023. Aprova a Política de Cultura do IFFluminense. Apresenta Finalidade, Concepções, Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de instituir a criação dos Núcleos de Arte, Cultura e Educação e mencionar questões de operacionalização, fomento e avaliação.                             |

|   |      |   |
|---|------|---|
| IFGoiano_Política cultural_2024   | 2024 | Instituiu a Política de Arte e Cultura do Instituto Federal Goiano, bem como cria o Plano de Cultura e dá outras providências. Apresenta Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de mencionar aspectos específicos sobre competências, gestão, o plano de cultura e financiamento.  |
| IFMT_Política de Arte e Cultura_2021  | 2021 | Resolução 79/2021 - RTR-CONSUP/RTR/IFMT e Resolução CONSEPE nº 39/2021_ POLÍTICA DE ARTE E CULTURA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Apresenta Finalidade, Concepções, Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de definir as instâncias de gestão e suas atribuições, menciona questões de operacionalização, fomento e avaliação. |
| IFPB_Política de Produção e Promoção da Diversidade Artístico-Cultural_2015 | 2015 | RESOLUÇÃO Nº 140, DE 02 DE OUTUBRO DE 2015. Dispõe sobre a Política de Produção e Promoção da Diversidade Artístico- Cultural no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Apresenta algumas considerações iniciais, os Objetivos, Programas e Projetos institucionais previstos.   |
| IFRJ_Política e Plano de Cultura_2023                                       | 2023 | Dossiê 3ª etapa criação da Política e Plano de Cultura, resultado do trabalho desenvolvido de 2019 a 2023. Documento que apresenta a Política aprovada em dezembro de 2023. Apresenta Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de mencionar aspectos específicos sobre competências, gestão, o plano de cultura e financiamento.   |
| IFRO_Política de Arte e Cultura_2022  | 2022 | RESOLUÇÃO Nº 2/REIT - CONSUP/IFRO, DE 20 DE JANEIRO DE 2022. Apresenta Definições, Objetivos, Diretrizes e Princípios, além de definir as instâncias de gestão, suas competências e atribuições.  |
| IFRR_Programa de Arte e Cultura_2022  | 2022 | Resolução 668/2022 - CONSUP/IFRR, de 24 de maio de 2022. Dispõe sobre o Programa de Arte e Cultura (Proarc) IFRR, mecanismo institucional de fomento e incentivo à participação da comunidade acadêmica no processo artístico e cultural. Define as áreas e diretrizes de funcionamento.  |
| IFRS_Política de Arte e Cultura_2020  | 2020 | RESOLUÇÃO Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020. Aprova a Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Apresenta Finalidade, Concepções, Diretrizes, Objetivos, além de definir os eixos de atuação e as atribuições das instâncias de gestão.   |
| IFTM_Política de arte e cultura_2023  | 2013 | RESOLUÇÃO IFTM Nº 328 DE 30 DE MAIO DE 2023. Dispõe sobre a política de Arte e Cultura do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Apresenta as Finalidade, Diretrizes, Objetivos, Estrutura organizacional e suas atribuições.  |
| IFTO_Programa de bolsas Arte e Cultura_2024                                 | 2024 | EDITAL Nº 14/2024/REI/IFTO, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2024. Edital do Processo Seletivo para Concessão de Bolsas a Projetos de Extensão voltados à Arte e à Cultura.  |
| UDESC_Política Cultural_2022  | 2022 | RESOLUÇÃO Nº 080/2022 – CONSUNI. Altera dispositivos do Regulamento da Política Institucional de Cultura, do Comitê de Cultura e do Programa de Apoio à Cultura (ProCult) da Fundação UDESC, aprovado pela Resolução nº 56/2017 - CONSUNI, de 26 de outubro de 2017. Apresenta princípios e reorganiza alguns tópicos relacionados à gestão.                            |

|   |          |  |
|---|----------|--|
| UECE_ Título de Notório Saber em Cultura Popular_2016 | 2016     | RESOLUÇÃO Nº 1194/2016 - CONSU, de 25 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre as normas para a outorga do Título de notório saber em cultura popular pela UFC.  |
| UEFS_Política Cultural_minuta                         | sem data | Minuta de proposta para criação da Política, estabelece os princípios os elementos norteadores, seus objetivos, instâncias de gestão e suas atribuições, menciona ainda dados sobre o Plano de cultura e formas de financiamento a suas ações, projetos e programas.   |
| UEM_Politica cultural_2028                            | 2018     | RESOLUÇÃO N.º 034/2018-COU. Aprova a Política Cultural da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Apresenta seus Princípios, Diretrizes, Objetivos e atribuições do Comitê Gestor.   |
| UEMA_Criação do Programa Campus Cultural              | 2016     | Resolução Nº 960/2026-Consun/UEMA. Cria o programa Campus Cultural, voltado a elaboração de editais e seleção de projetos, além disso fixa valor das bolsas em 2023.   |
| UEMASUL_PDI 2022-2026_ CULTURA                        | sem data | Trecho do documento maior PDI 2022-2026, apresenta o tópico 3.9. Cultura e Desportos em texto brevíssimo, fala das práticas locais.  |
| UEMS_Política de Cultura Esporte e Lazer_2016         | 2024     | DELIBERAÇÃO CECAC/CEPE-UEMS Nº 7, de 15 de setembro de 2016. Alterada pela Deliberação CECAC/CEPE-UEMS Nº 9, de 30/5/2017. Estabelece a Política de Cultura Esporte e Lazer e dá outras providências. Apresenta Missão, Princípios e Objetivos bem como funcionamento da Orquestra e Coral da UEMS assim como dos programas, projetos, eventos e cursos. |
| UERN_PDI 2016-2026                                    | 2016     | PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2016/2026. Menciona no capítulo sobre a Extensão, na página 73 dentre as ações previstas: C6) Formular o Plano Institucional de Cultura. C7) Implementar e acompanhar as atividades do Núcleo de Artes Integradas. C8) Criar condições materiais e acadêmicas para implantação do Curso de Teatro.          |
| UERR_Programa de Extensão Institucional_2024          | 2024     | Programa de Extensão Institucional UERR + Programa da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA com o objetivo de desenvolver atividades de extensão nas áreas de cultura, esporte, lazer e saúde para a comunidade acadêmica.  |
| UFAL_Política cultural_2023                           | 2023     | RESOLUÇÃO Nº. 44/2023-CONSUNI/UFAL, de 15 de agosto de 2023. INSTITUI A POLÍTICA CULTURAL DA UFAL. A política cultural apresenta os Princípios, Diretrizes, Objetivos, Ações, Metas e Estratégias, de maneira a direcionar/orientar a atuação na área cultural.  |
| UFCA_Plano de Cultura 2019-2024_2020                  | 2020     | Plano de Cultura, documento que tem por objetivo orientar as ações e a política de cultura, artes e esporte que serão desenvolvidas de 2019 a 2024 na UFCA. Apresenta as Diretrizes, os Pilares de atuação da Pró-reitoria de cultura da UFCA, os eixos temáticos, seus objetivos e metas.   |
| UFERSA_Criação da Pinacoteca e Memorial_Esam_2024     | 2024     | RESOLUÇÃO Nº 6, DE 25 DE JANEIRO DE 2024. Aprova a criação da Pinacoteca e Memorial / ESAM/UFERSA – PIM. O documento apresenta o Regimento da Pinacoteca e Memorial ESAM/UFERSA – PIM.   |
| UFG_Plano de gestão_2022-2025_2024                    | 2024     | PDI - Plano para a Gestão da UFG no período 2022-2025. Documento dividido em eixos, à página 8, tem-se o EIXO 8 - SOCIEDADE, UNIVERSIDADE, EXTENSÃO, ARTE E CULTURA que apresenta 13 objetivos.  |

|   |      |   |
|---|------|---|
| UFPA_Política Cultural_2022   | 2022 | RESOLUÇÃO NORMATIVA CUNI Nº 026, DE 6 DE JUNHO DE 2022. Dispõe sobre a Política Cultural da Universidade Federal de Lavras. Apresenta Princípios, Diretrizes, Objetivos, além de mencionar aspectos específicos sobre categorias de áreas e ações culturais, organização administrativa, registro, acompanhamento, avaliação e financiamento.                                     |
| UFMS_Normas Regulamentadoras das Ações de Cultura Arte e Esporte_2022 | 2022 | RESOLUÇÃO Nº 93-COEX/UFMS, DE 25 DE ABRIL DE 2022. Estabelece normas para regulamentar as Ações de Cultura, Arte e Esporte no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Define os objetivos das ações artístico-culturais e estabelece orientações para manutenção dos grupos estáveis.  |
| UFOP_Política de Cultura_2021   | 2021 | RESOLUÇÃO CUNI Nº 2.404. Estabelece a Política de Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto. O documento define os Princípios, os Objetivos e a Estrutura para a execução da Política de Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto.   |
| UFOPA_Política Cultural_2023  | 2023 | RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 404, DE 26 DE ABRIL DE 2023. Aprova a Política de Cultura da Universidade Federal do Oeste do Pará. Apresenta Princípios, Objetivos, Instrumentos, além de mencionar aspectos específicos, competências e atribuições de instâncias de gestão, recursos humanos, materiais e financeiros.  |
| UFPE_Rede de Museus_2022  | 2022 | RESOLUÇÃO Nº 07/2022. Institucionaliza a Rede de Museus da Universidade Federal de Pernambuco disciplinando o seu funcionamento. Páginas 36 a 41.   |
| UFPR_Plano museológico_2019   | 2019 | PLANO MUSEOLÓGICO DO MUSEU DE ARTE DA UFPR. Apresenta os programas e suas ações.  |
| UFR_Política de cultura_2024  | 2024 | RESOLUÇÃO CONSUNI - UFR/UFR Nº 104, DE 14 DE JUNHO DE 2024. Institui a Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer da UFR. Apresenta seus Conceitos, Princípios, Objetivos e Diretrizes e define as instâncias de gestão e suas atribuições.   |
| UFRJ_PDI_2020-2024_ completo_2021                                     | 2021 | PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2020/2024. Documento de 426 páginas. Possui tópico específico sobre Políticas de difusão científica e cultural na página 86. Apresenta os objetivos e ações do PROART, trata ainda de Museus, acervos e patrimônio cultural, da Rádio e Editora UFRJ bem como das iniciativas de disciplinas transversais e o projeto "Saber Comum". |
| UFRN_Política cultural_2016   | 2016 | RESOLUÇÃO No 125/2016-CONSEPE, de 02 de agosto de 2016. Institui a Política Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Apresenta princípios e objetivos da política e aspectos particulares de funcionamento do Comitê Gestor.  |
| UFSJ_Política de Artes_2017   | 2017 | RESOLUÇÃO No 013, de 3 de julho de 2017. Estabelece a Política de Artes e cria o Comitê de Criação e Circulação Artística da UFSJ, e dá outras providências. O objetivo geral é apoiar e propor mecanismos de estímulo e financiamento à criação e circulação artística da comunidade acadêmica.  |

|  |      |   |
|--|------|---|
| UFSM_Política Cultural de Extensão_2021              | 2021 | RESOLUÇÃO UFSM N. 043, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021. Apresenta Princípios e Objetivos, eixos de atuação, estabelece considerações sobre os bens e equipamentos culturais da UFSM e as atribuições de diversas instâncias de gestão. Nomeada Política Cultural de Extensão está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional.  |
| UFTM_Política de cultura_2023                        | 2023 | RESOLUÇÃO CONSU/UFTM Nº 116, DE 29 DE AGOSTO DE 2023. Aprova a Política Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Apresenta Princípios e Objetivos, Diretrizes, instâncias de gestão com suas responsabilidades e obrigações. E ainda tópicos específicos sobre levantamento de potencialidades e composição do plano de ações e projetos.   |
| UFU_Política de cultura_2029                         | 2019 | RESOLUÇÃO Nº 13/2019, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Estabelece a Política de Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Apresenta Princípios e Objetivos, instâncias de gestão, organização da política de cultura e financiamento.  |
| UFVJM_Politica Cultural_2012                         | 2012 | RESOLUÇÃO Nº. 26 - CONSEPE, DE 19 DE OUTUBRO DE 2012. Define a Política Cultural da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Apresenta diretriz e estratégias. Assim como aspectos específicos de normatização das ações de cultura e financiamento.   |
| UNEB_Programa de Arte e Cultura - PROART_2023        | 2023 | RESOLUÇÃO Nº 1.583/2023. Aprova a Criação e Regulamentação do Programa de Arte e Cultura (PROARTE), no âmbito da UNEB. O PROARTE é um instrumento de gestão que visa apoiar e fomentar ações extensionistas na área da Arte e Cultura, fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Apresenta Conceito, Finalidade, Objetivos, Metas, Categorias de Financiamento, Estrutura e suas atribuições. |
| UNESP_Criação da Coordenadoria de Ação Cultural_2023 | 2023 | RESOLUÇÃO UNESP Nº 12, DE 12 DE JANEIRO DE 2023. Dispõe sobre a criação da Coordenadoria de Ação Cultural - CoAC. E especifica suas competências em articulação com outras instâncias internas.   |
| UNIFIMES_Política Cultural_2019                      | 2019 | Política de Assuntos Culturais / Vitrine Cultural da UNIFIMES, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, 2019. Apresenta concepção de cultura e linguagens artístico culturais, políticas para as ações culturais, objetivos e diretrizes, normas para as ações culturais, recursos financeiros, avaliação, porém restrita à seleção e financiamento de projetos.  |
| UNITINS_Política de Extensão_2017                    | 2017 | POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UNITINS - Coordenadoria de Programas e Projetos Culturais. Aprovada conforme RESOLUÇÃO/CONSEPE/N. 005/2017). A Cultura aparece como uma área temática da Extensão.  |
| USP_Texto explicativo_2024                           | 2024 | Texto explicativo 1 parágrafo. Diz que a Cultura se faz em 10 equipamentos culturais que têm documentos próprios que as regulamentam, o que garante o fazer constante da política de Cultura e a continuidade das atividades. Menciona que há Programas fixos.  |

# Anexo 7

## Lista com os documentos de Planos de Cultura

21 documentos recebidos

| Arquivos recebidos renomeados                          | Ano  | Resumo  |
|--|------|---|
| IFBA_Plano de Cultura_2022                             | 2022 | RESOLUÇÃO CONSUP/IFBA Nº 80, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022. Aprova o Plano decenal de Arte e Cultura do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia para o interstício 2022-2031. Organizado em 7 Diretrizes que se desdobram em Objetivos, Metas e Ações.   |
| IFF_Plano de Cultura_2018                              | 2018 | RESOLUÇÃO N.º 9, DE 16 DE MARÇO DE 2018. APROVA o Plano de Cultura do Instituto Federal Fluminense. O documento está organizado em uma apresentação e, na segunda parte, em seis eixos temáticos (Cultura, Arte e Educação; Patrimônio Cultural e Memória; Diversidade e Cidadania; Cultura e Desenvolvimento; Fomento e Gestão Cultural e Extensão e Pesquisa); 14 (catorze) diretrizes distribuídas pelos eixos; 28 (vinte e oito) metas associadas às diretrizes e, vinculados às metas, 108 (cento e oito) estratégias. |
| IFPB_Politica de Extensão_2021                         | 2021 | RESOLUÇÃO 96/2021 - CONSUPER/RESOLUÇÃO CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Dispõe sobre aprovação da Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Documento geral da Extensão com uma área temática Cultura. Apresenta as atribuições da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, dos Comitês e Fóruns de Extensão e Cultura.   |
| IFRJ_Política e Plano de Cultura_2023                  | 2023 | A minuta do Plano de Cultura, aprovada em dezembro de 2023, consta como anexo nas páginas 15 a 23 do referido documento. Organizado por eixos apresenta para cada um os objetivos, metas, estratégias e ações a serem desenvolvidas pela instituição no prazo de 10 anos.   |
| IFRO_Projeto Semana de Arte, Patrimônio e Cultura_2023 | 2023 | O documento enviado apresenta o Projeto para realização, em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RO), da Primeira Semana Rondoniense de Arte, Patrimônio e Cultura como forma de integração da comunidade escolar com a comunidade externa.   |
| UEMA_Projeto Campus Cultural_2016                      | 2016 | O documento enviado "Resolução Nº 1226 / 2016-CEPE/UEMA" dispõe sobre a criação do Programa Campus Cultural, voltado a concessão de bolsas, realização do Memorial Enredos e Ciclo de eventos. Já o documento Resolução Nº 460/2023-CAD/UEMA define o valor das bolsas para o programa.   |
| UEMASUL_PDI_extrato                                    |      | O documento enviado é um extrato do PDI 2022-2026_ Eixo Cultura e Desportos_ UEMASUL.   |

|  |      |  |
|--|------|--|
| UERN_Plano Institucional de Cultura_2016                               | 2016 | Plano Institucional de Cultura – PIC/UERN. visa instituir as bases conceituais e estabelecer os Objetivos, as Diretrizes, as Metas e as Ações propostas para orientar a Política de Cultura e Arte da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no período de 2017 a 2024 (Objetivos páginas 7 à 9; Diretrizes, metas e ações da página 10 à 19).  |
| UERR_Programa de Extensão Institucional_2024                           | 2024 | Programa de Extensão Institucional UERR+. Objetivo Geral: Desenvolver atividades de extensão nas áreas de cultura, esporte, lazer e saúde à comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Roraima. No documento estão previstas entre diversas outras algumas atividades culturais, tais como: - Criação de Coral Infantil; - Criação de Coral Adulto; - Criação de grupo de dança; - Aulas de instrumentos musicais diversos; - Cinema Institucional; - Curso de artes manuais; - Cursos de literatura, cinema e fotografia. |
| UESPI_PDI_extrato  |      | O documento enviado é um extrato do PDI 2022-2026. O único item mais próximo pode ser encontrado na página 80 - item: 10.3 Divisão de Programas Socioculturais – DPSC.   |
| UFCA_Plano-de-Cultura_2019   | 2019 | RESOLUÇÃO N° 59/CONSUNI, DE 09 DE JULHO DE 2019. Aprova o Plano de Cultura da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Integra a Política e o Plano de Cultura. A parte específica do Plano pode ser encontrada nas páginas 74 – 121.  |
| UFMS_Normas Regulamentadoras das Ações de Cultura, Arte e Esporte_2022 | 2022 | RESOLUÇÃO N° 93-COEX/UFMS, DE 25 DE ABRIL DE 2022. Estabelece as Normas Regulamentadoras das Ações de Cultura, Arte e Esporte no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.  |
| UFOP_Plano-de-Cultura_   |      | Documento apresenta o I Plano de Cultura da UFOP. Contendo: 1. Introdução 2. Pilares Conceituais 3. Vigência 4. Objetivo 5. Estratégias 6. Ações, Metas e Indicadores 7. Financiamento 8. Glossário 9. Anexos (vigência de 4 anos). Documento com a integra da Política e do Plano de Cultura. A parte específica do Plano pode ser encontrada nas páginas 14 – 17.  |
| UFPR_Plano Institucional de Cultura_2020                               | 2020 | Resolução 19/2020 COUN/UFPR. Plano Institucional de Cultura da UFPR. PLANO INSTITUCIONAL DE CULTURA DA UFPR 2020-2030. Documento aprovado na reunião do Conselho Universitário da UFPR – COUN, no dia 03 de dezembro de 2020 – Resolução 19/2020 COUN/UFPR. Documento apresenta Metas e Ações organizadas por eixos.   |
| UFR_Projeto de gestão_extrato  |      | PROPOSTA DE EXECUÇÃO DO PROJETO DE GESTÃO (2024-2027) – SACEL. Resumo das diretrizes para realização do I Seminário de Construção de Políticas de Arte, Cultura Esporte e Lazer da UFR que tem como objetivo: a construção da Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer da UFR.   |

|  |      |  |
|--|------|--|
| UFRB_Plano de Cultura_                   | 2019 | O documento enviado é uma Minuta do Plano de Cultura da UFRB, apresenta Objetivos e Metas (páginas 12-16). Na introdução explica a metodologia de criação do Plano de Cultura da UFRB. As Diretrizes do Plano de Cultura e o formato do Fórum de Cultura da UFRB foram sintetizadas na Resolução 034/2019.<br>RESOLUÇÃO N° 034/2019 dispõe sobre a aprovação das Diretrizes do Plano de Cultura e da instituição do Fórum de Cultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). (não foi enviada, mas pode ser encontrada na internet). |
| UFRJ_PDI_2020-2024_completo_2021         | 2021 | Íntegra do PDI 2020-2024. Os aspectos que se relacionam com o campo cultural podem ser encontrados no item 2.7 Políticas de difusão científica e cultural · Página 86; subitens: 2.7.1 Política cultural · 87; 2.7.2 Museus, acervos e patrimônio cultural · 93; 2.7.3 Rádio UFRJ · 96; 2.7.4 Editora UFRJ · 98; 2.7.5 Difusão científica · 98; 2.7.6 Disciplinas transversais e o projeto “Saber Comum” · 101.  |
| UNIFESP_Política e Plano de Cultura_2018 | 2018 | Política e Plano de Cultura estruturado em tópicos: Introdução, Pilares, Objetivos e Eixos de ação. Agosto de 2018 a julho de 2022   |
| UNIFIMES_Relatório_2023                  | 2023 | RELATÓRIO CULTURAL DO ANO 2023 E PROPOSTA DE TRABALHO CULTURAL PARA 2024. O documento tem por finalidade apresentar o relatório das atividades de: iniciação musical/orquestras, pintura/desenho, teatro e xadrez desenvolvidas no Núcleo de Assuntos Culturais/Vitrine Cultural-UNIFIMES no ano de 2023.  |
| UNITINS_Programa Cultura e Memória_2019  | 2019 | PROGRAMA CULTURA E MEMÓRIA. O programa de extensão para realização de projetos articulado pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, por meio da Coordenadoria de programas e projetos culturais, nos Campi da UNITINS.   |
| USP_Plano de gestão PRCEU_2022           | 2022 | Diretrizes gerais para gestão da Cultura e Extensão Universitária - 2022-2023 na USP. Pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), cujo escopo é a extensão ou difusão da cultura. Tem como missão: apoiar e difundir com agilidade e eficiência a cultura acadêmica, científica e artística produzida na USP.   |

# Anexo 8

## Quadro síntese com o resultado da análise dos documentos de Políticas e Planos de Cultura recebidos

| Instituição | Documentos recebidos  | Categorias       |
|-------------|---|------------------|
| CEFET-MG    | <ul style="list-style-type: none"> <li>CEFET-MG_Política de Arte e Cultura_2020</li> </ul>  | Política         |
| CPII        | <ul style="list-style-type: none"> <li>CPII_Estrutura Organizacional_2024</li> </ul>  | -                |
| FSA         | <ul style="list-style-type: none"> <li>FSA_Política de ações de valorização_2019</li> </ul>   | -                |
| FURB        | <ul style="list-style-type: none"> <li>FURB_Política de Cultura_2018</li> </ul>   | Política         |
| IFB         | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFB_Plano de Desenvolvimento Institucional_2023</li> </ul>   | -                |
| IFBA        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFBA_Política de Arte e Cultura_2022</li> <li>IFBA_Plano de Cultura_2022</li> </ul>  | Política e Plano |
| IFES        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFES_Política Cultural_2021</li> </ul>   | Política         |
| IFF         | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFF_Política Cultural_2023</li> <li>IFF_Plano de Cultura_2018</li> </ul>   | Política e Plano |
| IFGoiano    | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFGoiano_Política cultural_2024</li> </ul>   | Política         |
| IFMT        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFMT_Política de Arte e Cultura_2021</li> </ul>  | Política         |
| IFPB        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFPB_Política de Produção e Promoção da Diversidade Artístico-Cultural_2015</li> <li>IFPB_Política de Extensão_2021</li> </ul> | Política         |
| IFRJ        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFRJ_Política e Plano de Cultura_2023</li> <li>IFRJ_Política e Plano de Cultura_2023</li> </ul>                                | Política e Plano |
| IFRO        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFRO_Política de Arte e Cultura_2022</li> <li>IFRO_Projeto Semana de Arte, Patrimônio e Cultura_2023</li> </ul>                | Política         |
| IFRR        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFRR_Programa de Arte e Cultura_2022</li> </ul>  | -                |
| IFRS        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFRS_Política de Arte e Cultura_2020</li> </ul>  | Política         |
| IFTM        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFTM_Política de Arte e Cultura_2023</li> </ul>  | Política         |
| IFTO        | <ul style="list-style-type: none"> <li>IFTO_Programa de bolsas Arte e Cultura_2024</li> </ul>   | -                |
| UDESC       | <ul style="list-style-type: none"> <li>UDESC_Política Cultural_2022</li> </ul>  | Política         |
| UECE        | <ul style="list-style-type: none"> <li>UECE_Título de Notório Saber em Cultura Popular_2016</li> </ul>  | -                |
| UEFS        | <ul style="list-style-type: none"> <li>UEFS_Política Cultural_minuta</li> </ul>   | Política         |
| UEM         | <ul style="list-style-type: none"> <li>UEM_Política Cultural_2018</li> </ul>  | Política         |
| UEMA        | <ul style="list-style-type: none"> <li>UEMA_Criação do Programa Campus Cultural</li> <li>UEMA_Projeto Campus Cultural_2016</li> </ul>                                 | -                |
| UEMASUL     | <ul style="list-style-type: none"> <li>UEMASUL_PDI 2022-2026_CULTURA</li> <li>UEMASUL_PDI_extrato</li> </ul>  | -                |

|          |  |                  |
|----------|--|------------------|
| UEMS     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UEMS_Política de Cultura Esporte e Lazer_2016</li> </ul>  | Política         |
| UERN     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UERN_PDI 2016-2026</li> <li>• UERN_Plano Institucional de Cultura_2016</li> </ul>   | Plano            |
| UERR     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UERR_Programa de Extensão Institucional_2024</li> <li>• UERR_Programa de Extensão Institucional_2024</li> </ul>   | -                |
| UESPI    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UESPI_PDI_extrato</li> </ul>  | -                |
| UFAL     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFAL_Política Cultural_2023</li> </ul>  | Política         |
| UFCA     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFCA_Plano de Cultura 2019-2024_2020</li> <li>• UFCA_Plano de Cultura_2019</li> </ul>   | Política e Plano |
| UFERSA   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFERSA_Criação da Pinacoteca e Memorial_Esam_2024</li> </ul>  | -                |
| UFG      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFG_Plano de gestão_2022-2025_2024</li> </ul>   | -                |
| UFLA     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFLA_Política Cultural_2022</li> </ul>  | Política         |
| UFMS     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFMS_Normas Regulamentadoras das Ações de Cultura, Arte e Esporte_2022</li> <li>• UFMS_Normas Regulamentadoras das Ações de Cultura, Arte e Esporte_2022</li> </ul> | -                |
| UFOP     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFOP_Política de Cultura_2021</li> <li>• UFOP_Plano-de-Cultura_</li> </ul>  | Política e Plano |
| UFOPA    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFOPA_Política Cultural_2023</li> </ul>   | Política         |
| UFPE     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFPE_Rede de Museus_2022</li> </ul>   | -                |
| UFPR     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFPR_Plano museológico_2019</li> <li>• UFPR_Plano Institucional de Cultura_2020</li> </ul>  | Política e Plano |
| UFR      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFR_Política de Cultura_2024</li> <li>• UFR_Projeto de gestão_extrato</li> </ul>  | Política         |
| UFRB     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFRB_Plano de Cultura_</li> </ul>   | Plano            |
| UFRJ     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFRJ_PDI_2020-2024_completo_2021</li> <li>• UFRJ_PDI_2020-2024_completo_2021</li> </ul>   | -                |
| UFRN     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFRN_Política Cultural_2016</li> </ul>  | Política         |
| UFSJ     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFSJ_Política de Artes_2017</li> </ul>  | -                |
| UFSM     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFSM_Política Cultural de Extensão_2021</li> </ul>  | Política         |
| UFTM     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFTM_Política de Cultura_2023</li> </ul>  | Política         |
| UFU      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFU_Política de Cultura_2029</li> </ul>   | Política         |
| UFVJM    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFMJM_Politica Cultural_2012</li> </ul>   | Política         |
| UNEB     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UNEB_Programa de Arte e Cultura - PROART_2023</li> </ul>  | Política         |
| UNESP    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UNESP_Criação da Coordenadoria de Ação Cultural_2023</li> </ul>   | -                |
| UNIFESP  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UNIFESP_Política e Plano de Cultura_2018</li> </ul>   | Plano            |
| UNIFIMES | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UNIFIMES_Política Cultural_2019</li> <li>• UNIFIMES_Relatório_2023</li> </ul>   | -                |
| UNITINS  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• UNITINS_Política de Extensão_2017</li> <li>• UNITINS_Programa Cultura e Memória_2019</li> </ul>   | -                |
| USP      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• USP_Texto explicativo_2024</li> <li>• USP_Plano de gestão PRCEU_2022</li> </ul>   | -                |

## Anexo 9

### Áreas de atuação e natureza dos grupos artísticos

OBS: as informações recebidas vierem em formatos muito variados, para uma maior compreensão dos dados padronizamos o máximo que pudemos as respostas, mantendo o conteúdo original inalterado sempre que possível.

| Instituição  | Nomes grupos   |
|--|--|
| CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais                  | Os grupos de arte e cultura, existentes em diferentes unidades do CEFET-MG, são um dos instrumentos de implementação da política de arte e cultura da instituição.   |
| CEFET-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro                | Bandão do CEFET, Camerata de Violões e Grudança  |
| CPII - Colégio Pedro II  | O Colégio Pedro II não possui um coral, uma orquestra ou uma companhia teatral como grupos artísticos de representação institucional. A Coordenadoria de Cultura promove o Programa de Iniciação Artística e Cultural (PIAC), em três modalidades: projetos artísticos e culturais, grupos artísticos e residência em equipamentos culturais. Anualmente são lançados editais de cadastro, seleção e concessão de bolsas para este Programa. Em 2024, por meio dos editais do PIAC, foram apoiados 23 grupos artísticos com participação de estudantes bolsistas e voluntários; 33 projetos artísticos e culturais; 5 equipamentos culturais apoiados com bolsistas e voluntários em residência. |
| FAMAPR - Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente                           | Coletivo de Artes Visuais e Cinema Casa da Cultura   |
| FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto                            | -  |
| FJP - Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - Fundação João Pinheiro | -  |
| FSA - Centro Universitário Fundação Santo André                                    | -  |
| FURB - Universidade Regional de Blumenau   | Grupo Teatral Phoenix (1974), Coro (Anos 1980, retomado continuamente desde 1992), Orquestra (1999), Camerata de Violões (2002), Grupos de Danças em diferentes linguagens: Alemãs (1994), Salão, Urbanas, Contemporâneas, Espanholas (2016), do Ventre e Dança-Teatro (2023), Exposições de Artes Visuais desde 1970, Festival de Teatro Universitário (Fitub), desde 1987.   |

|  |  |
|--|--|
| FURG - Universidade Federal do Rio Grande          | Movimento Coral da FURG e Big Band da FURG   |
| IFAC - Instituto Federal do Acre                   | Coral do Campus Rio Branco, Coral do Campus Cruzeiro do Sul e Coral da Reitoria  |
| IFAL - Instituto Federal de Alagoas                | São muitos   |
| IFAM - Instituto Federal do Amazonas               | Dança  |
| IFAP - Instituto Federal do Amapá                  | Núcleos de Arte e Cultura, Programa Institucionalizado de Bandas e Orquestra. Para mais informações ver: <a href="https://ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-lanca-projeto-mais-cultura-no-meio-do-mundo#:~:text=Com%20o%20lan%C3%A7amento%20do%20projeto,atua%C3%A7%C3%A3o%20no%20mundo%20do%20trabalho">https://ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-lanca-projeto-mais-cultura-no-meio-do-mundo#:~:text=Com%20o%20lan%C3%A7amento%20do%20projeto,atua%C3%A7%C3%A3o%20no%20mundo%20do%20trabalho</a> |
| IFB - Instituto Federal de Brasília                | Licenciatura em Dança e Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo   |
| IFBA - Instituto Federal da Bahia                  | Coral do Campus Vitória da Conquista   |
| IFBaiano - Instituto Federal Baiano                | Fanfarra   |
| IFC - Instituto Federal Catarinense                | -  |
| IFCE - Instituto Federal do Ceará                  | Grupos de teatro, grupos musicais (bandas, grupos de sopro, grupos de cordas), coral, grupos de dança e coletivos audiovisuais   |
| IFES - Instituto Federal do Espírito Santo         | Núcleo de Arte e Cultura, orquestras, corais, companhia de teatro e Núcleo de Produção Digital   |
| IFF - Instituto Federal Fluminense                 | -  |
| IFFar - Instituto Federal Farroupilha              | Banda IF Musical e grupo de teatro. Os Grupos estão vinculados aos projetos de ensino em cada campus, coordenado por servidores, mas não significa que a instituição reponha servidor, caso este não possa mais participar. Assim, entendemos que não são corpos estáveis.   |
| IFG - Instituto Federal de Goiás                   | Banda Nilo Peçanha (música), Corpo Composto (dança) e Camerata Vocal   |
| IFGoiano - Instituto Federal Goiano                | -  |
| IFMA - Instituto Federal do Maranhão               | Orquestras, grupos e coletivos de música, dança e teatro   |
| IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais           | Coral, grupos de percussão, grupos de teatro e coletivos de música   |
| IFMS - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul     | Coral  |
| IFMT - Instituto Federal do Mato Grosso            | Orquestra Pauta Viva e Coral IFMT - Várzea Grande, Grupo de Teatro IFMT - Primavera do Leste, Grupo de Dança IFMT - Tangará da Serra, Grupo de Artes Visuais nos Campi: São Vicente, Diamantino, Tangará da Serra, Cuiabá, Sorriso e outros  |
| IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais | Companhia Sempre Viva de Teatro, Fanfarra Federal, Grupo de Danças Populares, Batuque do Cerrado e Tribo Corpo Raiz  |
| IFPA - Instituto Federal do Pará                   | Em alguns campi há a presença de bandas  |
| IFPB - Instituto Federal da Paraíba                | Grupos artísticos (música, dança, teatro, coletivos culturais) e NEABIs  |

|  |  |
|--|--|
| IFPE - Instituto Federal de Pernambuco   | Grupos de música e de performance teatral  |
| IFPI - Instituto Federal do Piauí  | Banda de Música do IFPI, LAHIS - Laboratório de Artes e História, NEPPA - Núcleo de Produção Artesanal e Grupo de Teatro do Campus Picos   |
| IFPR - Instituto Federal do Paraná   | A instituição possui os Núcleos de Arte e Cultura em cada campus, os quais desenvolvem inúmeras ações relacionadas à área.   |
| IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro                                     | O IFRJ, como instituição, não possui corpos artísticos permanentes, mas existem grupos e ações regulares que são desenvolvidas nos seus campi: 6 grupos de teatro, 4 grupos de dança, 1 grupo artes plásticas, 8 grupos de música, 2 grupos corais, 9 cineclubes e 3 grupos de poesia / slam / rap.  |
| IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte                                | -  |
| IFRO - Instituto Federal de Rondônia   | Grupo de teatro, coral, grupos musicais e quarteto de cordas   |
| IFRR - Instituto Federal de Roraima  | Dança e banda de música  |
| IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul                                  | -  |
| IFS - Instituto Federal de Sergipe   | Grupo de cordas, 3 corais, grupo de canto, Orquestra Jovem   |
| IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina                                     | 2 orquestras, 1 Grupo de Teatro "Boca de Siri", 1 coral, 1 cineclube e 1 Clube da Escrita  |
| IFSertãoPE - Instituto Federal do Sertão Pernambucano                          | Grupo de dança formado no campus Salgueiro (sem atividade devido à greve), canto coral e orquestra no campus Petrolina   |
| IFSP - Instituto Federal de São Paulo  | Grupo de Cameratas IFSP, Projeto Afro IF e Festival Corpo e Arte   |
| IFSudeste MG - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais                    | Grupos de canto coral, grupo de música regional, bandas e grupo de teatro  |
| IFSul - Instituto Federal Sul-rio-grandense                                    | 2 galerias, e 3 grupos de artes cênicas  |
| IFSULDEMINAS - Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Poços de Caldas - MG | 4 grupos de teatro, 3 grupos corais, 1 coletivo/projeto de artes visuais pintura, 1 coletivo/projeto de cinema, 2 coletivos de música, 2 coletivos em moda, 1 coletivo em produção literária, 1 grupo de fanfarra e 1 grupo de dança   |
| IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro                                  | -  |
| IFTO - Instituto Federal do Tocantins  | Estão ligados aos Núcleos de Arte e Cultura (NAC) e aos NDA (Núcleo Docente Articulado)  |
| UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina                                | Orquestra acadêmica, Big Band, quarteto de cordas, madrigal e coral adulto   |
| UEA - Universidade do Estado do Amazonas                                       | Como a UEA possui uma escola de artes, alguns projetos de extensão funcionam como corpos artísticos da Universidade. São eles: Entrecorpus Companhia de Dança, Pajê Companhia de Dança, Orquestra Barroca do Amazonas (OBA), Orquestra Sinfônica da UEA, Coral da UEA, Madrigal Amazonas da UEA, Tubones Coral e Grupo de Teatro da UEA (Grupo TEU). |

|   |  |
|---|--|
| UEAP - Universidade do Estado do Amapá                          | Coral com acadêmicos e pessoas da comunidade externa   |
| UECE - Universidade Estadual do Ceará                           | Orquestra Sinfônica da UECE, Banda Sinfônica da UECE, Coral da UECE, Grupo de Choro da UECE, Grupo Quartzo Verde e Grupo Doce de Flautas   |
| UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana                | Orquestra da Universidade  |
| UEG - Universidade Estadual de Goiás                            | Grupo de Teatro Inconfidências e grupo de dança  |
| UEL - Universidade Estadual de Londrina                         | Coros da UEL, NEUMA - Ensemble Universitário de Música Antiga, Orquestra Sinfônica da UEL - OSUEL) e Conjunto Prelúdio - Orquestra Jovem da UEL  |
| UEM - Universidade Estadual de Maringá                          | Orquestra de Câmara da UEM, corais universitários da UEM, Cine UEM, Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual, Práticas de Encenação e Pedagogias do Teatro, Entre a Escola no Teatro e o Teatro na Escola, DOBRA: arte, subjetividade, educação e diferença, Artes Visuais, Educação e Imagens, Arte em toda parte: criação, mediação e ensino de Artes Visuais, Arte e cultura indígena em Mariguã, Comunica UEM, INFLUEM: Influenciadores Digitais e Comunicação Pública, Criative Jr. - Agência Junior de Comunicação, Multimeios e Artes, MBÓI: Observatório das Mídias, Educação musical, escola e comunidade, Núcleo de Criação de Pesquisa e Produção Sonora, Orquestra de Flauta da UEM, PIN: Piano como INSTRUMENTO de INFORMAÇÃO, INCLUSÃO e INTERDISCIPLINARIDADE, |
| Técnica e Interpretação para o Canto Lírico                     | Coral Vozes da Unabi   |
| UEMA - Universidade Estadual do Maranhão                        | Coral Vozes da UNABI   |
| UEMASUL - Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão | Grupo de teatro  |
| UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais                   | Diferentes grupos musicais permanentes (orquestra sinfônica, banda sinfônica, big band, ao menos 3 corpos corais, camerata de violões, grupo de choro), vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Música contando ainda com diversas agremiações musicais estudantis (baterias, charangas etc.) e coletivos distintos de artistas plásticos.   |
| UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul              | A UEMS conta com músicos regentes concursados que se alternam em coletivos de música.  |
| UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  | Coral, Grupo de Estudos e Práticas Musicais (GEPMU)  |
| UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná                 | Coral Popular da UENP e Grupo de Dança Popular   |
| UEPA - Universidade do Estado do Pará                           | Madrigal e Quarteto Musical  |
| UEPB - Universidade Estadual da Paraíba                         | 4 grupos   |

|   |   |
|---|---|
| UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa          | Grupo de Teatro Universitário   |
| UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul    | -   |
| UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro       | Técnico Universitário Superior - Orientadores de Oficinas Artísticas  |
| UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  | Grupo de Dança Universitário de Mossoró - GRUDUM, Grupo de Teatro Universitário Mossoroense - GRUTUM, Fala Barroco, FANATICOS da Química, Cinese Dança Contemporânea, Grupo de Teatro Baobá e Cineatro  |
| UERR - Universidade Estadual de Roraima               | -   |
| UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia     | -   |
| UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz            | Coral, Teatro Popular e Núcleo de Artes   |
| UESPI - Universidade Estadual do Piauí                | Grupo Cultural Teatro da UESPI, Grupo Cultural Coral da UESPI, Grupo Cultural Corpo de Dança da UESPI - Campus/Picos, Grupo Cultural Corpo de Dança da UESPI - Campus Poeta Torquato Neto, Teresina   |
| UFABC - Universidade Federal do ABC                   | Entidades culturais estudantis e Coro da UFABC  |
| UFAC - Universidade Federal do Acre                   | Quarteto de Cordas da UFAC (composto por técnicos músicos da PROEX). A orquestra e o coral universitários estão em processo de estabilização  |
| UFAL - Universidade Federal de Alagoas                | CORUFAL, Orquestra Sinfônica Universitária, Grupo Artístico Abi Axé Egbé e Coral Universitário do Sertão  |
| UFAM - Universidade Federal do Amazonas               | Coro de Câmara de Manaus, Banda Arraial de Manaós e Corpo de Dança do CAUA  |
| UFAPE - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco | Casa UFAPE de Extensão e Cultura e Grupo Flor de Jurema   |
| UFBA - Universidade Federal da Bahia                  | Orquestra Sinfônica da UFBA, Madrigal da UFBA, Companhia de Teatro e Grupo de Dança Contemporânea   |
| UFC - Universidade Federal do Ceará                   | Orquestra Sinfônica da UFC - Sobral, Orquestra de Cordas da UFC, Orquestra de Câmara da UFC - Sobral, Oré Anacã - Companhia de Dança do Instituto de Educação Física e Esportes da UFC, Bolsa Arte Moda, Fotografia Tátil, Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, Midiadança, Laboratório de Dança e Multimídia e Design Computacional |
| UFCA - Universidade Federal do Cariri                 | Orquestra da UFCA, Coral da UFCA, Escola de Música do Cariri, Grupo de Sopros e Percussão, Kariri Sax, Museu UFCA, Núcleo de Flauta Doce, Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais, Projeto Ciclos, Projeto Nave, Teatro Musical e Programa Cultura do Movimento   |

|  |   |
|--|---|
| UFCAT - Universidade Federal de Catalão - Goiás                    | Grupos musicais de blues, rap e rock e grupos de dança ligados ao curso de Educação Física  |
| UFCG - Universidade Federal de Campina Grande                      | Grupos do CH - Campina Grande: Grupo Caroá de Metais da UFCG, Grupo Cordas e Sopros, Duo Mediamus, Coro de Câmara de Campina Grande, Coro Infantojuvenil da UFCG, Orquestra Jovem da UFCG, Orquestra de Câmara da UFCG, Quarteto de Cordas UNAMUS, Chorata, Coro Em Canto Orquestra de Cordas Dedilhadas. Grupos do CES – Cuité: Forró do CES – CES. Do CFP de Cajazeiras: Banda Influenza. Grupos do CDSA - Núcleo de Extensão Cultural de Sumé: Ditirambos. Grupos do CCJS – Sousa: Coral Assum Preto |
| UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | Coral UFCSPA e Banda Comunitária da UFCSPA  |
| UFDPAr - Universidade Federal do Delta do Parnaíba                 | Não se aplica   |
| UFERSA - Unversidade Federal Rural do Semi-Árido                   | Programa do Núcleo de Arte e Cultura da UFERSA  |
| UFES - Universidade Federal do Espírito Santo                      | Coral da UFES   |
| UFF - Universidade Federal Fluminense                              | Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Quarteto de Cordas da UFFE grupo Música Antiga da UFF  |
| UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul                       | -   |
| UFG - Universidade Federal de Goiás                                | Banda, outros coletivos de música, dança, teatro, artes e literatura  |
| UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados                     | Orquestra   |
| UFJ - Universidade Federal de Jataí                                | Grupo de Teatro ArtCumPequi e Coral UFJ   |
| UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora                        | Coral Universitário, Orquestra Sinfônica Pró-Música e Coral Pró-Música  |
| UFLA - Universidade Federal de Lavras                              | Orquestra (Programa institucional de Música), dança, teatro e teatro musical  |
| UFMA - Universidade Federal do Maranhão                            | Coral UFMA, Festival Guarnicê de Cinema, Festival Maranhense de Coros, Oficinas de Artes (Presépios, Máscara de Fofão) e Galeria Antônio Almeida  |
| UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais                        | Coral Ars Nova, Grupo Sarandeiros – Coral da UFMG, Orquestra Sinfônica da UFMG, Gerais Big Band, Grupo de Percussão, Coral de Trombones, Orquestra de Choro, Grupo Máquina do Mundo e grupos corais: Corais do Centro de Musicalização Infantil, Coro de Câmara, Coral da Engenharia, Coral da Faculdade de Letras, Coral Cantáridas, Coral do Instituto de Ciências Agrárias, Coral da Medicina, Coral do Instituto de Ciências Biológicas, entre outros.  |
| UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul                  | -   |

|   |   |
|---|---|
| UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso        | São estruturas administrativas reconhecidas institucionalmente: supervisões de orquestra e coral.   |
| UFNT - Universidade Federal do Norte do Tocantins | -   |
| UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia     | Coral e capoeira  |
| UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto         | A UFOP possui grupos artísticos e culturais, tais como o Mambembe, o Anticorpos, o Coral, o Ninfeias, O WebCINETV, o Grupo de Estudos em Música Contemporânea, dentre outros que não estão ativos no momento. Sendo assim, não podemos afirmar que estes grupos são corpos estáveis uma vez que eles não dispõem de servidores efetivos lotados neles e que seu funcionamento sofre descontinuidade ao longo do tempo. Isso ocorre tanto por questões de orçamento e aporte financeiro, quanto pelo interesse e disponibilidade dos coordenadores em manter a atividade contínua, além de outros fatores específicos. Observamos também que o vínculo dos grupos é por vezes mais forte com o seu idealizador/criador do que com a universidade em si.  |
| UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará     | -   |
| UFPA - Universidade Federal do Pará               | -   |
| UFPB - Universidade Federal da Paraíba            | Orquestra, coral, teatro, grupos de arte e cultura  |
| UFPE - Universidade Federal de Pernambuco         | -   |
| UFPeL - Universidade Federal de Pelotas           | Respondemos sim pois temos projetos com ênfase em extensão, a exemplo do Coral da UFPeL e do Núcleo de Teatro da UFPeL, com muito tempo de existência. Estes dois existem há mais de 40 anos. Contudo são projetos sempre coordenados por um docente ou técnico (esta coordenação varia de tempos em tempos) que focam em agregar pessoas internas e externas à comunidade universitária. Tais projetos não contam com equipe técnica permanente e própria para o projeto. Já os 3 museus físicos da UFPeL: Museu do Doce, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, apesar de serem cadastrados como projetos em suas unidades acadêmicas de origem (Instituto de Ciências Humanas, Centro de Artes e Instituto de Biologia, respectivamente) possuem estrutura física, equipes técnicas (museólogos) e direção próprias. |
| UFPI - Universidade Federal do Piauí              | Orquestra e coral   |
| UFPR - Universidade Federal do Paraná             | Orquestra filarmônica, companhia de teatro, companhia de dança, grupo de mpb, coro-madrilgal  |
| UFR - Universidade Federal de Rondonópolis        | Teatro  |
| UFRA - Universidade Federal Rural da Amazonia     | Projeto Cine Clube Jambu Sideral e grupo de ballet  |
| UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | Projeto Canto Coral   |

|   |  |
|---|--|
| UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul       | Orquestra da UFRGS, Ballet da UFRGS, Coral da UFRGS, Grupo Tchê - UFRGS. Além destes há uma série de projetos de extensão e movimentos culturais na Universidade, tais como: Coletivo Corpo Negra, Grupo Piá UFRGS, Vivência em danças ciganas, Incomum Ensemble etc.  |
| UFRJ - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | Chamamos Grupo Artístico de Representação Institucional (GARIN) a companhia, ou grupo artístico, com atuação contínua e permanente por pelo menos 10 (dez) anos, detentor de comprovada qualidade e relevância artísticas e culturais, cujas ações e apresentações contribuem para promover a difusão artística e cultural, e esteja qualificado para representar institucionalmente a UFRJ em eventos nacionais e internacionais em sua área de atuação. Atualmente, são 13 GARINs vinculados ao programa: da Escola de Dança temos: Coletivo NUDAFRO, Companhia Folclórica do Rio, da Escola de Música temos: Conjunto Sacra Vox, Coral Brasil-Ensemble, Ópera na UFRJ, Orquestra de Sopros da UFRJ, Quinteto Experimental de Sopros, Sôdade Brasilis, UFRJ In-versos, Violões da UFRJ, Orquestra Sinfônica da UFRJ e Cançãoiros do IPUB - Instituto de Psiquiatria. |
| UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte      | 22 grupos consolidados de arte e cultura da UFRN mantidos por editais internos de fomento/PROEX  |
| UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco        | Coro UFRPE, Escola de Música Naná Vasconcelos e Cátedra Naná Vasconcelos   |
| UFRR - Universidade Federal de Roraima                  | Banda Paricarana, Banda Kruviana, Coral Madrigal, Programa Concertos Universitários, Violões Amazônicos, grupo vocal e grupo de capoeira   |
| UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro    | Cia. de Dança da UFRRJ, Escola Popular de Artes, Centro de Arte e Cultura e Cineclube CineCasulo   |
| UFS - Universidade Federal de Sergipe                   | Coro e orquestra, e em fase de criação de um grupo de dança institucional  |
| UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia             | Grupo de Teatro Delfos, Grupo de Produção Cultural Mecenas, Grupo de Teatro Luau Mítico, Grupo de Dança da UFSB - Dança, poéticas e ancestralidade, Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo e dos Saberes Populares, Grupo de Capoeira da UFSB, Grupo de Teatro - UFSB e CEPROG  |
| UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina           | Coral e orquestra  |
| UFSCar - Universidade Federal de São Carlos             | São muitos, nosso mapeamento está levantando todos, mas não seria possível descrever todos aqui  |
| UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei         | Mapeamento está em andamento   |
| UFSM - Universidade Federal de Santa Maria              | Orquestra sinfônica, banda sinfônica, coro de câmara, companhia de dança e Departamento de Tradições Gaúchas (DTG)   |
| UFT - Universidade Federal do Tocantins                 | Orquestra de Música Brasileira da UFT  |
| UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro        | Não há   |

|   |  |
|---|--|
| UFU - Universidade Federal de Uberlândia                                  | Coral  |
| UFV - Universidade Federal de Viçosa                                      | Teatro, orquestra e coral  |
| UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri          | Coral  |
| UnB - Universidade de Brasília  | Orquestra de Cordas da UnB, Orquestra de Violões, coral, Coletiva Teatro, Cometa Cenas, Cena Sankofa, Ligas Acadêmicas (ex: Atlética Alucinada UnB, Atlética Insana)   |
| UNCISAL - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas           | Liga Acadêmica de Música em Saúde, Projeto Coro Extensionista e Projeto Transdisciplinar de Improvisação Clínica Percussiva Afro-brasileira  |
| UnDF - Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes | -  |
| UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas                                  | Tupi - grupo de teatro   |
| UNEB - Universidade do Estado da Bahia                                    | Estamos mapeando   |
| UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso                            | 2 orquestras, 3 corais e 2 grupos de teatro  |
| UNESP - Universidade Estadual Paulista                                    | Orquestra acadêmica, grupo de percussão, madrigal, 13 grupos do Coral da UNESP distribuídos por 10 cidades, Fábrica de Óperas, 18 grupos de baterias universitárias, 3 grupos de teatro e 2 grupos de dança                                      |
| UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná                                 | -  |
| UNICAMP - Universidade de Campinas  | -  |
| UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro Oeste PR                      | Coral e orquestra  |
| UNICERRADO - Centro Universitário de Goiatuba                             | Artes plásticas  |
| UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino         | -  |
| UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas                               | Grupo de coro e orquestras de música   |
| UNIFAP - Universidade Federal do Amapá                                    | -  |
| UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá                                  | Grupo de dança   |
| UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo                               | Cia. do Caminho Velho, Laboratório de Corpo e Arte, VISURB - Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas, Coral da UNIFESP, Rádio Silva, Projeto Literatura do XXI, Projeto Xingu, LAPES - Laboratório de Práticas de Escrita da UNIFESP, dentre outros |
| UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará                 | -  |

|  |  |
|--|--|
| UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros                                    | Orquestra Raiz UNIFIMES, Coral UNIFIMES, Orquestra Clássica, Banda Cultura em Foco, grupo de teatro, grupo de desenho realista, grupo de pintura à óleo em tela e orquestra de flauta doce   |
| UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana                    | Teatro Musical (em resgate), Orquestra Experimental de Música Caribenha (em construção) e Cote'Coí - Coletivo Teatral (em resgate)   |
| UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira | -  |
| UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros                             | Orquestras, grupos e coletivos de música, dança, teatro, artes visuais, performance e cinema   |
| UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná                            | Coral UNIOESTE Encanta – campus Cascavel, Coral UNIOESTE – campus Toledo, Grupo Musicena – campus Francisco Beltrão, Grupo Digressão Cênica – campus Cascavel, TEU Teatro Escola UNIOESTE – campus Toledo e Pracatu – campus Foz do Iguaçu |
| UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa                                       | -  |
| UNIR - Universidade Federal de Rondônia  | Bandas formadas por alunos do Curso de Música  |
| UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro                      | Orquestra Barroca da UNIRIO, Orquestra da UNIRIO, Big Band UNIRIO, Coro Juvenil UNIRIO, Coletivo Matuba, Ópera na UNIRIO, Teatro Musicado UNIRIO e Núcleo de Performance AfroAmeríndia   |
| UNITINS - Universidade do Tocantins  | Coral Unicanto e Orquestra UNITINS   |
| UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco                        | -  |
| UPE - Universidade de Pernambuco   | -  |
| URCA - Universidade Regional do Cariri   | -  |
| USP - Universidade de São Paulo  | Coral, Orquestra Sinfônica e Teatro  |
| UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná                             | Orquestra, Coral, Teatro, Dança e Artes Visuais  |
| UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú                                     | Música e Literatura  |
| <b>158</b>   |  |

# Anexo 10

## Lista com identificação das áreas e natureza dos grupos artísticos

OBS: marcamos com “x” na tabela quando foram mencionadas apenas as atividades e linguagens e inserimos os números quando a quantidade de grupos de cada atividade / linguagem foi mencionada.

| Sigla    | Respostas | Escola | Centro Artes | Galeria | Laboratório | Núcleo | Música | Banda | Fanfarra | Orquestra | Coral / Madrigal | Dança | Teatro | Artes Cênicas | Artes Visuais | Audiovisual | Literatura | Capoeira | Fotografia | Moda | Cineclubes | Clube escrita | Concertos | Rádio | Festival Cinema | Festival M | Fest Teatro | Festival Dança | Oficinas | Outros |
|----------|-----------|--------|--------------|---------|-------------|--------|--------|-------|----------|-----------|------------------|-------|--------|---------------|---------------|-------------|------------|----------|------------|------|------------|---------------|-----------|-------|-----------------|------------|-------------|----------------|----------|--------|
| CEFET-MG | X         |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          | x      |
| CEFET-RJ |           |        |              |         |             |        | 1      | 1     |          |           |                  | 1     |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| CPII     | x         |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| FAMAPR   |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  |       |        |               | 1             | 1           |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| FURB     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          | 1         | 1                | 7     | 1      |               | x             |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 | 1          |             |                |          |        |
| FURG     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          |           | x                |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFAC     |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           | 3                |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFAL     | x         |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          | x      |
| IFAM     |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  | x     |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFAP     |           |        |              |         |             | x      |        | x     |          | x         |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFB      |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  | x     |        |               |               | x           |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFBA     |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           | 1                |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFBaiano |           |        |              |         |             |        |        |       | x        |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFCE     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          |           | x                | x     | x      |               |               | x           |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFES     |           |        |              |         |             | x      |        |       |          | x         | x                |       | x      |               |               | x           |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFFAR    | x         |        |              |         |             |        |        |       |          |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          | x      |
| IFG      |           |        |              |         |             |        |        | 1     |          |           | 1                | 1     |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFMA     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          | x         |                  | x     | x      |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFMG     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          |           | x                |       | x      |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFMS     |           |        |              |         |             |        |        |       |          |           | x                |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFMT     |           |        |              |         |             |        |        |       |          | 1         | 1                | 1     | 1      |               | 5             |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFNMG    |           |        |              |         |             |        | 1      |       | 1        |           |                  | 1     | 1      |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |
| IFPA     |           |        |              |         |             |        | x      |       |          |           |                  |       |        |               |               |             |            |          |            |      |            |               |           |       |                 |            |             |                |          |        |







# Anexo 11

## Lista com os cursos oferecidos na área de arte e cultura (cursos livres, ensino médio técnico integrado, concomitante, subsequente, graduação, especialização, mestrado e doutorado)

OBS: as informações recebidas vierem em formatos muito variados, para uma maior compreensão dos dados padronizamos o máximo que pudemos as respostas, mantendo o conteúdo original inalterado sempre que possível.

| Instituição | Nome dos cursos   |
|-------------|---|
| CEFET-MG    | Curso Técnico de Produção de Moda, Cursos de Graduação em Letras, Arquitetura, Design de Moda, Pós-graduação Lato e Stricto Sensu em Letras, Programa de Formação de Docentes em Artes e Letras e outros  |
| CCEFET-RJ   | -   |
| CPII        | O Colégio Pedro II é uma instituição de ensino que integra a rede dos Institutos Federais e sua oferta de ensino abrange da Educação Infantil ao Ensino Superior, diferenciando-se de demais IFs. Na área de Arte e Cultura, o CPII possui Educação Musical e Artes Visuais como componentes curriculares desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, ininterruptamente. O CPII possui também um Curso Médio Técnico Integrado em Instrumentos Musicais, três cursos de Pós-graduação Lato Sensu em: Práticas Musicais na Educação Básica, Saberes e Fazeres no Ensino de Artes Visuais e Ensino de Artes Visuais (modalidade EaD). |
| FAMAPR      | Curso Livre de Dança e Educação   |
| FAMERP      | -   |
| FJP         | -   |
| FSA         | -   |
| FURB        | Cursos de Graduação em Artes Visuais, Música, Teatro, Dança, Moda e Arquitetura e Urbanismo, Curso de Especialização em Musicoterapia, cursos de Mestrado e Doutorado em Educação com Linha de Pesquisa "Arte e Estética na Educação".  |
| FURG        | Curso de Graduação em Artes Visuais (licenciatura e bacharelado) e Tecnólogo em Eventos   |
| IFAC        | Cursos de Extensão  |
| IFAL        | -   |
| IFAM        | -   |
| IFAP        | -   |
| IFB         | Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, Curso de Graduação em Dança (licenciatura) e Curso de Pós-Graduação em Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança   |

|            |  |
|------------|--|
| IFBA       | Curso Médio Técnico Subsequente em Instrumento Musical e Curso de Graduação em Jogos digitais  |
| IFBaiano   | -  |
| IFC        | Curso Médio Técnico Integrado em Tecnologia de Design de Moda  |
| IFCE       | Curso de Graduação em Artes Visuais, Música, Teatro, Letras (licenciaturas) e Mestrado Profissional em Artes   |
| IFES       | Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo  |
| IFFar      | Curso de Graduação em Teatro e Música (licenciaturas)  |
| IFFar      | -  |
| IFG        | Curso Médio Técnico Integrado em Produção de Áudio e Vídeo, Curso Médio Técnico Integrado Instrumento Musical, Cursos de Graduação em Dança e em Música (licenciaturas), Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual (bacharelado) e Mestrado Profissional em Artes                           |
| IFGoiano   | Curso de Formação Inicial e Continuada em Curso de Introdução à Produção Cultural: Elaboração de projetos (FIC - EaD)  |
| IFMA       | Curso de Graduação em Artes Visuais (licenciatura)   |
| IFMG       | Curso Médio Técnico Integrado em Hospedagem, Curso de Graduação Tecnologia em Conservação e Restauro, Curso de Graduação Tecnologia em Gastronomia, Curso de Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural; Curso de Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais |
| IFMS       | -  |
| IFMT       | -  |
| IFNMG      | -  |
| IFPA       | -  |
| IFPB       | -  |
| IFPE       | Curso de Especialização Intercultural Indígena, Quilombola e Antirracista  |
| IFPI       | Curso de Graduação em Música (licenciatura - em trâmite)   |
| IFPR       | -  |
| IFRJ       | Curso de Graduação em Produção Cultural (bacharelado), Curso Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação - LACE, Curso Pós-graduação Lato Sensu em Estudos Linguísticos e Literários   |
| IFRN       | Curso de Graduação Tecnologia em Produção Cultural   |
| IFRO       | Curso de Formação Inicial e Continuada em Formação de Cantores (FIC)   |
| IFRR       | -  |
| IFRS       | -  |
| IFS        | -  |
| IFSC       | -  |
| IFSertãoPE | Curso de Graduação em Música (licenciatura)  |

|              |  |
|--------------|--|
| IFSP         | Existem Cursos de Formação Inicial e Continuada, bem como, considerando a especificidade dos Institutos Federais, cursos técnicos em Audiovisual.  |
| IFSudeste MG | -  |
| IFSul        | Curso Médio Técnico Integrado em Produção Cultural, Curso de Graduação em Design (bacharelado), Curso Tecnólogo em Vestuário   |
| IFSULDEMINAS | Curso de Graduação em Moda e Cursos Livres em: Teatro, Oficina de Cinema, Oficina de Moda, Curso de Dança, Oficina Canto Coral, Música, Oficina de Literatura, Oficina Fanfarra, Curso de Pintura, Curso de Gestão Cultural  |
| IFTM         | -  |
| IFTO         | Curso de Graduação em Teatro, Curso de Especialização em Arte Educação   |
| UDESC        | Cursos de Graduação em: Design, Artes Cênicas, Artes Visuais, Moda e Música, Cursos de Pós-graduação em: Moda (mestrado), Artes (mestrado profissional), Artes Cênicas (mestrado e doutorado), Design (mestrado e doutorado), Artes Visuais (mestrado e doutorado), Música (mestrado e doutorado)  |
| UEA          | Cursos de Graduação em: Dança, Canto, Instrumento, Regência, Teatro (bacharelados), Cursos de Graduação em: Dança, Canto, Educação Musical, Instrumento, Regência (licenciaturas), Cursos de Graduação Tecnológico em Produção audiovisual, Cursos de Pós-graduação em: Educação Museal, Fundamentos Técnicos e Pedagógicos de Aprendizagem, Gestão e Produção Cultural, Gestão e Produção de Eventos, Arte da Cena, Metodologia do Ensino de Arte, Educação, Saúde e Saberes Tradicionais, Dança e Promoção da Saúde, Cursos Livres: Tópicos Especiais em Cognição Musical: Cursos de Extensão em Música (CLEM); Dança de Salão (Projeto Rosas). Além de outros cursos livres ofertados por projetos / programas fomentados pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária no Eixo Cultura (PADEX Cultura - Edital 074/2023-GR/UEA).<br>Observação: Atualmente, o PDI 2023 – 2027 prevê a implementação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Artes e Linguagens do Corpo – Mestrado Profissional (Eixo: Linguística, Letras e Artes) em 2026 e do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Profissional em Música – Mestrado Profissional (Eixo: Linguística, Letras e Artes) em 2024. |
| UEAP         | Curso de Graduação em Música (licenciatura)  |
| UECE         | Curso de Graduação em Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação em História, Cultura e Especialidades   |
| UEFS         | Curso de Graduação em Música (licenciatura)  |
| UEG          | Curso de Pós-graduação Território e Expressões Culturais no Cerrado (mestrado), Curso de Pós-graduação Estudos Culturais, Memórias e Patrimônios (mestrado)  |
| UEL          | Cursos de Graduação em Artes Visuais, Música e Artes Cênicas   |
| UEM          | Cursos de Graduação em: Teatro, Música e Artes Visuais (licenciaturas) Cursos de Graduação em: Música e Comunicação e Multimeios – Audiovisual (bacharelados), Curso de Especialização em Educação Musical, Cursos de Pós-Graduação em Música (mestrado acadêmico), Cursos de Pós-Graduação em Humanidades, Artes e Cultura (mestrado acadêmico interdisciplinar - em processo de elaboração), além de vários cursos e eventos de extensão nas diversas linguagens artísticas  |
| UEMA         | Curso de Graduação em Música (licenciatura)  |
| UEMASUL      | -  |

|       |  |
|-------|--|
| UEMG  | Curso de Graduação em Música - instrumento ou canto (licenciatura e bacharelado), Curso de Graduação em Música - Educação Musical Escolar (licenciatura), Curso de Graduação em Artes Plásticas (licenciatura e bacharelado), Curso de Graduação em Artes Visuais (licenciatura), Cursos de Graduação em Design Gráfico, Design de Ambientes, Design de Moda, Design de Produto (bacharelados), Cursos de Especialização em: Design de Calçados e Bolsas, Design de Gemas e Joias, Design de Móveis, Gestão do Design em Micro e Pequenas Empresas, Artes Plásticas e Contemporaneidade, Performance Musical, Curso de Pós-graduação em: Práticas Musicais (mestrado profissional), Artes (mestrado e doutorado), Design (mestrado e doutorado)  |
| UEMS  | Cursos de Graduação em Dança e Teatro (licenciaturas)  |
| UENF  | -  |
| UENP  | -  |
| UEPA  | Curso de Graduação em Música (licenciatura), Programa de Pós-graduação em Música da Amazônia   |
| UEPB  | Cursos de iniciação ao teatro, música, dança, sanfona, percussão regional, canto coral e dança folclórica  |
| UEPG  | Cursos de Graduação em Música e Artes Visuais (licenciaturas)  |
| UERGS | Cursos de Graduação em: Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, Cursos de Especialização em Educação Musical, Educação e Cultura, Programa de Pós-Graduação em Educação com linhas de pesquisa ligados à Linguagem e Artes em Contextos Educacionais (mestrado e doutorado)  |
| UERJ  | Cursos de Graduação em: Artes Visuais e História da Arte, Programa de Pós-Graduação em Artes, Programa de Pós-Graduação em História da Arte, Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação e Periferias.  |
| UERN  | Curso de Graduação em Música (licenciatura)  |
| UERR  | -  |
| UESB  | Cursos de Graduação em Teatro e Dança (licenciaturas), Cursos de Graduação em Cinema e Audiovisual (bacharelado), Curso de Especialização em Filosofia, Arte e Territorialidades   |
| UESC  | Curso de Especialização em Gestão Cultural   |
| UESPI | Curso de Graduação em Teatro   |
| UFABC | -  |
| UFAC  | Cursos de Graduação em Artes Cênicas e Música. Além disso, soma-se o Curso de Jornalismo que pode ser considerado como área afim e também o Curso de Pós-graduação em Ciências da Religião oferecido em parceria com a UAB   |
| UFAL  | Cursos de Graduação em: Artes Cênicas, Dança e Música, Cursos de Especialização em Práticas Culturais Populares e Especialização em Arte e Sociedade, Curso de Pós-Graduação em Antropologia Social (mestrado - Linha de Pesquisa: Práticas Culturais, Imagem e Memória), Curso de Pós-Graduação em Dinâmica do Espaço Habitado (mestrado - Linha de Pesquisa: Conceituação, Percepção e Representação do Espaço habitado), Curso de Pós-Graduação em Sociologia (mestrado - Linha de Pesquisa: Corpo, Cultura e Conhecimento), Curso de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (mestrado - Linha de Pesquisa - Literatura: poéticas, cultura e memória), Curso de Pós-Graduação em Letras (mestrado profissional - Linha de Pesquisa: Estudos Literários), Curso de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (doutorado - Linha de Pesquisa: Literatura: poéticas, cultura e memória) |

|        |   |
|--------|---|
| UFAM   | Cursos de Graduação em: Artes Visuais (licenciatura) e Música (licenciatura e bacharelado), Curso de Pós-Graduação em Artes (mestrado profissional), Curso de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (mestrado)   |
| UFAPE  | -   |
| UFBA   | Cursos de Graduação em: Artes Cênicas (Direção Teatral e Interpretação Teatral), Teatro (licenciatura), Dança (licenciatura e bacharelado), Música (licenciatura), Música Popular, Canto, Instrumento, Composição e Regência Artes (bacharelado interdisciplinar), Artes Plásticas, Desenho e Plástica (licenciatura), Design, Superior de Decoração, Arquitetura e Urbanismo, Arquivologia, Biblioteconomia e Documentação, Comunicação (Jornalismo e Produção em Comunicação e Cultura), Gênero e Diversidade, Museologia, Letras Vernáculas e Língua Estrangeira, Cursos de Especialização em: Dança, Música, Teatro do Oprimido, Artes Visuais, Cursos Livres: Escola de Dança e Escola de Música, Programa de Pós-graduação em Arquitetura E Urbanismo, Programa De Pós-Graduação Em Artes Cênicas, Programa de Pós-graduação em Artes, Programa de Pós-graduação em Comunicação E Cultura Contemporânea, Programa de Pós-graduação em Conservação e Restauração, Programa de Pós-graduação em Cultura E Sociedade, Programa de Pós-graduação em Dança, Programa de Pós-graduação em Difusão Do Conhecimento, Programa de Pós-graduação em Estudos Étnicos E Africanos, Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares Sobre A Universidade, Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, Programa de Pós-graduação em Letras, Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura, Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura, Programa de Pós-graduação em Museologia, Programa de Pós-graduação em Música, Programa de Pós-graduação PROFARTES |
| UFC    | Cursos de Graduação em: Cinema e Audiovisual, Dança, Teatro, Música, Gastronomia, Comunicação Social, Design de Moda, Curso de Pós-graduação em Artes (mestrado profissional, além de mestrado acadêmico e doutorado recém-aprovado pela CAPES)   |
| UFCA   | Cursos de Música e Design   |
| UFCAT  | -   |
| UFCG   | Cursos de Graduação em: Música (licenciatura e bacharelado) e Arte e Mídia (bacharelado)  |
| UFCSPA | São realizados semestralmente cursos e oficinas de extensão sobre diversos temas na área da cultura.  |
| UFDF   | Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia (MAPM) e Centro de Línguas Modernas (CLM)   |
| UFERSA | Oficinas do NAC   |
| UFES   | -   |
| UFF    | Curso de Graduação em Produção Cultural (bacharelado), Curso de Pós-graduação em Cultura e Territorialidades (mestrado)   |
| UFFS   | -   |
| UFG    | Cursos de Graduação em: Dança, Teatro (licenciatura), Direção de Arte, Música (bacharelado e licenciatura), Música Popular, Musicoterapia, Artes Visuais (bacharelado e licenciatura), Design de Moda, Design Gráfico, Curso de Pós-graduação em Performances Culturais (mestrado e doutorado), Curso de Pós-graduação em Arte e Cultura Visual (mestrado e doutorado), Pós-graduação Lato Sensu Ensino de Artes Visuais, Curso de Pós-graduação Lato Sensu Poéticas Visuais e Práticas de Mediação, Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Artes da Cena   |
| UFGD   | Curso de Graduação em Artes Cênicas (bacharelado e licenciatura), Curso de Especialização em Teatro   |

|       |   |
|-------|---|
| UFJ   | -   |
| UFJF  | Cursos de Graduação em: Cinema e Audiovisual, Design, Moda, Artes e Design (bacharelados), Artes Visuais (licenciatura e bacharelado), Música (licenciatura e bacharelado), Curso de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens (mestrado, doutorado e pós-doutorado)   |
| UFLA  | Não há cursos em nível de graduação ou pós-graduação, mas cursos livres de dança, yoga, música, teatro.   |
| UFMA  | Cursos de Graduação em: Artes Visuais, Teatro, Música, Letras, Letras – Libras (licenciaturas). Cursos de Pós-graduação em Cultura e Sociedade (mestrado e doutorado)   |
| UFMG  | Cursos de Graduação em: Teatro, Dança, Cinema de Animação e Artes Digitais, Conservação e restauração, Design, Design de Moda, Artes Visuais, Música, Museologia, Antropologia, Arqueologia, Letras, Linguística, Arquitetura, Cursos de Pós-graduação em: Artes, Música, Letras, Linguística, Antropologia, Patrimônio, Ciências Informação  |
| UFMS  | Cursos de Música e Artes Visuais  |
| UFMT  | Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual, Cursos de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (mestrado e Doutorado)  |
| UFOB  | Cursos de Artes Visuais   |
| UFOP  | Cursos de Graduação em: Artes Cênicas, Música, Museologia, Letras, Turismo, Filosofia, História, Arquitetura e Urbanismo, Cursos de Pós-graduação em: Artes Cênicas, Comunicação, Educação, Filosofia, História, Letras, Turismo e Patrimônio, Educação das Relações Étnico Raciais: História e Cultura Afrobrasileira e Indígena.  |
| UFOPA | -   |
| UFPA  | Cursos de Graduação em: Teatro, Dança, Música, Cinema, Artes Visuais, Cursos de Pós-graduação em: Artes Cênicas, Musicais e Visuais (mestrado e doutorado)  |
| UFPB  | Ver nos links:<br><a href="https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&amp;aba=p-graduacao">https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&amp;aba=p-graduacao</a><br><a href="https://www.prrg.ufpb.br/prpg/contents/menu/prpg-1/programas-de-pos-graduacao">https://www.prrg.ufpb.br/prpg/contents/menu/prpg-1/programas-de-pos-graduacao</a>  |
| UFPE  | Cursos de Graduação em: Teatro, Dança, Música, Letras, Cinema, Artes Visuais, Design, Expressão Gráfica, Arquitetura, Ciência da Informação, Biblioteconomia, Museologia, Sociologia, Antropologia, História, Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade, Rádio, TV & Internet). Cursos de Pós-graduação em: Letras (mestrado e doutorado), Artes Visuais (mestrado), Música (mestrado), Comunicação (mestrado e doutorado), Sociologia (mestrado e doutorado), Antropologia (mestrado e doutorado), Design (mestrado e doutorado), Arquitetura e Urbanismo (mestrado e doutorado), Ciência da Informação (mestrado e doutorado), História (mestrado e doutorado)  |
| UFPEl | Cursos de Graduação em: Artes Visuais (licenciatura e bacharelado), Cinema de Animação (bacharelado,) Cinema e Audiovisual (bacharelado), Design de Jogos (Bacharelado - novo), Design Digital (bacharelado), Design Gráfico (bacharelado) Música - Canto (bacharelado), Música - Ciências Musicais (bacharelado), Música - Composição (bacharelado), Música - Flauta Transversal (bacharelado), Música - Música Popular (Bacharelado), Música - Piano (Bacharelado), Música - Violão (bacharelado), Música - Violino (bacharelado), Dança (Licenciatura), Música (Licenciatura), Teatro (Licenciatura), Arquitetura e Urbanismo, Museologia, Conservação e Restauração de Bens Móveis, História, Antropologia, Arqueologia, Letras - Tradução e Revisão de Textos, Letras - Libras/Literatura Surda, Cursos de Pós-graduação em Antropologia, Letras, Memória Social e Patrimônio Cultural (mestrados e doutorados), Pós Graduação (mestrado) Arquitetura e Urbanismo Artes História. Pós- Graduação (especialização): Artes. Doutorados em implementação em 2023: Artes Arquitetura e Urbanismo |

|        |   |
|--------|---|
| UFPI   | Cursos de Graduação em Música e Artes (licenciatura)  |
| UFPR   | -   |
| UFR    | -   |
| UFRA   | Programa de Ensino de Línguas - PROELI  |
| UFRB   | Cursos de Graduação em: Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (bacharelado interdisciplinar), Música Popular Brasileira (licenciatura), Artes (licenciatura interdisciplinar), Cursos de Graduação Tecnológica em: Política e Gestão Cultural, Artes do Espetáculo, Produção Musical, Cursos de Graduação em: Artes Visuais, Cinema e Audiovisual, Museologia   |
| UFRGS  | Cursos de Graduação em: Museologia, Artes Visuais, Teatro, Música, Dança, Programas de Pós-Graduação em: Artes Visuais, Música, Artes Cênicas, Museologia, Economia (Economia Criativa)   |
| UFRJ   | -   |
| UFRN   | Cursos de Graduação em: Música, Design, Artes Visuais, Teatro, Dança, Antropologia, Letras (licenciaturas), Cursos de Pós-graduação em: Teatro e Música (mestrados)   |
| UFRPE  | -   |
| UFRR   | Cursos de Graduação em: Artes Visuais e Música (licenciatura), Curso de Extensão em Línguas Maternas  |
| UFRRJ  | Cursos de Graduação em: Belas Artes, Letras - Português, Letras - Português/Inglês, Letras - Português/Espanhol, Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade   |
| UFS    | Cursos de Dança, Música, Artes Visuais, Teatro, Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Culturas Populares - PPGCULT  |
| UFSB   | Cursos de Graduação em: Artes e suas Tecnologias (bacharelado interdisciplinar), Artes e suas Tecnologias (licenciatura interdisciplinar), Artes do Corpo em Cena, Som, Imagem e Movimento (com habilitações em Arte e Produção Sonora, Artes Visuais e Audiovisual), Jornalismo, Mídia e Tecnologia (bacharelado), Mídias Digitais (bacharelado), Produção Cultural (bacharelado), Curso de Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares, Curso de Especialização em Pedagogia das Artes: linguagens artísticas e ação cultural, Programa de Pós Graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais |
| UFSC   | Cursos de Artes Cênicas, Design Visual, Cinema, Letras - Literatura, Tradução   |
| UFSCar | Vários (há cursos de música, imagem e som, letras, entre outros), além de outros campos que desenvolvem formações específicas.  |
| UFSJ   | Cursos de Graduação em: Música (licenciatura), Teatro (bacharelado e licenciatura), Arquitetura e Urbanismo (bacharelado), Artes Aplicadas (bacharelado), Letras (licenciatura), Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura (mestrado), Programa Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (mestrado), Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (mestrado), Programa de Pós-graduação em Música (mestrado)  |
| UFSM   | Cursos de Graduação em: Artes Visuais, Artes Cênicas (licenciatura e bacharelado), Dança (licenciatura e bacharelado), Música (licenciatura, bacharelado), Música e Tecnologia, Arquitetura, Cursos de Especialização em Música, Curso de Pós-Graduação em Artes da Cena (mestrado - em implementação), Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural  |

|            |  |
|------------|--|
| UFT        | Cursos de Graduação em: Teatro, Música, Educação do Campo com habilitação em Música e Artes Visuais  |
| UFTM       | -  |
| UFU        | Cursos de Graduação em: Artes Visuais Dança, Música, Teatro, Cursos de Pós-graduação em: Artes Cênicas (mestrado), Música (mestrado), Ciências Sociais (mestrado), PROFARTES (mestrado profissional), Letras (mestrado profissional), Arquitetura e Urbanismo (mestrado e doutorado), Educação (mestrado e doutorado), Estudos Linguísticos (mestrado e doutorado), Filosofia (mestrado e doutorado), História(mestrado e doutorado), Teoria Literária (mestrado e doutorado), Curso Livre de Educação para as Relações Étnico-raciais e Curso Livre de Língua Guarani   |
| UFV        | Cursos de Graduação em Dança (licenciatura e bacharelado), Curso de Pós-graduação em Patrimônio Cultural, paisagens e cidadania (mestrado profissional)  |
| UFVJM      | Curso de Graduação em: Letras, Turismo, Humanidades, Pedagogia, História, Educação do Campo (licenciatura), Curso de Pós-graduação em Ciências Humanas (mestrado profissional)   |
| UnB        | Cursos de Graduação e Pós-graduação (mestrado e doutorado) em: Ciência da Informação, Museologia, Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Teoria Crítica e História da Arte, Turismo, Arquitetura e Urbanismo, Antropologia, História, Sociologia, Serviço Social, Saúde Coletiva, entre outros  |
| UNCISAL    | -  |
| UnDF       | Cursos de Atuação Cênica, Produção Cultural e Dança  |
| UNEAL      | Curso de Pós-graduação em Dinâmicas territoriais, cultura e saberes (mestrado interdisciplinar)  |
| UNEB       | Cursos de Graduação em Teatro e Música (licenciaturas)   |
| UNEMAT     | Cursos de Artes Visuais e Teatro   |
| UNESP      | Cursos de Graduação em: Artes cênicas, Artes Visuais, Design, Música, Cursos de Pós-graduação em: Artes (mestrado e doutorado), Design (mestrado e doutorado), Música (mestrado e doutorado), Artes (PROFARTES - mestrado profissional)  |
| UNESPAR    | Cursos de Graduação em: Artes Visuais (licenciatura e bacharelado), Museologia (bacharelado), em Artes Cênicas (bacharelado Teatro (licenciatura), Cinema e Audiovisual (bacharelado), Dança (licenciatura e bacharelado), Canto (bacharelado), Instrumento (bacharelado), Composição e Regência (bacharelado), Música Popular (bacharelado), Música (licenciatura), Cursos de Especialização em: Gestão Cultural, Performance Musical, Música Eletroacústica, Cinema (com ênfase em Produção) Residência Técnica e, Cursos de Pós-graduação em:Artes (mestrado profissional), Cinema e Artes do Vídeo (mestrado), Música (mestrado), Artes Visuais (mestrado) |
| UNICAMP    | -  |
| UNICENTRO  | Curso de Graduação em Arte   |
| UNICERRADO | -  |
| UNIFAE     | -  |
| UNIFAL-MG  | -  |
| UNIFAP     | Cursos de Graduação em Artes Visuais (licenciatura) e Teatro (bacharelado), Cursos de Pós-graduação em Estudos de Cultura e Política (mestrado profissional)   |

|           |  |
|-----------|--|
| UNIFEI    | .  |
| UNIFESP   | Curso de Graduação em História da arte, Curso de Especialização em Estudos culturais e políticos na América Latina, Curso de Pós-graduação em História da Arte (mestrado acadêmico e doutorado), Curso Livre em Educação das Emoções pela Música e Poesia  |
| UNIFESSPA | Curso de Artes Visuais   |
| UNIFIMES  | -  |
| UNILA     | Cursos de Mediação Cultural, Música, Cinema e Audiovisual, Cursos de Pós-graduação em Estudos Latino-Americanos e Literatura Comparada (mestrados)   |
| UNILAB    | -  |
| UNIMONTES | Cursos livres na área de Música e Artes  |
| UNIOESTE  | -  |
| UNIPAMPA  | Cursos de Graduação em Música (licenciatura) e Produção e Política Cultural (bacharelado), Curso de Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa (mestrado)   |
| UNIR      | Cursos de Graduação em: Música, Teatro, Artes visuais e História (licenciaturas). Curso de Graduação em Arqueologia (bacharelado), Curso de Pós-graduação em História da Amazônia (mestrado)   |
| UNIRIO    | Cursos de Graduação em: Museologia, Letras - Língua Portuguesa e Literaturas (licenciatura e bacharelado), Atuação Cênica (bacharelado), Cenografia e Indumentária (bacharelado), Direção Teatral (bacharelado), Estética e Teoria do Teatro (bacharelado), Teatro (licenciatura), Programa de Pós-Graduação em Música, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas; Curso de Pós-graduação em Ensino de Artes Cênica (mestrado profissional), Curso de Pós-Graduação em Museologia |
| UNITINS   | -  |
| UNIVASF   | Cursos de Artes Visuais e Arqueologia e Preservação Patrimonial  |
| UPE       | -  |
| URCA      | Cursos de Artes Visuais e Teatro   |
| USP       | Cursos de Graduação em: Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual e Música   Pós-Graduação: Artes Cênicas, Artes Visuais, Meios e Processos Audiovisuais e Música.   |
| UTFPR     | Cursos de Graduação em: Arquitetura e Urbanismo, Design, Design de Moda, Design Gráfico, Cursos de Especialização em: Patrimônio Histórico e Restauro Curso de Pós-graduação em Têxtil e Moda (mestrado acadêmico)   |
| UVA       | -  |
| UFNT      | Educação do Campo com habilitação em Música  |

# Anexo 12

Lista com identificação dos cursos por área e/ou linguagem

| Instituição | Artes | Artes visuais | Arquitetura | Design | História da Arte | Teatro | Artes cênicas | Dança | Música | Canto | Cinema/Audiovisual | Letras /Literatura | Literatura | Moda | Cultura Popular | Produção cultural | Arqueologia | Antropologia | Museologia | Patrimônio | Cultura | Outros | Total de áreas |   |
|-------------|-------|---------------|-------------|--------|------------------|--------|---------------|-------|--------|-------|--------------------|--------------------|------------|------|-----------------|-------------------|-------------|--------------|------------|------------|---------|--------|----------------|---|
| CEFET-MG    | 1     |               | 1           |        |                  |        |               |       |        |       |                    | 1                  |            | 1    |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 4 |
| CCEFET-RJ   |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| CPII        |       | 1             |             |        |                  |        |               |       | 1      |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 2 |
| FAMAPR      |       |               |             |        |                  |        |               | 1     |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 1 |
| FAMERP      |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| FJP         |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| FSA         |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| FURB        |       | 1             | 1           |        |                  | 1      |               | 1     | 1      |       |                    |                    |            |      | 1               |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 7 |
| FURG        |       | 1             |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 2 |
| IFAC        |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 1 |
| IFAL        |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| IFAM        |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| IFAP        |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| IFB         |       |               |             |        |                  |        |               | 1     |        |       | 1                  |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 3 |
| IFBA        |       |               |             |        |                  |        |               |       | 1      |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 2 |
| IFBaiano    |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| IFC         |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            | 1    |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 1 |
| IFCE        |       | 1             |             |        |                  | 1      |               |       | 1      |       |                    | 1                  |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 4 |
| IFES        |       |               | 1           |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 1 |
| IFFar       |       |               |             |        |                  | 1      |               |       | 1      |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 2 |
| IFFar       |       |               |             |        |                  |        |               |       |        |       |                    |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        |                | 0 |
| IFG         | 1     |               |             |        |                  |        |               | 1     | 1      |       | 1                  |                    |            |      |                 |                   |             |              |            |            |         |        | 1              | 5 |



|         |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| UEMASUL |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UEMG    |   | 1 |   | 1 |   |   |   | 1 |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   | 1 | 1 | 6  |
| UEMS    |   |   |   |   | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UENF    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UENP    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UEPA    |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   | 2  |
| UEPB    |   |   |   |   | 1 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 3  |
| UEPG    |   | 1 |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UERGS   |   | 1 |   |   | 1 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 6  |
| UERJ    |   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 4  |
| UERN    |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1  |
| UERR    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UESB    |   |   |   |   | 1 |   | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 5  |
| UESC    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1  |
| UESPI   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1  |
| UFABC   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFAC    |   |   |   |   |   | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 3  |
| UFAL    |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 1 |   | 1 |   |   | 1 |   | 1 |   | 1 | 1 | 1 | 8  |
| UFAM    |   | q |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 3  |
| UFAPE   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFBA    | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 18 |
| UFC     | 1 |   |   | 1 | 1 |   | 1 | 1 |   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |   | 1 | 8  |
| UFCA    |   |   |   | 1 |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UFCAT   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFCG    | 1 |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 3  |
| UFCSPA  |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 3  |
| UFDPAr  | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 |   | 1 | 4  |
| UFERSA  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1  |
| UFES    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFF     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   | 1 | 1 | 3  |
| UFFS    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFG     |   | 1 |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   | 1 |   | 8  |
| UFGD    |   |   |   |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UFJ     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |

|        |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| UFJF   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 5  |
| UFLA   |   |   |   |   | 1 | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 4  |
| UFMA   |   | 1 |   |   | 1 |   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 6  |
| UFMG   |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   |   | 1 | 1 |   | 1 |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 13 |
| UFMS   |   | 1 |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UFMT   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   | 2  |
| UFOB   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1  |
| UFOP   |   |   | 1 |   |   | 1 | 1 |   |   | 1 | 1 |   |   |   |   | 1 |   | 1 | 1 | 8  |
| UFOPA  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFPA   |   | 1 |   |   | 1 | 1 | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 5  |
| UFPB   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFPE   |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 1 | 1 |   |   |   | 1 |   |   |   | 1 | 1 | 11 |
| UFPeI  |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 1 |   |   |   |   | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 12 |
| UFPI   | 1 |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UFPR   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFR    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFRA   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1  |
| UFRB   | 1 | 1 |   |   |   | 1 | 1 |   | 1 |   |   | 1 | 1 |   |   | 1 |   | 1 | 1 | 10 |
| UFRGS  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFRJ   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFRN   |   | 1 |   | 1 | 1 | 1 | 1 |   | 1 |   |   |   |   | 1 | 1 |   |   |   |   | 8  |
| UFRPE  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFRR   |   | 1 |   |   |   |   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 4  |
| UFRRJ  |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 1 | 5  |
| UFS    |   | 1 |   |   | 1 | 1 | 1 |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   | 5  |
| UFSB   | 1 |   |   |   |   | 1 | 1 |   | 1 |   |   |   | 1 |   |   |   |   | 1 | 1 | 7  |
| UFSC   |   |   |   | 1 |   | 1 |   |   | 1 | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 5  |
| UFSCar |   |   |   |   |   |   | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2  |
| UFSJ   | 1 | 1 | 1 |   | 1 |   | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 8  |
| UFSM   | 1 | 1 | 1 |   |   | 1 | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   | 7  |
| UFT    |   | 1 |   |   | 1 |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 5  |
| UFTM   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 0  |
| UFU    |   | 1 | 1 |   |   |   | 1 | 1 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 | 8  |
| UFV    |   |   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 1 |   | 2  |



# Anexo 13

## Lista dos Museus Universitários

OBS: as informações recebidas vierem em formatos muito variados, para uma maior compreensão dos dados padronizamos o máximo que pudemos as respostas, mantendo o conteúdo original inalterado sempre que possível.

| Sigla     | No caso de resposta afirmativa na pergunta anterior, quais são os museus universitários?  | Museu | Coleção |
|-----------|---|-------|---------|
| CCEFET-RJ | -   |       |         |
| CEFET-MG  | -   |       |         |
| CPII      | O CPII não possui museus universitários, porém possui o Museu do Colégio Pedro II, que integra o Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II.  | 1     | 1       |
| FAMAPR    | O acervo do Museu Municipal está sendo restaurado por docentes/discentes da Instituição e a documentação para criação e gestão do Museu pela Instituição já foi encaminhada ao Poder Público Municipal. O projeto prevê a criação do Museu Universitário. |       |         |
| FAMERP    | -   |       |         |
| FJP       | Memória do Paulo Neves de Carvalho  |       | 1       |
| FSA       | Exposição permanente de Geologia, Paleontologia e Zoologia  |       | 1       |
| FURB      | A pinacoteca da FURB é uma coleção importante com mais de 400 obras, porém registradas como coleção junto à Biblioteca Universitária. Estamos trabalhando para a instituição de um Museu Universitário, ainda uma discussão embrionária.                  |       | 1       |
| FURG      | Museu Oceanográfico "Eliézer de C. Rios", Museu Antártico, Eco-Museu da Ilha da Pólvora, Museu Náutico  | 4     |         |
| IFAC      | -   |       |         |
| IFAL      | -   |       |         |
| IFAM      | -   |       |         |
| IFAP      | -   |       |         |
| IFB       | -   |       |         |
| IFBA      | -   |       |         |
| IFBaiano  | -   |       |         |
| IFC       | -   |       |         |
| IFCE      | Memorial do IFCE  | 1     |         |
| IFES      | -   |       |         |

|              |  |   |  |
|--------------|--|---|--|
| IFFar        | -  |   |  |
| IFFar        | -  |   |  |
| IFG          | -  |   |  |
| IFGoiano     | -  |   |  |
| IFMA         | Memorial IFMA  | 1 |  |
| IFMG         | -  |   |  |
| IFMS         | -  |   |  |
| IFMT         | -  |   |  |
| IFNMG        | -  |   |  |
| IFPA         | -  |   |  |
| IFPB         | -  |   |  |
| IFPE         | -  |   |  |
| IFPI         | -  |   |  |
| IFPR         | -  |   |  |
| IFRJ         | Espaço Ciência InterAtiva (ECI)  | 1 |  |
| IFRN         | Museu de Minérios  | 1 |  |
| IFRO         | -  |   |  |
| IFRR         | -  |   |  |
| IFRS         | -  |   |  |
| IFS          | -  |   |  |
| IFSC         | -  |   |  |
| IFSertãoPE   | -  |   |  |
| IFSP         | Centro de Memória do IFSP – Professor Benedito Ananias da Silva              | 1 |  |
| IFSudeste MG | -  |   |  |
| IFSul        | -  |   |  |
| IFSULDEMINAS | Museu de Muzambinho  | 1 |  |
| IFTM         | -  |   |  |
| IFTO         | -  |   |  |
| UDESC        | Museu da Escola Catarinense - MESC e Museu de Solos                          | 2 |  |
| UEA          | -  |   |  |
| UEAP         | -  |   |  |
| UECE         | Museu de História Natural Prof. Dias da Rocha, campus Pacoti                 | 1 |  |
| UEFS         | Museu Regional de Arte - MRA, Museu Casa do Sertão – MCS e Museu de Zoologia | 3 |  |
| UEG          | -  |   |  |

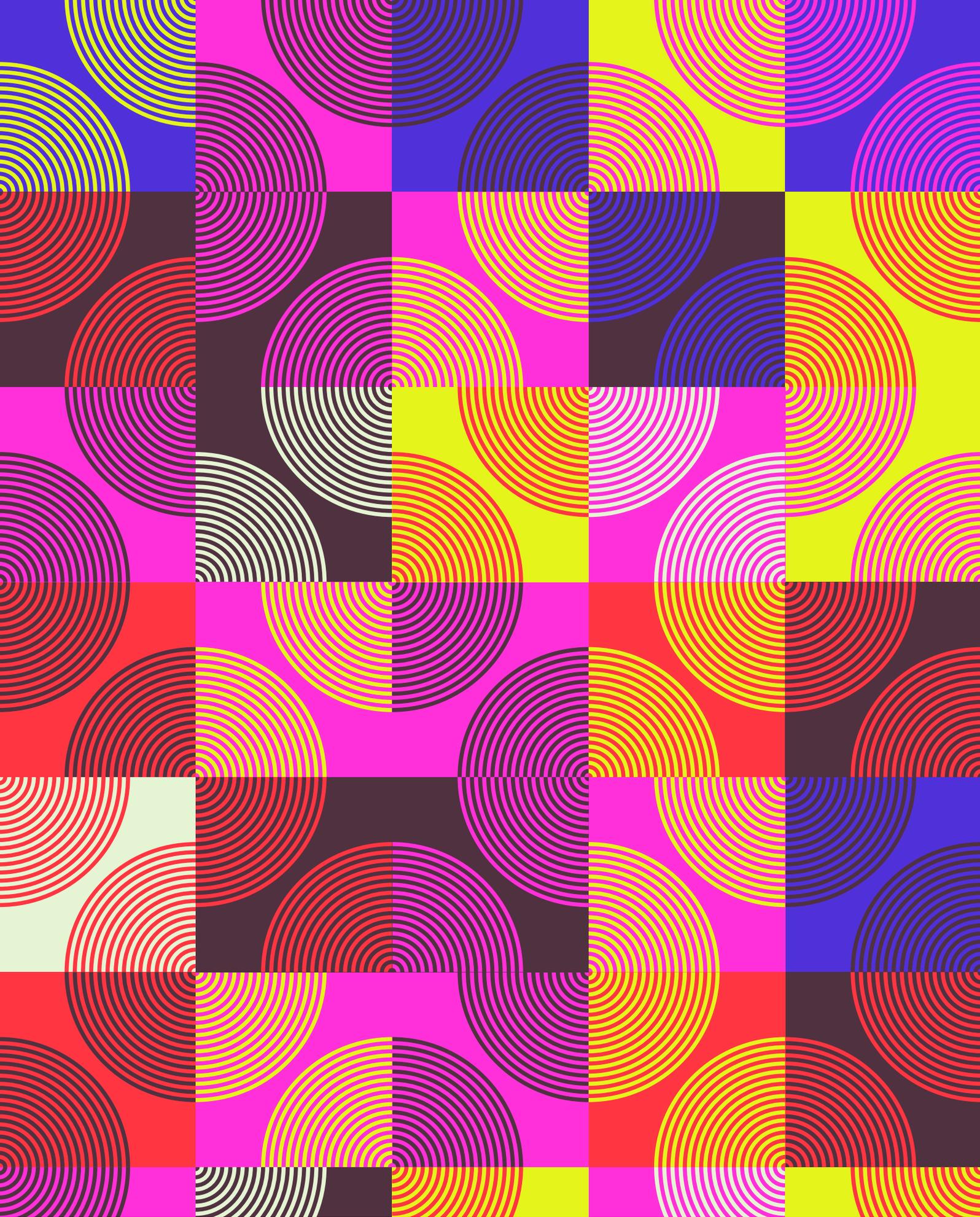
|         |   |   |        |
|---------|---|---|--------|
| UEL     | Museu Histórico de Londrina, Museu de Ciência e Tecnologia  | 2 |        |
| UEM     | Museu Dinâmico Interdisciplinar - MUDI, Museu da Bacia do Paraná - MBP  | 2 |        |
| UEMA    | -   | 0 |        |
| UEMASUL | CPAHT e Museu Afro  | 2 |        |
| UEMG    | -   |   |        |
| UEMS    | A Instituição possui uma Casa de Cultura com espaço físico próprio e construirá um museu em homenagem ao maestro que doou a infraestrutura à instituição (Casa da Cultura UEMS - Espaço Guaraoby) | 1 |        |
| UENF    | -   |   |        |
| UENP    | Museu de Arte e Cultura Popular do Norte do Paraná  | 1 |        |
| UEPA    | -   |   |        |
| UEPB    | Museu de Arte Popular da Paraíba - MAPP e Museu de Arte Contemporânea - MAC.  | 2 |        |
| UEPG    | Museu Campos Gerais e Museu de Ciências Naturais  | 2 |        |
| UERGS   | -   | 0 |        |
| UERJ    | Ecomuseu Ilha Grande  | 1 |        |
| UERN    | Museu da Cultura Sertaneja  | 1 |        |
| UERR    | Centro de Memória e Cultura dos Povos Originários   | 1 |        |
| UESB    | Museu Pedagógico Padre Palmeira e Museu Regional Henriqueta Prates  | 2 |        |
| UESC    | Rede UESC de Museus, CEDOC  |   | 1 rede |
| UESPI   | -   |   |        |
| UFABC   | -   |   |        |
| UFAC    | -   |   |        |
| UFAL    | Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, Museu de História Natural e Pinacoteca Universitária   | 3 |        |
| UFAM    | Museu Amazônico   | 1 |        |
| UFAPE   | -   |   |        |
| UFBA    | Museu Afrobrasileiro, Museu de Arte Sacra, Museu de Arqueologia e Etnologia   | 3 |        |
| UFC     | Museu de Arte da UFC, Casa de José de Alencar (Museu Arthur Ramos), Memorial da UFC e Seara da Ciência (Museu Interativo de Ciências)   | 4 |        |
| UFCA    | -   |   |        |
| UFCAT   | -   |   |        |
| UFCG    | Museu Interativo do Semiárido, Museu Homem do Curimataú   | 2 |        |
| UFCSPA  | -   |   |        |
| UFDP    | -   |   |        |

|        |  |    |   |
|--------|--|----|---|
| UFERSA | Em fase de implementação da PIM - Pinacoteca e Memorial ESAM/UFERSA  | 1  | 1 |
| UFES   | Museu da Vida, Gaeu, Museu de História Natural   | 3  |   |
| UFF    | -  |    |   |
| UFFS   | -  |    |   |
| UFG    | rotas.ufg.br/acervo  |    |   |
| 5      |  |    |   |
| UFGD   | São pequenas ações de exposição museológicas de diferentes cursos e faculdades, não ligados diretamente à Coordenadoria de Cultura. Temos 01 de biologia; 01 de Artefatos Indígenas, além de um centro de documentação histórica.  | 3  | 3 |
| UFJ    | -  |    |   |
| UFJF   | Sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Cultura da UFJF estão o Museu de Arte Murilo Mendes; o Memorial da República Presidente Itamar Franco, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana; o Centro de Conservação da Memória, o Museu da Cultura Popular e o Museu da Moda Social.<br>Com administração ligada a outros setores da Universidade existem ainda o Museu de Malacologia Professor Maury Pinto de Oliveira; o Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia; o Museu da Farmácia Professor Lucas Marques de Amaral, além de salas e/ou centros que reverenciam memórias relativas à Faculdade de Odontologia.e à de Medicina.  | 11 |   |
| UFPA   | Museu do Patrimônio Histórico e Museu de História Natural  | 2  |   |
| UFMA   | Museu da UFMA  | 1  |   |
| UFMG   | Acervo Curt Lange; Acervo Imagens de Minas; Centro de Memória da Engenharia; Centro de Coleções Taxonômicas; Acervo de Escritores Mineiros (Centro de Estudos Literários e Culturais); Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer; Centro de Memória da Escola de Enfermagem; Centro de Memória da Faculdade de Letras; Centro de Memória da Farmácia; Centro de Memória da Medicina; Centro de Memória da Odontologia; Centro de Memória da Veterinária; Centro de Pesquisa, Memória e Documentação da Faculdade de Educação; Centro de Referência da Cultura Material da Agricultura Familiar – Sítio de Saluzinho; Centro de Referência em Cartografia Histórica; Centro de Memória da Extensão; Espaço Acervo Artístico UFMG; Espaço do Conhecimento UFMG; Herbário Norte Mineiro; Museu Casa Padre Toledo; Museu da Escola de Arquitetura; Museu da Matemática UFMG; Museu de Ciências Morfológicas; Museu de História Natural e Jardim Botânico; Centro de Referência da Música de Minas - Museu Clube da Esquina | 25 |   |
| UFMS   | Museu de Arqueologia   | 1  |   |
| UFMT   | Museu de Arte e de Cultura Popular - MACP, Museu de Etnologia e Arqueologia – MUSEAR, Museu de História Natural do Araguaia - MUHNA  | 3  |   |

|       |  |    |        |
|-------|--|----|--------|
| UFNT  | -  |    |        |
| UFOB  | -  |    |        |
| UFOP  | Museu da Farmácia e Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas.   | 2  |        |
| UFOPA | -  |    |        |
| UFPA  | Museu da UFPA  | 1  |        |
| UFPB  | <a href="http://plone.ufpb.br/reumus">http://plone.ufpb.br/reumus</a>  |    |        |
| 12    |  |    |        |
| UFPeI | <a href="https://www.ufpe.br/proexc/rede-de-museus">https://www.ufpe.br/proexc/rede-de-museus</a>  |    |        |
| 14    |  |    |        |
| UFPeI | Museu do Doce, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter   | 3  |        |
| UFPI  | Paleontologia, História da Enfermagem, História da Comunicação,  | 3  |        |
| UFPR  | Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte  | 2  |        |
| UFR   | -  |    |        |
| UFRA  | -  |    |        |
| UFRB  | Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia - MEASB  | 1  |        |
| UFRGS | A UFRGS tem a REMAN - Rede de Museus e Acervos da UFRGS, e nela estão vinculados 15 museus, sendo 3 virtuais. São eles: Museu Claudio Job; Museu da Genética; Museu de Ciências Naturais da UFRGS; Museu de Informática; Museu de Mineralogia e Petrologia Luiz Englert; Museu de Paleontologia da UFRGS Irajá Damiani Pinto; Museu do Instituto de Química; Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Chaffe; Museu do Motor; Museu do Observatório Astronômico da UFRGS; Museu e Arquivo Histórico da Escola de Engenharia Flávio Luís César de Lima; Museu Universitário de Arqueologia e Etnologia; Museu da UFRGS; Museologia na UFRGS: Trajetórias e Memórias; Museu Moda & Têxtil; Museu Virtual do Sintetizador | 15 | 1 rede |
| UFRJ  | Museu Nacional da UFRJ   | 1  |        |
| UFRN  | Museu Câmara Cascudo, Museu de Ciências Morfológicas e Museu do Seridó   | 3  |        |
| UFRPE | Memorial UFRPE   | 1  |        |
| UFRR  | -  |    |        |
| UFRRJ | Museu de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia, Museu da Química professora Aparecida Cayoco Ikuhara Ponzoni, Museu Ciclo das Rochas, Coleção de minerais e rochas, Acervo herbário Fitopatológico, Acervo "Verlande Duarte Silveira", Centro de referência de coleções madeiras, Coleção de objetos e documentos museológicos (Centro de Memória da UFRRJ), Coleção do Laboratório de Entomologia do campus de Três Rios Coleção entomológica Ângelo Moreira da Costa Lima, LabDoc - Plantas Arquitetônicas Históricas  | 3  | 8      |

|         |  |    |  |
|---------|--|----|--|
| UFS     | Os dois museus da UFS não têm a nomenclatura de museu universitário, os museus são: Museu de Arqueologia de Xingó e Museu do Homem Sergipano   | 2  |  |
| UFSB    | -  | 0  |  |
| UFSC    | Museu de Arqueologia e Etnologia - MARQUE  | 1  |  |
| UFSCar  | -  |    |  |
| UFSJ    | Centro de Referência em Cultura Popular Max Justo Guedes - Fortim dos Emboabas (Museu de Território); Centro Cultural UFSJ   | 2  |  |
| UFSM    | Museu Gama d'Eça; Museus de Solos do RS; Museu de Arte, Ciência e Tecnologia. Outros espaços museais com exposições permanentes abertas à visitação do público: Acervo Artístico da UFSM, Mostra de Ciências Morfológicas, Laboratório de Arqueologia, Sociedades, Culturas das Américas, Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica, Jardim Botânico, Herbário e Planetário. | 10 |  |
| UFT     | Museu de Morfologia  | 1  |  |
| UFTM    | Museu dos Dinossauros  | 1  |  |
| UFU     | Museu Universitário de Arte, Museu dos Povos Indígenas, Museu de Biodiversidade do Cerrado, Museu Diversão com Ciência e Arte, Museu de Minerais e Rochas, Museu do Brinquedo, Museu de Antropologia e Arqueologia   | 7  |  |
| UFV     | Museu Histórico e Pinacoteca da UFV, Casa Arthur Bernardes, Museu de Zoologia João Moojen, Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, Museu da Comunicação e Museu de Entomologia   | 7  |  |
| UFVJM   | -  |    |  |
| UnB     | Casa da Cultura da América Latina - CAL, Museu de Geociências, Museu de Biologia, Herbário, Experimentoteca, Observatório Sismológico, Museu de Ciências e Tecnologia (virtual) entre outros   | 8  |  |
| UNCISAL | -  |    |  |
| UnDF    | -  |    |  |
| UNEAL   | Espaço de memória artesã Irineia Rosa Nunes da Silva, Artesão Fernando Rodrigues dos Santos  | 1  |  |
| UNEB    | Parque de Canudos  | 3  |  |
| UNEMAT  | Centro de Pesquisa e Extensão e Museu de História Natural - MUHISNAF, Centro de Pesquisa e Museu de Arqueologia, Etnografia, Paleontologia e Espeleologia, Museu de Ciências da Universidade do Estado de Mato Grosso  | 3  |  |
| UNESP   | Museu do Café e Museu de Anatomia (Botucatu), Museu da Faculdade de Odontologia (Araraquara), Museu da FCAV (Jaboticabal), mais 26 espaços museológicos com acervos diversos. A política de museus universitários foi aprovada recentemente estão em processo de cadastramento.  | 30 |  |

|            |  |            |   |
|------------|--|------------|---|
| UNESPAR    | -  |            |   |
| UNICAMP    | Museu de Artes Visuais, Museu Exploratório de Ciência  | 2          |   |
| UNICENTRO  | -  |            |   |
| UNICERRADO | -  |            |   |
| UNIFAE     | -  |            |   |
| UNIFAL-MG  | Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas, Museu de História Natural da Universidade Federal de Alfenas   | 2          |   |
| UNIFAP     | Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas e Patrimoniais do Amapá  | 1          |   |
| UNIFEI     | -  |            |   |
| UNIFESP    | Museu de crânios, Museu Histórico Prof. Dr. Wladimir da Prússia Gomez Ferraz   | 2          |   |
| UNIFESSPA  | Museu Tauari   | 1          |   |
| UNIFIMES   | -  |            |   |
| UNILA      | Museu Digital da UNILA - MUD (possui site e exposições físicas)  | 1          |   |
| UNILAB     | -  |            |   |
| UNIMONTES  | Museu Regional do Norte de Minas - MRNM  | 1          |   |
| UNIOESTE   | -  |            |   |
| UNIPAMPA   | -  |            |   |
| UNIR       | Temos a Reserva Técnica Arqueológica (amadurecendo a ideia de ser museu) e coleções biológicas que recebem visitantes  |            | 3 |
| UNIRIO     | -  |            |   |
| UNITINS    | Museu de Zoologia e Taxidermia José Idasi, Museu do Núcleo Tocantinense de Arqueologia - NUTA  | 2          |   |
| UNIVASF    | Museu de Fauna da Caatinga - CEMAFUNA  | 1          |   |
| UPE        | -  |            |   |
| URCA       | Museu de Paleontologia   | 1          |   |
| USP        | Centro de Divulgação Científica e Cultural - CDCC, Centro de Preservação Cultural - CPC, Casa de Dona Yayá, Centro Universitário Maria Antônia, Museu da Educação e do Brinquedo, Museu de Anatomia Humana, Museu de Anatomia Veterinária, Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Luiz de Queiroz, Museu Paulista, Museu Oceanográfico, Museu de Zoologia, Museu Republicano Convenção de Itu, Parque Cientec, Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos e ESALQ-LOG - Museu de Logística | 17         |   |
| UTFPR      | -  |            |   |
| UVA        | -  |            |   |
| <b>158</b> |  | <b>270</b> |   |



Apoio

PROCULT  
PRÓ-REITORIA  
DE CULTURA

UFMG



Realização

FORCULT  
NACIONAL

